Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C., Paris

ANNO VI — N. 1.871 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

A verdade

O rei, que promettera a mão da princeza a quem conseguisse chegar ao reino das fadas foi, uma manhã, avisado de que certo mancebo desejava falar-lhe para referir episodios maravilhosos da viagem que emprehendera ao paiz encantado, onde jámais mortal algum conseguira penetrar.

O rei ficou em alvoroçada curiosidade e todos os aulicos agitaram-se com a noticia, sendo immediatamente despachada a necessaria ordem para que o mancebo fosse introduzido na sala do throno, onde o monarcha o esperava entre os nobres da corte.

A princeza não desviava os lindos olhos da porta por onde devia entrar o ousado moço que por seu amor, arriscara a vida entre gnomos e dragões, que taes eram os guardas das sete portas de bronze da capital do reino das fadas sorriu, alegremente commovida, com duas rosas nas faces, vendo apparecer o heroe que era joven, formoso e senhoril.

Inclinando-se graciosamente deante do rei e daquella que seria sua se as provas demonstrassem a verdade do que affirmara, poz-se a narrar a sua viagem longa e penosa, por entre penhascos, através de campinas eriçadas de espinheiros, cheia de episodios interessantes, nos quaes nem faltaram combates, que teve de travar com anões, que surgiam, aos milhares, das moutas de violetas, com um soido impertinente, que era a voz das suas tubas, enristando espinhos, que eram as suas lanças.

Descreveu os immersos, alfombrados jardins, as rutilantes montanhas de crystal, os vastos palacios de porphyro e onix sustentados por fortes columnas de jaspe e ladrilhados a agathas e topazios.

Falou dos gigantes, altos como torres, que guardavam rebanhos de carneiros de vello de seda lustrosa e cornos de ouro; falou das formosas mulheres que tanta vez admirara nos prados floridos, banhando-se nas limpidas ribeiras, cavalgando ginetes mais alvos do que a neve ou remontando aos ares em carros prefulgentes que eram tirados por aguias brancas.

Todos ouviam-n'o interessados e, ao cabo da narração, como o rei pedisse uma prova, porque não bastavam palavras, o moço mostrou uma romã de ouro, cujas bagas eram preciosos rubis, dizendo havel-a colhido no pomar do palacio da rainha das fadas. O rei e a princeza admiravam o formoso fructo, quando um dos cortezãos, homem invejoso e que tambem pretendia a mão da donzella real, adeantou-se, dizendo:

— Reparai, senhor, que o fructo é lindo, mais bem póde ter saído da officina de algum ourives. Se veiu de galho de arvore outros eguaes tenho eu visto em montras de joalheiros. Todos os cortezãos concordaram com o fidalgo, mas o rei, que sympathisara com o mancebo, pediu-lhe outra prova que confirmasse as suas palavras.

— Senhor, disse o joven, tenho commigo o bastante para convencer não só vossa magestade como a todos os nobres da corte; e, fitando os olhos no invejoso, perguntou: Dizei-me, senhor — no vosso andar pelo mundo vistes, por acaso, alguma arvore que cantasse desferindo accentos tão suaves como os desfere a mais afinada garganta?

— Confesso que ainda não vi, não poude deixar de responder o odioso fidalgo; e todos entreolharam-se com visiveis signaes de duvida; alguns sorriram tomando, talvez, por louco ao moço pretendente; elle, porém, tirando do bolso uma semente, apresentou-a ao rei, dizendo:

— Senhor, foi no parque do palacio da rainha das fadas que vi e ouvi a arvore que canta. Era linda a noite, de luar e animada pelos sylphos luminosos: pequeninos como lavandiscas, que iam duma a outra flor; uns sentavam-se nas petalas, outros escondiam-se nas corollas, rindo. Eu caminhava quando ouvi o canto delicioso.

Julguei, a principio, que era uma das fadas que desafiava os rouxinóes, mas um elpho esvoaçou sussurrando a uma pequena sylphide: «E' a arvore que canta»; e eu, seguindo-lhes o vôo, cheguei ao sitio onde ficava a arvore e, toda a noite, deliciado, estive a ouvil-a até que a manhã rompeu e a arvore calou-se.

Trago commigo uma semente da arvore que canta. Plantae-a no vosso parque e, antes de uma semana, tereis a arvore frondosa provando, com as suas melodias, a verdade do que vos hei dito.

Acceitou o rei a proposta, mas o invejoso fidalgo, que só pensava em livrar-se do rival, que tão depressa conquistara as graças da princeza, disse severamente:

— Senhor, é justo que se faça a experiencia, mas, para que se não diga que fostes victima de um embusteiro, que se lhe dê um prazo improrogavel, ao fim do qual lhe caiba o premio ou seja punido como merece ser aquelle que mente a seu rei.

— Dou-lhe um mez, disse o soberano.

— Dois, delongou a princeza. Mas o mancebo replicou:

— Basta-me uma semana, nem mais um dia requeiro e se, ao fim do prazo, não se houver realizado o que eu disse, que o carrasco me venha buscar na prisão que me destinardes. E, assim dizendo, entregou ao rei a semente preciosa.

— Planta-a tu mesmo, disse o monarcha ao invejoso. Planta-a no parque, perto das janellas dos meus aposentos, para que seja eu o primeiro a ouvir-lhe o canto. E o mancebo, que se sujeitara á condição, desceu, entre guardas, para a prisão do palacio.

De posse da semente maravilhosa o cortezão perverso desceu ao parque com toda a corte e, emquanto o jardineiro abria uma cova, substituiu a semente por um seixo que foi logo enterrado sem que os da troupe dessem pela troca e, certo da victoria, voltou-se radiante, dizendo:

— Dentro de uma semana teremos uma arvore a cantar... se a não tivermos lá fóra, ao sol, balouçando um corpo no seu galho secco. Referia-se á forca em que devia ser justiçado o seu formoso rival.

Recolhendo-se ao seu palacio, desceu ao subterraneo e lá, bem no fundo, cavando um fosso, deixou ficar a semente cobrindo-a com terra e pedrouços para que não vingasse; e tranquillo — porque tinha por inevitavel a morte do mancebo — subiu dizendo que fôra á adega escolher um vinho precioso para offerecer ao rei no dia do seu proximo anniversario.

Todas as manhãs a princeza, muito interessada na victoria do mancebo e tambem curiosa de ouvir a arvore, abria a janella, mas nada ouvindo descia ao parque e ia examinar o sitio em que fôra plantada a semente. Nada! e a princeza chorava pezarosa, lamentando que tão guapo e gentil cavalheiro acabasse na forca por seu amor.

Os cortezãos sorriam; o proprio rei, impaciente, não occultava o seu despeito, louvando a subtileza do fidalgo que o ia vingar exemplarmente da troça do mystificador. «Que morra!» bradava enfurecido. E os dias passavam.

Na vespera de findar o praso foram á prisão e acharam o moço dormindo tão tranquillamente, que os mesmos guardas tiveram pena de despertal-o. Mas o fidalgo, para gosar a sua crueldade, chamou-o:

— Eh! amigo, expira amanhã o prazo que pediste e da arvore não ha signal no parque. Na praça andam operarios a levantar a forca em que, ao romper d'alva, se fará justiça ao teu procedimento vil.

Os olhos do mancebo relampejaram d'odio; logo, porém, contendo-se, respondeu serenamente: «Se a semente foi plantada a arvore cantará antes da minha morte.» E de novo deitou-se nas palhas do grabato.

Ao alvorecer do dia fatal as trombetas soaram chamando os burguezes á praça em que fôra levantada a forca. A tropa formava em duas alas, desde o palacio real até o sitio do supplicio. As janellas ficaram apinhadas de curiosos e era tamanha a agglomeração na praça, que os soldados difficilmente mantinham as posições sendo, ás vezes, forçados a repellir a turba com violencia para contel-a á distancia, deixando livre a passagem por onde devia transitar o cortejo sinistro.

O palacio do fidalgo invejoso dava a frente para a praça, em face do palacio real, em cujo balcão o rei e a princeza, cercados de damas e camaristas, esperavam o condemnado.

Ao clangor das fanfarras o povo ondulou, apertando-se a mais e mais, e logo appareceu a carreta em que vinha o mancebo d'alva, maniatado, entre soldados. Um esquadrão acompanhava o tragico vehiculo.

Justamente quando chegava á forca o mancebo estremeceu e, no silencio commovido que se fizera, ouviram todos uma voz suavissima, a cantar. O condemnado sorriu e, erguendo os olhos para o balcão real, disse:

— Senhor, a arvore canta. Escutai-a. E todos, extasiados, procuravam a direcção do canto. O fidalgo, pouco antes alegre, triumphante, empallidecia á janella do seu palacio e a voz, cada vez mais meiga, soava docemente no silencio.

De repente alguem disse, entre o povo, apontando o palacio do invejoso: E' d'ali que vem o canto.» E uma turba immensa avançou contra o palacio aos brados, mas as portas, que eram de bronze, resistiram ao choque. O rei, então, que começava a suspeitar do fidalgo, desceu á praça e, entre os seus guardas, intimou o vassallo a abrir-lhe as portas. O miseravel desceu ás escadas tremendo e recebeu o soberano curvado, quasi tocando a terra com a fronte que gottejava um gelido suor. E a voz, cada vez mais suave, encantava com a sua melodia.

— Quem canta no teu palacio? perguntou o rei serenamente. Dize, se não queres que os meus guardas te levem d'aqui arrastado ao patibulo que fizeste levantar para o innocente.

— Senhor, é a arvore que canta.

— Onde a plantaste?

— No subterraneo do palacio.

— Leva-me, quero vel-a. Humildemente desceu o fidalgo ás profundas do palacio, precedendo o rei e a sua comitiva e lá viram todos a arvore frondosa verde, florida, cantando.

— E que plantaste no parque real?

— Um seixo, senhor. E, sem achar uma palavra para defender-se, prostrou-se o vilissimo homem aos pés do rei, pedindo apenas a vida. O soberano desprezou-o e, subindo em passos ligeiros, atravessou a praça ordenando que conduzissem á sua presença o condemnado. A princeza exultava e maior foi a sua alegria quando, ao apparecer o moço, o rei o levou ao balcão, apresentando-o ao povo como o promettido noivo de sua filha.

Estrugiram as acclamações e, se não fosse a soldadesca, o palacio do invejoso teria sido varejado pela multidão.

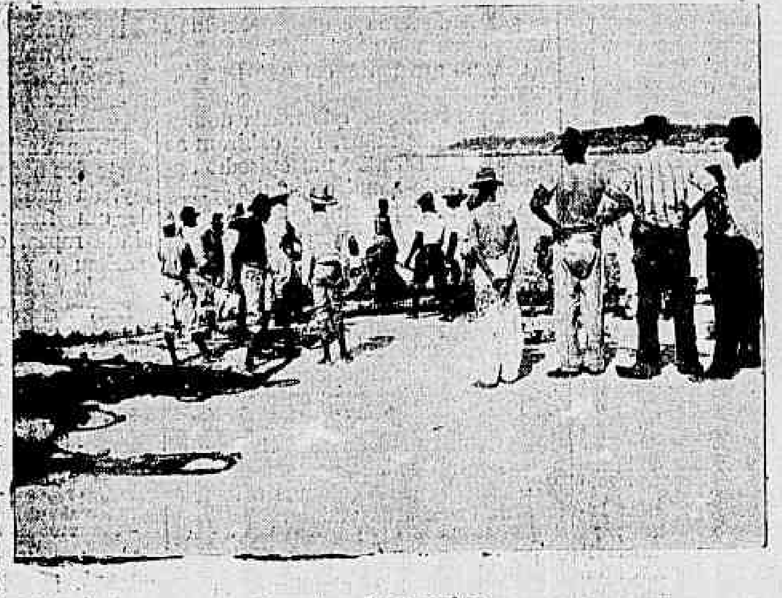
E a arvore cantava docemente e o seu canto vencia o vozear da turba. Bem dissera o moço: «se a semente foi plantada a arvore cantará antes da minha morte.»

A verdade é como a semente da arvore que canta: lancem-na em degredo, cubram-na com pesadas rochas, aterrem-na, abafem-na, suffoquem-na que ella, em tempo opportuno, rebentará victoriosa dando razão á justiça e confundindo o traidor.

Coelho Netto

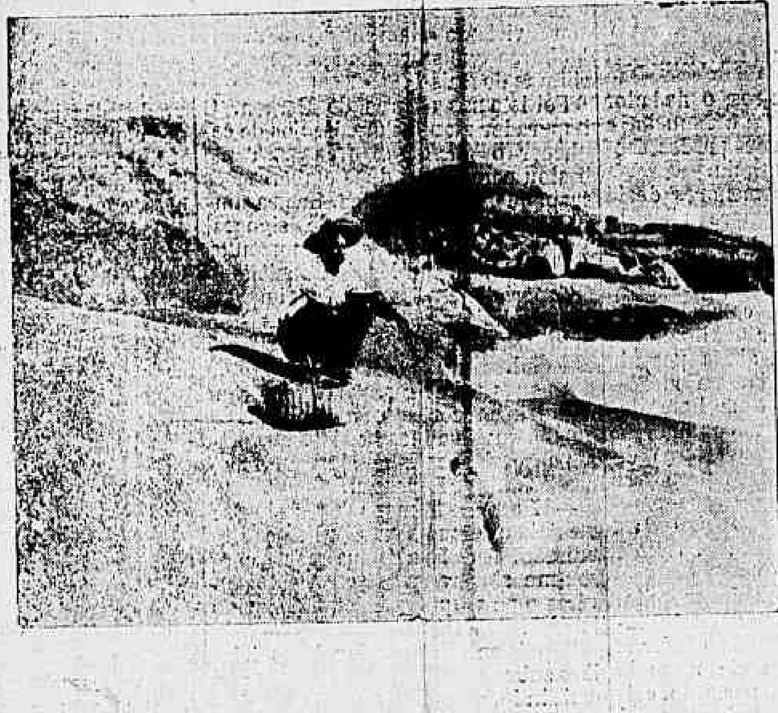
Os pescadores em Copacabana

Ponto das canôas na Egrejinha



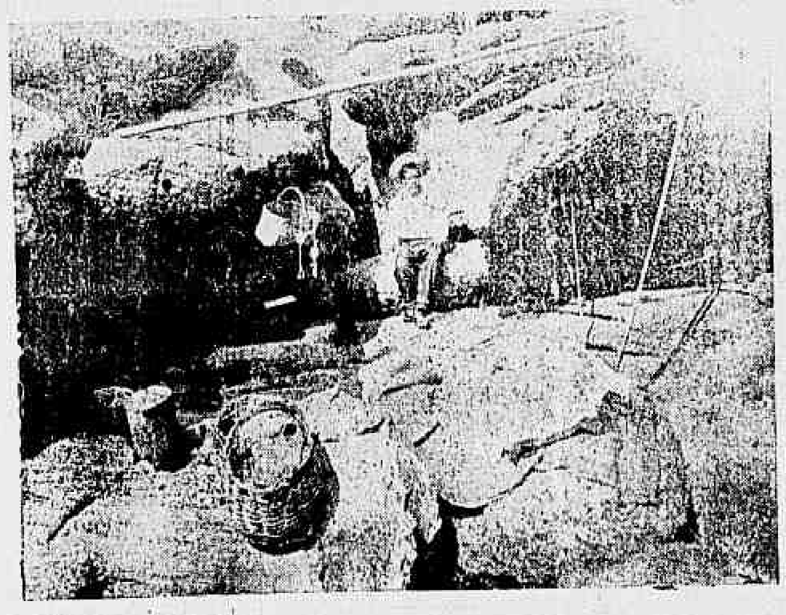
Apanhando o peixe

O "105" um dos pescadores mais populares



Pescando á linha

Luiz, o pescador mais antigo de Copacabana



O pescador Pedro e a sua toca, na Pedra do Arpoador

A pesca da tainha — Puxando o arrastão

Theatro

Raras as companhias dramaticas que se aventuram ás lonjuras do sertão, e aos artistas errantes por aquelles descampados prestam os amadores bons auxilios, representando os *cargueiros*, nome dado aos papeis com que a platéa *ingiriza*, negando as *pipocas* (palmas) ao personagem, por melhor que seja o desempenho.

Para agradar, o espectaculo devia constar de um drama bem triste, e depois uma farça: o sertanejo, comprando o *buleto*, gosta de «deitar as compridas», isto é, chorar, e terminar dando «boas gaitadas», quer dizer — rir.

Até certo tempo, as moças não representavam. Os papeis de damas eram distribuidos aos rapazitos que caracterizados com uns penteados de *dona*, arrochados em espartilhos, mettidos em saias, eram as «ingenuas» ou as «caricatas». Muitos faziam successo, e cá da platéa de terra batida, e bancos toscos, o publico achava que o marmanjo era mesmo «como coisa que fosse *dona*», chorando com *ella* os seus infortunios, querendo até estapear o *damnado* do pae que não queria que a coitadinha casasse. Quando o panno descia, todo o mundo estava limpando os olhos, numa *sem graceza* de lagrymar por causa dumas *potocas* «que vem no livro». Cá fóra, pelos botequins, entre goles de café, boccados de pasteis, copos de cerveja, fazia-se a critica da peça e do desempenho. Certo advogado logrou ser o Sarcey da terra, sendo lidas e elogiadas as suas chronicas theatraes insertas na folha local.

Os ensaios duravam quinze dias, e havia os infalliveis assistentes desde o primeiro dia. No ensaio geral, quasi uma enchente; e os padres compareciam, porque, no dia do espectaculo, «ficava esturdio» elles irem.

Havia café com quitanda, e emquanto o ensaiador, que era um apaixonado *p'la arte*, segundo dizia, não batia palmas chamando para «o outro acto», palestrava-se, recordando-se espectaculos passados, peças applaudidas, citando-se nomes deste ou daquelle amador que *bichou*. Por volta de dez horas, estava terminado o ensaio.

Para o canto do *couplet* final da comedia vinham os musicos, sempre muito tarde, fazendo-se esperados, e até que cantores e elles acertassem era um *tempão*.

Indispensavel a surdina nos lances mais tristes do drama, e o violoncellista, muitas vezes, não sabia si segurava o arco ou si aparava as lagrimas.

Os amadores, no dia do espectaculo, mandavam, á tardinha, as canastras para a *caixa*. Muita fatiota d'emprestimo pompeavam elles á luz da ribalta!

Assim anoitecia, vinham chegando para a caracterização, e, com pouco, já dois ou tres andavam, de cara pintada, a segurar as barbas, porque o diabo do verniz não prestava; outro a apertar a barriga postiça, e mais outro a pedir mais carmim ou mais pó d'arroz para tornar grisalho o cabello. Uma lufa-lufa lá dentro!

A's oito e tanto, já havia um povão, e a meninada fazia uma barulhada cacête rangendo caixinhas de phosphoros.

Dava-se o primeiro apito: era a «prevenção», e o ponto, em mangas de camisa, descia ao porão, frio, humido, onde não raro, as gallinhas iam chocar, para ir para o buraco. A musica rompia firme, e ao segundo apito, um pardavasco, alto, forte, «assungava» o panno. A's primeiras palmas, os amadores creavam coragem: cá nos bastidores, dizia-se que a «coisa ia aquentando». No intervallo, a *caixa* ficava cheia de admiradores dos «artistas», e cada qual contava as impressões da platéa. Emquanto isso, mudava-se a scena, e o contraregra, sempre muito nervoso com a invasão de tanta gente, auxiliado pelos amadores, fazia o trabalho. O theatro era pobre e de scenario já bem velho, mas a platéa não exigia *mise-en-scène* de «tudo novo e deslumbrante». O espectaculo terminava pela madrugada, e então, ao passo que o povo ia para casa, os amadores, que não haviam jantado com receio de ter má digestão e encaroçar no papel, «entravam» na ceiata, posta a mesa no palco. Alegre refeição, em que se rememoravam os casos da noite.

A' causa abolicionista prestaram os amadores excellentes serviços: foi grande o successo do drama *Mãe dos Escravos*, que logrou honras de *réprise*.

Vencido o preconceito, appareceram as amadoras estreando numa peça em tres actos, escripta por mim.

Organizou-se o club que teve voga; e as recitas eram, nas mais das vezes, por occasião das festas religiosas, ou então quando o povo «não estava cançado».

Muitas das amadoras são hoje bondosas mães de familia. E' que logo acharam quem apanhasse o *chodó* por essas realmente lindas «ingenuas».

Os ensaios deixaram saudades, e era lenda entre os amadores que ensaio geral muito bom agourava ruim representação no dia.

Os papeis muito bem sabidos, e entre os rapazes havia um, considerado o Vasques do povoado, que, para se safar dos apertos, mettia *lenha de casa*.

Primavam todos pela correcção do dizer, e, nos ensaios, as *batatadas* tomavam vaia.

A's instituições de caridade deram esses amadores o concurso do seu trabalho. O pouco que rendia a bilheteria, pagas as despezas, era applicado na acquisição de objectos para o theatro, desgracioso edificio, construido á custa de innumeros sacrificios.

Ahi divertiam-se os sertanejos vendo os seus patricios mettidos em sobrecasacas solennes de paes nobres, em vistosas fardas de militares: era a exhibição do guardaroupa, alheio, emprestado de muito boa vontade, como o era a mobilia para a scena.

E, durante dias, falava-se no espectaculo nas rodas de palestras, citando-se quem estivera «damnado de bom».

Do club resta hoje apenas a recordação; e uns dois ou tres amadores já «aposentados», residem ainda na cidade sertaneja. Os demais espalharam-se por esse mundo, como, felizmente, perdidos ficaram quantos trabalhos eu para elles escrevi e que elles, bons amigos, tão carinhosamente representaram.

Azevedo Junior

Funesta illusão

Diz-se, e a meu ver sem razão, que os francezes desconhecem a geographia. E accrescenta-se que a historia elles tambem não a conhecem. Mas si Augusto Comte proclamou como sentença, que os comtistas não se atrevem a discutir que «*Paris é a França, a França é a Europa, a Europa é o mundo*», — como estranhar e julgar impossivel a existencia de francezes de todo em todo ignorantes nessas duas disciplinas do saber humano?

E no emtanto são livros da encantadora terra de Hugo, os que mais se lêem aqui no Brasil. Tanto que da geographia e da historia tudo sabemos pela palavra delles. E as bellezas de linguagem desses livros impressionam de tal natureza, que até as suas proprias fantasias se nos afiguram ensinamentos graves e uteis e serios!

Pouco importa se tenha em mãos um romance... Isso vale como um trabalho de historia. Porque o romancista se faz historiador. E a imaginação do estheta não perturba a serenidade do homem de sciencia...

Dessa maneira conseguintemente, *Madame Chrysanthemus* e outras obras do genero, conquistam leitores cheios de curiosidade por desejarem comprehender a verdade sobre a gente e a terra do Extremo-Oriente. E Pierre Loti, artista consummado da palavra escripta, surge á altura de mestre impeccavel a quem se procura ouvir o conceito sabio para se penetrar a psychologia do *Yamato!*...

Desse modo doutrinas erroneas começam de se formar, e os discipulos do mestre lhe completam as reflexões com um riso de ironia deante da figura heroica dos heroicos *samurais*.

E, justamente por essas falsas apreciações do caracter japonez, muita gente de coração chegara a lamentar a sorte do Dai Nippon, ao estalar a guerra de 1894-95. Aos olhos dessa gente, seria o Japão esmagado por completo. E naquella epocha se exclamava: — Pobres japonezes, que se abalançaram a medir as suas forças com o Celeste Imperio, a China poderosa e extraordinaria!

Mas a terra do Sol Nascente sahe victoriosa da lucta tremenda. Em 1894-95 mostra o Japão a capacidade dos seus generaes e almirantes, a resistencia dos seus soldados e marinheiros, a dedicação, a bravura, o patriotismo, todas as nobres virtudes dos seus filhos bem amados.

Não obstante, criticos impenitentes não poderam sofrear o riso que se lhe debuxára pelos labios! Não foi o Japão que venceu o Celeste Imperio em Yalú e em Porto Arthur. Os bons chinezes se venceram a si mesmos, cruzando os braços, desarmando-se no horror que lhes inspira a brutalidade da guerra!...

Mas já em 1900 na questão dos boxers, o olhar penetrante do marechal Waldersee conseguira descobrir o valor e a intelligencia do soldado japonez. E, com certa magua, elle verificou, neste e naquelle serviço auxiliar das operações militares, nesta ou naquella ordem de labores tacticos e de cogitações estrategicas, a superioridade desse soldado em relação ao europeu.

Talvez por isso, quasi nas vesperas do conflicto com a Russia, ás pressas visitára ao Dai Nippon o general Kuropatkine. O illustre militar então ministro da guerra, quiz ver com os seus proprios olhos a organisação militar japoneza. Como todos os russos, elle desdenhava os progressos, os grandes avanços do Japão no que toca á profissão das armas.

E viu Kuropatkine o admiravel soldado e o inexcedivel marinheiro do Extremo-Oriente. Ainda mais: — apreciou-lhe os esplendidos arsenaes e as fabricas de polvora: examinou-lhe as escolas que são modelos no traçado de sua architectura, na competencia de seus professores, nas linhas dos programmas das materias que se fazem mister á formação de seus officiaes.

Mas a Russia despresára com sobrancería a grandeza da força armada do Japão, e se tornava necessario pensar e agir de accordo com os sentimentos da Russia... Pelo menos assim procedeu Kuropatkine, prestando ouvido ás inspirações não raro perigosas da politica de expedientes. O ministro da guerra, homem politico, sentiu-se incapaz de romper as suas relações com a politica...

Mas quando trocou a sua condição de administrador pela de commandante em chefe das tropas russas, — certamente comprehendeu o notavel general Kuropatkine que vencer por uma offensiva energica e instantanea o adversario temeroso, era impossivel na critica situação em que estava a patria desventurada de todos os russos. E traçou então o rumo de uma estrategia defensiva, esperando do tempo e do espaço o anniquilamento do inimigo audacioso. Todavia, general intelligente e illustrado, sentia Kuropatkine, e a todo instante, que lhe fustigára a humilhação dessa estrategia puramente defensiva. E dest'arte elle imaginava planos de uma grande batalha... *Bateremos o grosso do exercito de Oyama!* dizia o generalissimo russo.

Porém a desorganisação do exercito moscovita se contrapunha aos grandes desejos do eminente general.

Funesta illusão essa que alimentara a alma da Russia no despreso pelas energias sobretudo moraes do Japão, no desdem que o colosso, em profunda anarchia, em lamentavel desordem, não hesitou em revelar pelo pygmeu que se fez gigante á custa da organisação do seu exercito e de sua marinha; pretendido pygmeu todo unido, inteiramente solidario nas alegrias e nas proprias dôres dos seus filhos!

Moreira Guimarães

Lacerda Sobrinho

A morte veiu abater a ultima esperança de Campos—o dr. Lacerda Sobrinho. Era o complemento de Carlos de Lacerda, seu pae;—um redimiu o escravo, o outro redimiu o branco! E' uma lei de successão. Estas linhas são traçadas por uma grande dor, que nós campistas experimentamos em derredor desse immenso scenario, onde já desappareceram os idolos, que eram o valor da acção, o indomito temperamento de revolta, a fé e o sentimento civicos, que humanizaram os apostolos na integridade de um direito imprescriptivel ao homem, á sua liberdade. A contemplatividade desse scenario nos commove, e as figuras da pugnacissima campanha abolicionista transitam por nossa memoria, empunhando as lanças e rebrilhando os escudos, á luz intensa que se irradiava na liça sanguinosa.

A politica negreira, corrida e maravilhada por tanta audacia, recuava, recuava sempre! até os penetraes da derrota. Carlos de Lacerda era para elles a encarnação do pavor—a sua penna trovejava no «Vinte Cinco de Março», e a sua figura fantastica de lutador era o estimulo ao animo e á audacia para os timidos.

Daquelles tempos só nos resta hoje a memoria imperecivel dos legionarios. Destruida a torre sinistra e muito alta, dentro dos muros da cidade, construida de argamassa de heróes, de onde se ouvia o clarinar de rebate, de onde lampejavam olhares vigilantes e inquietos, e se via o destino, em circumferencia, de suas casas, de suas praças, de suas charnécas, lembra hoje o symbolo do coração abolicionista transformado em atalaia de uma geração que rugia de colera na penna e na palavra de Carlos de Lacerda. Tudo ali resumbra a imagem da vida dramatica do campeador, cuja visão estrategica contra todas as forças do poder eram immobilizadas e destruidas. Ou era a palavra doce e meiga de um apostolo que prelecava ou era a acção decisiva da colera espumante e da revolta louca de toda uma raça!

Quando os frouxos reflexos da pugna abolicionista ainda douravam os elmos dos bravos companheiros; quando, ao longe, rolavam ainda os ultimos écos da palavra ardente de Carlos de Lacerda; quando, no momento precisamente historico, dentro do forte de cada coração abolicionista se demittiam as armas para se ouvir a *Marselheza do amor*; quando nos olhares dos contrarios as faúlhas do odio irrompiam das pupillas dos vencidos; quando, emfim, a cratéra se extinguira, já fria e coberta de cinza —Lacerda Sobrinho era uma creança em meio da atmosphera quente e ruidosa da peleja. Educado na escola politico-social em que vivera seu pae, fez-se lutador! Cresceu e traçou o roteiro para a emancipação do homem branco. E que fez este menino? Toda a sua obra é estupenda! Tinha o temperamento impetuoso de seu progenitor e, advertido dos abysmos que havia de encontrar deante de si, fincou a sua tenda no frio chão do abolicionismo. Que era preciso fazer? fundar um jornal, congregar os antigos companheiros de seu pae, trabalhar com ancia, empunhando as mesmas armas. As armas já gastas dos lutadores de outros tempos foram de novo fundidas ao fogo vivo do seu ideal! Essa creança foi um reducto em acção—feriu, esmagou e perdoou! Era a vaga que vinha ululando de longe, de um oceano sanhudo para o transformar em outro oceano revolto! Demoliu com firmeza e reconstruiu com a bellissima visão das coisas. A cidade de Campos, algemada e escravizada, deve-lhe a sua emancipação — era elle o continuador da obra do Bayard do abolicionismo, recebendo delle a espada e a cruz.

Quem escreve estas linhas não é um suspeito, é a voz, quasi soluçante, unisona, de Campos, que lhe prestou as homenagens de uma apotheose, por occasião de seus funeraes.

Transportado nos braços de mais de quinze mil pessoas, foi dormir o seu derradeiro somno ao lado do tumulo de seu pae, sob a tranquilidade piedosa de uma lapide, que faz desapparecer o homem, sem o separar da Historia. Na romaria da dor a multidão, apinhada e commovida, fremia em presença desse esquife—parecia ir, em triumpho, amortalhado com as lagrimas e com os gemidos de uma cidade inteira! Via-se coleando o povo, á luz avermelhada e fumegante de archotes, sinistra luz que derramava sobre a tréva o pavor da grande desgraça, e dir-se-ia, através do bruxoleio, surgir a sombra de Carlos de Lacerda.

Lacerda Sobrinho não foi um sonhador; por si mesmo organizou essa força de resistencia graduada que equilibra o cerebro e o coração do homem superior.

A sua acção foi rapida, regulada pelo caracter e pela vontade. Fez-se forte pelo amor, fez-se grande pelos seus idéaes.

Foi um exemplo, foi uma lição!

Argilado dentro desse estreito tumulo, onde se debruça a alma de um povo, aligeirou-se pela Via-Lactea onde circulam as estrellas de primeira grandeza. E de lá, no cyclo de um astro, a sua luz bemfazeja que desça a illuminar a alma dos mediocres e aquecer o coração dos heróes.

Ignotus

A commemoração de Zola

Para celebrar a victoria tardia do direito, na longa campanha que durante oito annos desencadeou em França tantas coleras implacaveis e tantas disputas virulentas, a Liga dos Direitos do Homem organisou, no cemiterio de Mont-Martre uma manifestação junto do tumulo de Zola, o autor do «J'accuse», esse libello formidavel duma consciencia inteiramente dominada, até ao sacrificio, pelo culto augusto da Verdade.

Depois do nome de Dreyfus, nenhum outro foi mais arrastado pela lama do que o de Zola. Quando o seu prestigio attingira o mais alto brilho, sobre todo o mundo, onde cada um dos seus livros, tirado num numero fabuloso de edições, representava uma fortuna; quando a gloria se unia á riqueza para lhe proporcionar todas as satisfações do orgulho a que o seu genio podia aspirar, depois de ter creado essa immensa epopéa do esforço humano em que, do odio ao amor e do vicio á bondade, se synthetisam todas as miserias e todas as paixões; quando, depois de animar com o seu sopro proteico essa galeria extraordinaria de figuras que entrecruzam o espantoso pesadello das suas existencias nesta segunda Comedia-Humana, os Rougon-Macquart,—parecia emfim que nada mais restava p esse obreiro gigantesco das letras senão envelhecer em paz, na alegria sagrada do dever cumprido, todos se lembram ainda da sensação de espanto causada pela sua carta a Felix Faure, accusando com uma logica irreductivel toda a quadrilha agaloada que, sob o pretexto de salvar o Estado, condemnava um innocente.

Desde esse manifesto que produziu uma verdadeira revolução moral e que deu logar ao processo historico que só ha dias teve o seu epilogo, Zola foi em França o alvo de todas as injurias, de todos os ultrages, de todas as calumnias. Nunca um homem foi mais odiado pela multidão.

Pois bem! De todos esses milhares de odios, de toda essa matilha de calumnias, que resta hoje? Em torno do seu tumulo, quem visse ha dias a turba recolhida que acclamava os oradores que saudavam a sua memoria, o que gritava «*Zola au Panthéon!*» reconheceria talvez muitos dos que outr'ora vociferavam «*Zola à la Seine.*»

O tempo passou, com o seu tumulto vão de coleras e de disputas. E todos os que põem a sua fé na virtude soberana do esforço consciente, tiraram uma lição augusta da nobre philosophia desta phrase com que Zola, ao voltar do seu exilio, em Inglaterra, respondia áquelles que se mostravam desanimados: «Só uma coisa vale, neste mundo, o trabalho. Fazer cada dia, conscienciosamente a sua tarefa. O homem passa, a obra sobrevive. Não ha esforços inuteis.»

Devem, comtudo, os amigos da razão orgulhar-se por ver hoje que todo esse rebanho passivo, cujas ovelhas durante tanto tempo escutavam attentas ás trombetas do nacionalismo, começam agora a escutar outros sons bem diversos? Não, a multidão é sempre a mesma, na sua inconsciencia céga. Não é a verdade, não é a evidencia logica dos raciocinios que a dominam e dirigem. A sua affluencia á commemoração de Zola, na semana passada, deve ser apenas considerada, meramente, como um indicio favoravel, pelos idealistas que ali proclamavam a «agonia e a morte dum mundo de iniquidade, de oppressão e de mentira».

No tempo em que o gesto heroico de Zola não agrupava em torno delle senão uma pequena minoria de vontades inabalaveis e de espiritos avidos de justiça, e em que no campo adverso se viam todas as forças officiaes, essa massa inerte fazia pender a balança para o lado contrario. Mas, desde que começou a produzir-se esta nova oscillação, póde affirmar-se que a causa que a Liga dos Direitos do Homem defende tão ardentemente, estará em via de triumphar. Só quando as idéas têm por si o auxilio da força é que a multidão reverentemente as acolhe como verdades. O grande philosopho que era Zola, que tanto desdenhou a opinião das multidões a ponto de se pôr em lucta aberta contra ellas, seria o primeiro a pensar, com essa ironia transcendente que é a mais pura expressão da sabedoria, que si a roda da fortuna girasse, ellas de novo passariam para o lado da mentira, com a mesma facilidade.

Mas os defensores da justiça e da razão colheram, de certo, no espectaculo desse publico reunido á volta do tumulo do apostolo dos *Evangelhos*, outros motivos mais confortantes de orgulho moral. Alguns dos que ali se encontravam, entre essa massa anonyma, não eram daquelles a quem faz oscillar apenas o vento do successo. Essa élite era formada pelos representantes illustres da intellectualidade franceza, pelos seus mais sabios sociologos, como Francis de Pressensé, pelos seus mais brilhantes artistas, como Anatole France, por todos os combatentes do periodo heroico e por todos aquelles que mais tarde foram impellidos, não pela força céga do instincto,—mas pela força consciente da razão.

Quando o autor admiravel da *Historia Contemporanea*,—os quatro volumes duma fórma luminosa e dum humorismo supremo em que o genio de Anatole France faz reviver todo o drama e toda a comedia dessa campanha ardente,—terminou o seu discurso lapidar, vi approximar-se delle e apertar-lhe a mão, silenciosamente, um homem magro e de lunetas, contra o qual um photographo, ao meu lado, assestou logo a sua machina avidamente.

Alquebrado por uma velhice precoce, com os cabellos todos brancos, a cabeça vergada sob o peso de todas as dores com que a crueldade implacavel do destino póde fulminar um homem, durante doze annos... doze annos cujas horas, cujos minutos ficaram gravados na sua alma, em traços indeleveis como os dum acido corrosivo sobre um metal candente...esse homem vestido de preto e de chapéu como um burguez qualquer, era o mesmo que na manhã de 5 de janeiro de 1895, de algemas nos pulsos, deante das tropas formadas na parada da Escola Militar, viu arrancarem-lhe os galões da farda e quebrarem-lhe a espada—como a um traidor.

Ora, no momento em que Dreyfus comprimentava Anatole France, aconteceu que as luvas que trazia dobradas numa das mãos, lhe cahiram ao chão. E deu-se então um episodio apparentemente banal e fortuito,—mas que pareceu-me duma significação profunda.

Entre as pessoas mais proximas, que logo se curvaram para apanhar as luvas caidas, quiz a ironia do acaso que fosse um *sergent de ville* quem lh'as entregasse—depois de lhes espanar o pó, delicadamente, com o seu lenço. Feito por outra pessoa qualquer, aquelle gesto não seria mais do que um mero acto de civilidade. Feito por um policia, pareceu-me servil—tão habituados estamos a ligar á idéa da força a da rudeza.

E mais do que todas as bellas phrases de Francis de Pressensé e de Anatole France, aquelle simples gesto de Javert provou-me, com a nitida e sobria eloquencia dum facto, o triumpho definitivo do *dreyfusismo*.

Justino de Montalvão.

A Mancha a nado

A ultima experiencia—As tentativas precedentes

Depois de tantos outros, o nadador Wolff tentou atravessar a Mancha a nado. Mas, como os seus predecessores, Wolff não o conseguiu.

São curiosos os pormenores desta tentativa falhada. Sempre pilotado por uma embarcação, para prevenir qualquer incidente perigoso, o nadador Wolff, que é escossez, partiu da costa, cortando a agua com segurança. Depois de percorrer 6 kilometros e meio, Wolff parecia ainda possuir a mesma energia. Fazia, em média, 18 braçadas por minuto. Uma hora depois, isto é, ás 2 e 40, o nadador tinha a seu favor mais um terço da distancia que se calculava percorrer durante aquelle tempo. Mas começava já a sentir os effeitos da baixa-mar, que comtudo era ainda bastante fraca.

Em vista da rapidez da marcha, suppunha-se que no fim da baixa-mar Wolff tivesse attingido o Warne Bank, que fica exactamente no meio do Canal da Mancha. E, portanto, calculava-se que Wolff poderia chegar á costa franceza antes da maré da noite, no caso de o nadador não soffrer qualquer incommodo da saude, resfriamento, etc.

A verdade é que o ousado nadador escossez, ás 3 e 40 minutos da tarde, estava a 13 kilometros distante da costa ingleza, sendo na occasião arrastado por uma corrente bastante forte para o lado da França, que alliviava um pouco o esforço de Wolff.

Ainda que não pudesse mais nadar, Wolff conseguira já bater o *record* da Mancha, em relação aos que o precederam. A's 8 horas da noite, um telegramma de Douvres annunciava para Londres que tudo ia bem, e que Wolff começava a approximar-se da costa franceza, da qual estava separado apenas por uns 10 kilometros. A's 9 horas e 5 minutos, outro telegramma informava que o estado do mar não era de todo máo, e que segundo todas as probabilidades Wolff chegaria á costa franceza.

Mas infelizmente esta esperança não se realizou. Um ultimo telegramma de Douvres, das 11 horas e cincoenta e seis minutos, dizia que Wolff se vira obrigado a abandonar a partida a poucas milhas da costa franceza, por causa de uma ferida numa perna.

Mais um insuccesso a accrescentar a numerosos outros. E, a proposito, não deixa de ser curioso recordar que até hoje se tentaram nada menos de 28 travessias, a nado, á Mancha, sendo a primeira conhecida em 1875 e a ultima em 11 de setembro de 1905. Só neste anno de 1905 nada menos de nove nadadores tentaram a travessia da Mancha.

Como se vê, esta aventura não é um simples brinquedo de creanças.

Primeiro, as correntes são um forte obstaculo. Estas correntes immobilizam o melhor nadador, e si alguma dellas consegue dominal-o, quando a fadiga começa a fazer-se sentir, o nadador o melhor que tem a fazer é subir para a embarcação que, a distancia, o segue. O estado do mar tambem torna mais difficil a experiencia.

Emfim, o frio é o mais terrivel inimigo dos que tentam a travessia. Inevitavelmente, algumas horas depois o frio domina o nadador, sendo raros os que conseguem vencel-o, apezar de resguardados por uma tintura especial.

Comtudo, cita-se como authentica a travessia do capitão Webb, a 24 de agosto de 1875. Mas essa authenticidade não está confirmada. E' certo que o capitão Webb partiu nadando e chegou nadando á outra costa, mas diz-se que pelo caminho fôra auxiliado por compadres.

Nada impede, entretanto, que todos os annos novas tentativas se realizem. O recente *cheque* de Wolff não tira a coragem aos innumeros amadores da travessia da Mancha, tanto que já estão annunciadas mais tentativas por parte dos nadadores Holbein, Greasley, da nadadora mme. Burgess, e de um francez chamado Bougain, ainda rapaz, e que a pouco tempo ganhou o primeiro premio de uma *partida* de natação no Sena.

E' verdade que entre nadar no rio Sena e atravessar a Mancha, ha alguma differença...

O jornalismo e o Kaiser

Uma entrevista interessante—Guilherme II e o deputado francez Gaston Menier—Palavras do imperador.

Um jornal parisiense de larga circulação, inseriu ha dias o *compte-rendu* duma palestra amena entre o deputado francez M. Gaston Menier e o imperador da Allemanha, Guilherme II. Cruzavam o mar do Norte, em passeio nos seus respectivos *yachts*, quando um dia, proximo ás costas da Noruega, o «Adriane» que vinha em derrota para as aguas francezas, passou á vista do «Hamburgo», o soberbo barco que serve ás digressões maritimas do Kaiser.

Foi isto nas alturas de Bergen. O imperador manifestára desejos de conhecer o *yachtman* francez. Tanto bastou para que as duas embarcações suspendessem a marcha. Hastearam-se bandeiras, trocaram-se signaes, arrearam-se escaleres e, momentos depois, M. Gaston Menier, installado á imperial mesa, recolhia as impressões do Kaiser acerca do jornalismo mundial e sobre a vida franceza em especial.

As suas primeiras palavras foram uma triste recordação: a da entervista que ha quatro annos nos mesmos mares e quasi na mesma situação tivera com Waldeck Rousseau.

—E' um dos homens de Estado que me deixaram mais extraordinaria impressão. A noticia da sua morte causou-me sincera magoa e lamento devéras o paiz que perdeu tão lucido talento.

Depois entrou em minuciosos detalhes sobre os habitos parisienses, não omittindo, mesmo, a questão dos chapeus nos theatros. Excusado será affirmar que se mostrou contrario ao costume, applaudindo a idéa de se convidar o sexo fragil a ser complacente com os demais espectadores, permittindo-lhes que observem o que vai no palco.

Referiu-se nos assumptos que modernamente têm emocionado o mundo e teve essas phrases pouco amaveis para a imprensa, a proposito das relações tensas que houvera entre o seu paiz e a França:

—«Comprehenderam mal as minhas intenções e deturparam o meu pensamento. A culpa é apenas da imprensa.

Não comprehendo bem a irresponsabilidade de que gosam os jornalistas!

Passando em revista as diversas e multiplas profissões, vê-se immediatamente que qualquer pessoa, para ser admittida a ellas, deve sempre satisfazer a definidas e rigorosas condições.

Assim um medico não póde tratar dos seus doentes sem apresentar um diploma, que muitas vezes lhe custa muitos annos de trabalho. Um advogado não póde defender causas sem ter feito os seus estudos em direito.

Ora, o jornalista não necessita estudos, conhecimentos, ou diplomas. Qualquer rapaz de 23 annos tem o direito de apresentar-se num jornal diario, embora seja o maior e o mais considerado do mundo, e rogar a sua admissão.

Uma vez admittido póde escrever um artigo que tenha grande retumbancia e produza extraordinaria impressão nos seus contemporaneos!

Todos os dias as columnas de jornaes vêm cheias de appellos ao publico, de informações, commentarios, apreciações que foram redigidas por homens de incontestavel boa-fé, mas aos quaes muitas vezes, se podem contestar conhecimentos!

E esses homens são os guias da opinião publica!.. São os que maior influencia exercem nos seus contemporaneos, sendo, muitas vezes, os que menos direito têm a isso, pelos seus parcos estudos!...»

Confessamos que esta theoria é pouco lisongeira para a nossa profissão. Mas sirva-nos de conforto a certeza de que nem só nos jornalistas deixam de ser exigidos diplomas: estão delles dispensados, tambem, os imperadores.

Taborda e a abbadessa

Perde-se na noite dos tempos o uso de, nos conventos, as freiras darem representações. Compunham comedias, ensaiavam-as, representavam-as, e o que é mais curioso, é que algumas dessas composições dramaticas eram algo... livres! Sobre o assumpto, Lino de Assumpção apresenta um excellente estudo no seu livro— *As monjas de Semide*.

Ha cerca de cincoenta annos, Taborda foi convidado no Porto para um *serão*, no convento de S. Bento — que já não existe e em cujo logar estão edificando a estação central—convento que, além das freiras professas, recebia muitas educandas.

Taborda accedeu ao convite e a abbadessa, senhora edosa, affavel e previdente, dispoz tudo para a festa.

O programma era escolhido e variado. As educandas tocariam trechos de musica sacra e profana, no piano e no orgão, recitar-se-iam poesias delicadas e sentimentaes e Taborda diria alguns dos seus festejados monologos— *scenas comicas* como então lhes chamavam — no final haveria chá e bo'os; em resumo, um «sarau» em regra.

A' hora determinada, os convidados estavam em seus logares. Como se póde calcular, o *clou*, o attractivo da festa era o Taborda, cuja reputação artistica, tão grande ella era, — havia penetrado já através das apertadas grades das janellas, nas frias cellas dos conventos.

Numa sala devidamente disposta e illuminada por numerosos candelabros, com vellas de cêra, e por candieiros de azeite, achavam-se a um lado, todas sentadas, as freiras, com a abbadessa na frente, no logar de honra, e as educandas, com as suas familias—um numeroso grupo de senhoras: pelo que respeita a homens, só dois,—o medico e o capellão.

Por detrás de todos, junto da parede, as serviçaes de pé aguardavam respeitosas.

O lado opposto da sala, onde se via o orgão, o piano e as estantes da musica, ficava completamente livre,— não só para as educandas tocarem e cantarem, como tambem para o Taborda exhibir o seu trabalho,—tendo havido da parte da abbadessa o esmero e a galanteria de lhe reservar exclusivamente para elle uma sala contigua onde pudesse á vontade fazer a sua *toilette* e a sua caracterização.

Quando chegou a sua vez, mal entrou o glorioso artista, estabeleceu-se na sala um silencio profundo e verdadeiramente religioso.

O interprete do *Medico á força*, de Molière, havia escolhido para recitar nessa noite o *Tio Matheus*, monologo que principia por esta quadra:

«Boas noites, meus senhores,
Sinceros amigos meus;
Que tenham paz nas alminhas,
E graças para servir a Deus!»

Ora, nem as freiras nem a abbadessa tinham jámais ouvido, nem conhecido, ou feito qualquer juizo ácerca do que eram os monologos.

Foi uma completa novidade para o convento!

Taborda, devidamente vestido e caracterizado de velho, sorridente, de chapéu na mão, apoiando-se a uma bengala antiga, de cana da India, todo curvado, encetou o monologo, com voz pausada e cheia de bonhomia:

— Boas noites, meus senhores.

— Boas noites sr. Taborda! atalhou rapidamente a abbadessa, como pessoa delicada que era, —meneando a cabeça, com ar de saudação.

As freiras, algumas das educandas e as creadas, secundaram a cortezia da superiora, repetindo:

— Boas noites, sr. Taborda!

— Boas noites!

— Muito boas noites!

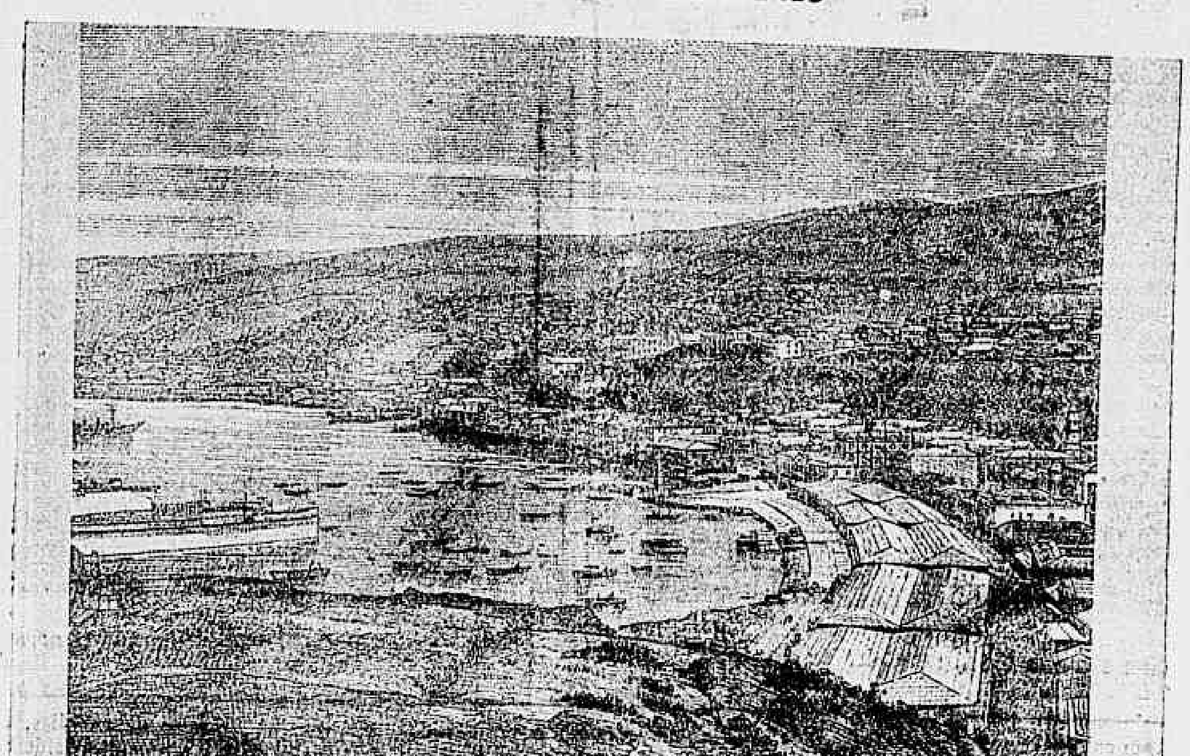
E a gargalhada rebentou franca e espontanea nas bochechas do capellão e do medico, que perceberam o equivoco...

E o grande actor esteve quasi a perder o sangue frio e prestes a desconcertar-se.

Encantadora ingenuidade da madre abbadessa e das freiras do convento de S. Bento, do Porto, ácerca do theatro em geral e dos monologos do meu illustre collega Taborda... em particular!

Augusto de Mello

O TERREMOTO EM VALPARAISO



Vista geral da cidade

Bento Gonçalves

Era uma bella figura de homem. Parecia-se muito com o marechal Ney, não só no physico como nas qualidades militares, e até no facto de ser, como aquelle e principalmente, official de cavallaria. Embora fosse moda em todo o mundo, nessa época, entre paisanos e militares, nestes ultimos sobre tudo, uzar-se o cabello lançado para cima no alto da cabeça e puxado para a frente nas têmporas, a barba inteiramente rapada e escanhoada á romana, ou deixando apenas patilhas ou suissas curtas e cheias, o que dava mais ou menos um aspecto geral a todos—é notavel ainda a grande semelhança que se nota entre estes dois homens de guerra, em outros caracteristicos ou assignalamentos physionomicos, como os olhos, o nariz, a bocca, que tem quasi a mesma conformação e linhas. Na physionomia de ambos parece ler-se o conjuncto de forças intimas de que eram constituidos—intelligencia, resolução promta, caracter affirmativo, moral inquebrantavel, vontade imperiosa, calma, energia, firmeza de animo, audacia, denodo, tenacidade. E tal semelhança logo resalta a quem comparar, como fizemos, as gravuras que se conhecem representando Ney e Bento Gonçalves.

Alto, cheio, espadaúdo, de pelle clara e rosada, olhar vivo e arguto, cabellos castanhos onde começavam já de alvejar os primeiros fios de prata, Bento Gonçalves fascinava e se impunha a todos aquelles que delle se acercavam. A esse physico bello e forte juntavam-se um espontaneo garbo marcial, um genio franco, expansivo e um trato ameno e captivante que o traziam em constante relêvo em toda parte, maximé nas rodas militares em que frequentemente se achava. A sua physionomia era mais meditativa que risonha, severa sem ser carregada, antes placidamente austera, dessa austeridade que se firma na rectidão do caracter, numa elevada moral, num espirito sensato e justo, numa alta comprehensão dos deveres para com os outros e para comsigo mesmo, num coração magnanimo e leal. Pouco frequentara os principaes centros sociaes da sua terra natal e só della saira para o Estado Oriental, para alguns pontos proximos da Republica Argentina e para o Rio de Janeiro de uma vez que o governo imperial a isso o obrigara. Vivera seguidamente até então na campanha riograndense e uruguaya, nas fazendas que possuia n'uma e n'outra parte. Mas, era de palavra facil e agradavel, temperando bem a rudeza gaúcha com a polidez dos homens cultos das cidades, como de resto é commum nos riograndenses de boa sociedade. Além disso, descendente da melhor estirpe de açorianos e minhotos—gente de que se compõe o fundo geral da população do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina e que exclusivamente povoaram essas terras nos tempos coloniaes—era de sentimentos constitucional e ethnicamente delicados. Um forte e um são em toda a acepção destes vocabulos, tivera uma juventude folgazã e feliz, aventurosa e arrojada, sem todavia attingir nunca ao descommedido e ao desordenado. E si já na mocidade era de certa fórma criterioso e sóbrio, agora, com a experiencia e a edade, tornara-se reservado e recluso, particularmente na politica e nas coisas militares, só se abrindo em taes assumptos com os amigos mais intimos e na plena segurança do lar, onde era um verdadeiro patriarcha. Por aquelles dias, ia completar 47 annos, pois nascera na villa do Triumpho a 23 de setembro de 1788 (*). Estava, então, em plena força, em plena virilidade, e, a cavallo, era um perfeito centauro.

A equitação, tendencia espontanea, natural, hereditaria, constitucional e atavica do povo riograndense, o attrahira e absorvera desde muito tenro. Aos 9 annos, montava já com certo garbo e destreza, em pequenos passeios pela villa ou em longas cavalgatas no campo, deixando antever claramente o futuro cavalleiro e «garrador» á peão que veiu a ser dos 15 annos em deante, e o mazeppa inexcedivel, elegante, que era agora. Particularmente aos domingos, dias santos e feriados, nesses suetos preciosos aos rapazes, frequentando a escola primaria como lhe succedia nessa época; nesses bellos dias de folgança a vida á solta, andava elle de manhã á noite em constante equitação, na grande estancia que o pae possuia junto á villa e onde mais frequentemente residia, ou pelas xarqueadas visinhas, familiarizando-se com essa vida alegre, livre virilizadora, embora rude, meio selvagem e indómita das lides pastoris nos pampas. Costumava passar as férias em alacres, aventurosas, sensacionaes excursões campestres pelas outras estancias paternas localizadas ao sul do Jacuhy, longe da villa do Triumpho, ao longo do Camaquan, como a do Cordeiro, a do Brejo e a do Crystal, sobre tudo nesta ultima a que votava especial predilecção.

A estancia do Crystal recebera-a elle de herança quando lhe morreu o pae, o capitão de milicias Joaquim Gonçalves da Silva, que fôra um dos mais abastados estancieiros do Rio Grande e que, posto tivesse como centro de residencia a fazenda junto á villa do Triumpho — villa já então cabeça de fôro — repartia a sua vida activa e laboriosa entre esta e aquellas estancias, passando mezes numas e noutras, conforme o movimento dos trabalhos pastoris e agricolas em cada uma. Situada sobre a costa do Camaquã, em terreno da sesmaria denominada do Crystal, sesmaria que havia sido concedida áquelle capitão em 24 de março de 1800 — a estancia do mesmo nome occupava um largo trato de terra de uma paizagem que é das mais bellas dessa região. A casa (ainda hoje de pé é habitada, mas já de um aspecto triste e ruinoso) erguia-se pittorescamente sobre um alto gramoso de cochilha, cercada de arvores fructiferas, tendo a oeste e muito proximo, um pequeno cerro de quarenta metros de largura por duzentos de extensão formado de pedras grandes e miudas, dispostas artistica e bizarramente por um capricho geologico, e de uma alvura radiante, pelo que o povo chamava-o de Cerro do Crystal, de onde o nome da estancia; pedras as quaes unidas ás de uma collinasinha ao norte, descendo gradalivamente em rampa para as barrancas do rio, punham uma viva nota de contraste com a verdura moça e primaveril da campina que se desenrola e ondula encantadoramente para todos os lados a perder de vista. Essa habitação, acaçapada, de enormes proporções e de construcção antiga, com as suas grossas paredes de pedra, as suas portas e janellas pequenas e acanhadas, a sua caiação muito alva no meio da pradaria cheia de armentios e proxima a longa e larga faxa sinuosa do rio, cortada aqui e além de cachoeiras sonoras e espumantes — era um dos pontos de maior animação e folia quando, por occasião da ruidosa e alegre faina pastoril da marcação e castração do gado e outras, para ahi vinha passar temporadas o velho capitão Joaquim Gonçalves com toda a familia. Por esse tempo, sob os tectos felizes e hospitaleiros desse lar patriarchal, se reunia toda a gente amiga e conhecida da visinhança e da risonha e bucolica freguezia de S. João Baptista do Camaquã. E assim, desde seus principios, a estancia do Crystal tornou-se um dos pontos mais queridos e bem assignalados para as populações em torno, nessa opulenta e paizagistica região rio-grandense...

Bento Gonçalves recebera em menino insignificante instrucção, pois apenas cursára a escola primaria e escola primaria daquella época, onde o ensino se limitava unicamente á aprendizagem ligeira da leitura e da escripta, e ao conhecimento das quatro operações. Mas, era intelligente, de uma intelligencia prompta e perspicaz, e tinha decidida paixão pelos livros, lendo com prazer todos aquelles que lhe caiam em mãos. Notando-lhe a vivacidade mental o pae, a principio, pensava em fazel-o padre, profissão em que já trazia encaminhado o filho mais velho. Bento, porém, que se sentia talhado para a carreira das armas, recusou-se formalmente. Não obstante, só veiu a fazer-se guerreiro depois dos vinte annos, começando a celebrizar-se aos vinte quatro, em 1812, quando espontanea e patrioticamente organizou a primeira guerrilha contra os nossos inimigos platinos. Guerrilheiro, demonstrou logo um grande valor militar e isto fez com que o insigne governador do Rio Grande, d. Diogo de Souza o levasse na sua brilhante jornada através da campanha uruguaya até Montevidéo, então assediada pelas forças victoriosas de Rondeau e Artigas. Mesmo no torvelinho da guerra, o joven valente soldado não se esquecia dos livros, que se particularizavam agora aos da arte bellica; e, nos rapidos e sobresaltados repousos do acampamento, lia e estudava com afan a historia dos recentes e estrondosos feitos militares de Napoleão I que assombravam nesse instante o mundo, assim como o fazia egualmente com a vida dos grandes capitães da antiguidade, em cuja escola procurou constituir-se o bom cabo de guerrilha que se revelou dahi por deante e que depois da famosa batalha de Ituzaingo dar-lhe-ia no coração e no espirito de seus comprovincianos uma consagração definitiva e o logar até alli occupado pelo memoravel general gaúcho José de Abreu (barão de Serro Largo) tristemente sacrificado nessa batalha pela impericia do seu general em chefe marquez de Barbacena.

Depois da campanha de 1812 no Uruguay, em que o Brasil teve de intervir, a pedido do general hespanhol d. Francisco Xavier Elio, então vice-rei do Prata e cercado em Montevidéo pelas forças do celebres caudilhos orientaes Rondeau e Artigas, ordenando o principe regente (mais tarde d. João II) que o capitão general do Rio Grande do Sul, d. Diogo de Souza, (posteriormente conde do Rio Pardo) invadisse a Banda Oriental, acudindo áquella praça; o que este bravo general executou triumphalmente batendo os dois citados caudilhos e avançando até Maldonado onde levantou o seu quartel general; depois dessa campanha em que estreou, ganhando lo-

Costa Barbosa e, na de infantaria, ... Affonso Grey Marques del Café.

tama de bom soldado, Bento Gonçalves, ao volver de Montevidéo em 1814, não obstante ter resolvido estabelecer-se de vez na sua fazenda do Leonche, no departamento do Serro Largo, na mesma Banda Oriental, onde casou nesse anno com d. Caetana Garcia, natural da villa de Mello, filha do *caballero* hespanhol d. Narcizo Garcia e de d. Maria Gonzales, tambem de origem castelhana mas nascida em Povo Novo, no Rio Grande do Sul; não obstante isso e os longos annos que nessa fazenda viveu e onde lhe nasceram os primeiros filhos— escolheu elle a sua estancia do Crystal para habitar, com a familia durante toda a revolução de 1835. E escolhera-a porque fôra ahi que passara a maior parte da sua infancia até á adolescencia e porque ahi se iniciara na vida gaúcha ou campeira, jogando as bolas, laçando o boi bravio ou bagual, e domando o pôtro chucro com a pericia, intrepidez e sangue frio de um perfeito peão. Nesse meio tambem adquirira e desenvolvera a bella organização muscular que já aos 18 annos fazia delle um athleta, tanto como a extraordinaria e invejavel agilidade de movimentos que, a par do seu natural arrojo e valentia, o traziam geralmente respeitado e temido.

Succedeu a d. Diogo de Souza no governo do Rio Grande o general Marquez de Alegrete. Era em 1816. O Congresso de Tucuman havia proclamado a republica na Argentina nesse mesmo anno, mas, a anarchia era medonha entre o povo dividido em dois partidos—*unitarios* e *federalistas*. O director supremo desse Congresso, d. Juan Martin Puyrredon, viu-se então obrigado a intervir, tentando restabelecer a ordem, quer em Montevidéo quer em Buenos-Aires, e acabar com as efferverscencias das lutas civis. José Artigas, porém, que era ardoroso *federalista* e voltára a dominar toda a Banda Oriental, após a retirada das forças portuguezas de Montevidéo e das riograndenses ás ordens de d. Diogo, apoiado além disso no immenso prestigio popular que mantinha em Entre-Rios e Corrientes—rompeu em novas hostilidades contra nós, invadindo alguns pontos do Rio Grande do Sul e nelles praticando toda a sorte de correrias e depredações.

Deante disso Bento Gonçalves, organizando de improviso uma pequena força de paizanos armados á sua custa e assumindo o seu commando, sahiu patrioticamente a campo, batendo e desbaratando totalmente os primeiros bandos de Artigas que tocou por deante, facto que, apenas chegou ao conhecimento do marquez de Alegrete, levou este a nomeal-o capitão de guerrilhas em 1817, como consta da seguinte ordem do dia:

«Sendo conveniente em as actuaes circumstancias organizar novamente a guerrilha commandada pelo capitão Bento Gonçalves da Silva, cumpre que elle passe sem perda de tempo a reunir o maior numero de homens, sem que comtudo sejam milicianos nem desertores, assim de tropa de linha como de milicias, que tenham desertado depois da data da presente, podendo, entretanto, acceitar aquelles que se apresentem a gozar do perdão ultimamente concedido por sua magestade. Destinada esta guerrilha á defeza da fronteira do Rio Grande, deverá o dito capitão apresentar-se sem perda de tempo ao exmo. tenente general e receber suas ordens. O ponto de reunião, quando motivos extraordinarios não exijam o contrario, deve ser do outro lado do Jaguarão, num ponto intermediario entre Bagé e Serrito, sendo-lhe livre adeantar-se no territorio da capitania de Montevidéo e podendo praticar todas as hostilidades permittidas pelo direito da guerra em todo aquelle paiz que se não achar debaixo da protecção das tropas de sua magestade fidelissima. As praças milicianas constantes da relação assignada pelo coronel secretario deste governo passam a servir na guerrilha, considerando-se no seu respectivo corpo como destacadas. As provas de valor e lealdade que tem dado o dito capitão, merecem esperar continuará elle a cumprir os deveres de um bom portuguez.—Porto-Alegre, 22 de setembro de 1817.—*Marquez de Alegrete*».

Mas, na campanha de 1818-20 é que o seu nome se tornou verdadeiramente famoso como guerrilheiro de primeira ordem. Entre os encontros que mais se assignalara então, figuram os de 16 de janeiro e 20 de julho de 1818, o de 6 de maio de 1819 e o de 20 de julho deste ultimo anno: no primeiro desbarata, num sitio proximo ao arroio dos Curraes, entre os riachos Olimar e Sebolati, um grupo de 150 homens chefiados pelo capitão Moreira, escapando-se a cavallo sómente vinte tantos soldados, retomando Bento Gonçalves toda a cavalhada que o inimigo havia tomado dias antes a tropeiros nossos, bem como cincoenta e tres armas de fogo, vinte e cinco espadas, algum cartuxame, muitos cavallos encilhados, entre estes o do commandante e o do seu immediato em posto, tanto como a lança que este ultimo lhe foi depois enviada ao marquez de Alegrete; no segundo, cáe de surpreza e derrota totalmente, em las Canas (Uruguay) o chefe artiguenho Francisco Delgado e suas forças, ficando este prisioneiro com grande numero de officiaes e soldados, pondo em fuga e perseguindo, horas depois, o chefe Thomaz Laborre que á frente de uma partida vinha em soccorro dos seus, pretendendo libertar Delgado e demais prisioneiros; no terceiro, destroça e aprisiona egualmente o celebrado coronel Fernando Otorguer que, com as milicias orientaes de S. José e Canelones, procurava hostilizar as tropas brasileiras da fronteira de Jaguarão; no quarto, ataca nos cervos de Sant'Anna, uma força de correntinos de Artigas ao mando de José Lopes ou Lopes Chico, matando-lhe e aprisionando-lhe oitenta e tres homens, tendo a nossa gente apenas dez fóra de combate, entre mortos e feridos...

Virgilio Varzea

(Continúa)

(*) A casa onde veiu á luz conserva-se ainda em bom estado e acha-se situada naquella villa, á rua denominada dos Andradas. Habitando esse predio o tenente-coronel Manoel Antonio Pires, commandante do 1º batalhão da brigada militar do Rio Grande do Sul, por sua iniciativa e assignalando o facto do nascimento ali do invicto chefe da revolução de 1835-45, foi collocada a 23 de setembro de 1899, no frontespicio do mesmo predio, uma grande placa de metal com a inscripção: HOMENAGEM PRESTADA AO GENERAL BENTO GONÇALVES DA SILVA, CHEFE DA REVOLUÇÃO RIOGRANDENSE, NASCIDO NESTA CASA A 23 DE SETEMBRO DE 1788.

Chronicas de Arte

Conheci Emiliano Pernetta ha longos annos, em Coritiba, por uma tarde de verão, sadia e forte, rescendendo aos ares balsamicos das montanhas.

Foi num hotel provinciano, simples e honesto, como os costumes daquellas gentes ainda um tanto primitivas no trato social. O poeta ali aportára por doença e *surmenage*. Vinha cansado dos homens e das coisas, e sentia apenas prazer em sonhar com a Musa, fiel companheira de todas as horas, de todos os instantes, de todas as vigilias, e que lhe inspirára, naquelles rudes momentos da sua vida, versos tão piedosos, tão meigos, tão delicados, tão bellos de mysticismo sincero e dolorido.

Desde então nunca mais se me apagou da memoria a figura sympathica e infinitamente bondosa de Emiliano. As vicissitudes da vida separaram-nos; mas nunca se partiram os élos da corrente espiritual que nos ligava numa camaradagem tão fraternal e numa perfeita communhão de idéas e de illusões.

Tive, um dia destes, uma grande alegria.

Chegára do sul o Emiliano, e vinha abraçar-me.

E não vinha só, acompanhava-o a Musa: fiel e constante, a Musa, admiravel companheira da sua existencia fulgurante ou amargurada, a consoladora, a amiga, a bem amada...

Estreitei nos meus braços o primeiro, e, respeitosamente, pedi novas da segunda.

—Vem envolta numa grande *Illusão*...

Percebi. *Illusão* era o titulo magnifico de algum novo livro de versos de Emiliano Pernetta. Anciava por conhecel-os e admiral-os.

—E' facil, disse-me o poeta, eu móro aqui perto...

E uma tarde, tarde de sol faiscante e glorioso, atravessámos a longa faixa escaldante da Avenida, em direcção á residencia de Emiliano.

Ali, esperava-me uma das horas mais deliciosas de prazer intellectual, de intenso devaneio poetico, ouvindo a leitura da *Illusão*, soberbo volume de versos que nos consola felizmente da borracheira habitual de centenares de poetastros imbecis.

Emiliano Pernetta lia, e lia bem os seus versos—o que é extraordinario para um poeta—e eu admirava a naturalidade, a espontaneidade, o rythmo original, a harmonia encantadora, a cadencia perfeita, a rara belleza de toda aquella obra de arte, saida do espirito de um estheta e do longo scismar de um sonhador...

Quiz ler tambem; e então lemos, ambos, com enthusiasmo, algumas poesias e alguns sonetos, afugentando com o nosso ar inspirado e de videntes, um pacato burguez que ruminava idéas familiares em cima de um cartão postal.

Ficámos mais á vontade.

A nova obra de Emiliano Pernetta não é melhor do que as anteriores—é apenas differente.

Não ha nada ali que não seja dictado por um profundo sentimento artistico e um admiravel conhecimento da poetica.

Escutem este soneto, que é toda a psychologia de um personagem.

D. JUAN

Sensivel, como quem podia ser, apenas
Mais vão do que uma sombra um gesto perpassou.

E logo desse herôe, revoltas as melenas,
Brilhava o estranho olhar, que tanto ambicionou...

Era uma confusão. Pallidas e morenas,
Cada qual, cada qual, como Deus a formou,
Não foi uma nem dez, porém foram centenas,
As mulheres por quem D. Juan desesperou...

Todas, todas que viu, elle mordeu de beijos,
Enraiveceu de amor, polluiu de desejos,
Tomado de furor, doudo de embriaguez,

Um delirio! Porém, D. Juan era um artista,
E portanto cruel, nervoso, pessimista,
E de resto, o infeliz nunca se satisfez!

Um philosopho e um analysta não definiriam melhor o personagem, atacado da sombria nevrose do amor. O que outros fizeram em atochados volumes de commentarios elucidativos, Emiliano Pernetta, com a lucidez caracteristica do verdadeiro poeta, fel-o em quatorze versos, claros, syntheticos, rythmados e cantantes.

D. Juan é a inconstancia, é a volubilidade; nos tempos mythologicos elle teria sido um semi-deus da volupia, uma divindade sempre insatisfeita e caprichosa.

E de resto o infeliz nunca se satisfez!

Como este ultimo verso caracteriza e define toda a dolorosa provação dessa alma penada que foi o mysterioso Tenorio...

Mas versos bellissimos tem-nos Emiliano á farta no seu recente volume. E não é de admirar que um poeta subtil e primoroso os tivesse idéado e escripto, antes para espantar seria que um artifice tão delicado os tivesse feito maus e pouco recommendaveis.

Não é, e nunca será esse o caso de Emiliano Pernetta.

Illusão é uma obra de valor e merece a attenção do publico e dos artistas.

Jic.

Cartas do Porto

A crise vinicola do Douro—Providencias governativas—O lado bom e o lado mau da questão,

O sr. presidente do conselho não tem difficuldades na resolução de qualquer assumpto: de uma pennada liquida e resolve tudo; mas... este *mas* é que é o diabo, o fino diabo, que, segundo reza a lenda, cobre com uma manta e descobre com outra.

O sr. João Franco prometteu resolver a crise vinicola que o Douro está atravessando; e mais categoricamente fez essa promessa depois que o rei foi para as Pedras Salgadas—tendo de torcer caminho afim de não passar por aquella desgraçada região—e ali foi procurado por commissões de varios concelhos pedindo protecção para a lavoura. O sr. d. Carlos prometteu,e,como palavra de rei não volta atrás—segundo a phrase consagrada e não segundo os factos—essa promessa cumpriu-se.

No dia 4 do corrente, isto é, antehontem, appareceu nos jornaes o extracto de um decreto providencial (*sic*) para o Douro, documento precedido de um relatorio pretencioso e cujas concessões, em resumo, são as seguintes:

«Suspender, até á abertura das côrtes, a cobrança do real de agua sobre o vinho da região do Douro, que entre nas barreiras do Porto e seja expedido pelos productores ou comprado a estes, posteriormente ao mesmo decreto, para o effeito do qual a região comprehenderá os concelhos de Mezão frio, Pezo da Regoa, Santa Martha de Penagião, Villa Real, Sabrosa, Alijó, Carrazedo de Anciães, Moncorvo, Mirandella, Alfandega da Fé, Freixo de Espada-á-Cinta, Villa-flor, Lamego, Armamar, Taboaço, Pesqueira, freguezia de Barrô, em Rezende, Méda, Fozcôa e Figueira de Castello Rodrigo.

Para gozar essa isenção, os productores passarão certificados ou declarações de venda aos compradores, sendo esses documentos visados pelo administrador do concelho ou pelo escrivão de fazenda.

Quando os productores expeçam vinhos para o Porto, deverão fazel-os acompanhar de um certificado ou declaração passada pelo escrivão de fazenda e visado pelo administrador, declarando ser o expedidor proprietario de vinhas, dentro da região acima declarada. A remessa tambem será acompanhada de uma declaração em que o expedidor mencionará o numero e a capacidade das vasilhas, nomes dos logares e freguezias onde o vinho foi comprado ou produzido, indicando as quantidades adquiridas a cada productor. Estes documentos serão entregues nos postos de liquidação do imposto de consumo do Porto e dahi remettidos em curto prazo á inspecção da região agronomica do norte.

Quando a expedição se faça pelo caminho de ferro, as declarações serão chancelladas nas estações expedidoras pelo chefe respectivo.

Os vinhos nas condições anteriores, expedidos para o Porto ou Gaya, gozarão, na linha do Douro, desde os dias posteriores á publicação do decreto até á abertura das Côrtes, da reducção de 50 0/0 das respectivas tarifas e despesas de serviço geral. Este beneficio e demais isenções serão applicaveis aos vinhos que até áquella data tenham sido carregados nas diversas estações ferro-viarias, embora não tenham nesse tempo chegado ao ponto do destino.

Os escrivães de fazenda e administradores não poderão cobrar quantia alguma pelos vistos, attestados ou certificados, devendo, porém, participar ao agronomo do districto e ao inspector agronomico do norte quaesquer suspeitas de fraude nas declarações apresentadas.

A introducção, como si o fôra, de vinho que não seja da região isenta, a adulteração artificial e lotação com vinhos da região não isenta serão punidos com processo correccional e a multa de 2$000 por hectolitro de vinho remettido ou expedido. Na mesma pena incorrem os encobridores.

A inspecção agronomica do norte procederá, a respeito de cada nota entrada, a investigações sobre sua veracidade e quando presuma que ha fraude, mandará que o agronomo levante o respectivo auto, ouvindo testemunhas e enviando-o para juizo.»

Os jornaes da concentração liberal exaltam este decreto como si elle fosse rico de felicidades; por sua vez os jornaes adversos combatem esse diploma, allegando que elle nada resolve, tampouco para o Douro e só lucram os commerciantes.

Pouco a pouco. Nem tanto ao mar nem tanto á terra. Não nos deixemos cegar por paixões e o decreto por elle tire adeante o decreto. Nos seus fins a scena é a mesma.

Exposto o motivo por que eu condemno o decreto—a falta de sinceridade e de honestidade que o determinou—elle tem vantagens para a provincia do Douro.

E' facto que os primeiros a lucrar com a isenção do imposto do real d'agua (5$000 em pipa) e da reducção no transporte (1$000 em pipa) são os negociantes, os especuladores, que tem certos aquelles 6$000. Mas tambem é facto que os lavradores durienses lucram—não porque lhes paguem melhor o vinho, que não pagam, mas porque lhes compram com mais facilidade, coisa que não succedia, pois tinham as adegas cheias de outra vindima á porta e sem terem siquer vasilhame para ella. E' apenas isto o que lucram os lavradores, que já é alguma coisa. O consumidor é que continuará a pagar o vinho pelo mesmo preço.

E' aquillo uma solução? Não. E' um mero, um simples e um insignificante palliativo de occasião: para se fazerem festas á passagem do rei e para conseguir os votos dos lavradores daquella região, onde o partido franquista não tem importancia de qualidade alguma.

Naquelle decreto ha um facto importante que ainda não vi esclarecido.

Por que motivo foram excluidos os concelhos de Murça e Valpassos, região de vinhos superiores aos de outras regiões incluidas naquelle diploma?

Veremos si a lacuna foi por simples ignorancia chorographica ou si teve um intuito politico, como se diz, boato em que eu, por emquanto, não creio...

Si o decreto, publicado nesta occasião, teve, além do primeiro motivo —o das festas ao rei—o de angariar os votos dos lavradores durienses, parece-me um erro politico, em que não julgo capaz de cair o sr. João Franco. Isto é obvio. Si o presidente do conselho quiz captar a problematica sympathia dos agricultores daquella região, perdeu a das outras regiões vinicolas do norte, como sejam Amarantes, Baião, Marco de Canavezes, Penafiel, Lousada, Paredes, Vallongo, Santo Thyrso e outros concelhos do districto do Porto que produzem muito vinho, e, finalmente, toda a fertil região de vinho verde do Minho, pois ficam todas essas terras em condições inferiores ao Douro e, portanto, sem poderem competir com elle nos preços.

Os agricultores do Porto, isto é, os que ficam dentro da estrada de circumvallação, já hontem se reuniram e protestaram, porque, tendo andado ha muito tempo a pedir que seja isento do real dagua o vinho produzido dentro de barreiras, ou, pelo menos, o que é destinado ao comsumo de cada lavrador, apenas conseguiram do governo o pagamento... por avenças, mas em todo o caso o pagamento.

Segundo noticias de outras regiões do norte, estão a lavrar-se protestos contra o decreto.

Que a região do Douro precisa de uma lei de excepção, por aquelles terrenos não se prestarem a outra cultura que não seja a dos vinhos, parece fóra de duvida; mas essa lei de excepção não é um simples decreto, precedido de um relatorio... para inglez ver.

Sobre vinhos licorososos, ou sejam vinhos puros, lá fóra conhecidos por vinhos do Porto, nem uma palavra, nem uma idéa, nem uma medida, por mais insignificante que seja.

Pois, a crise vinicola, si é importante a respeito de vinhos communs, muito mais importante é ainda com referencia a vinhos licorosos.

Esta é que é a gravissima crise—que traz o Douro numa situação deploravel.

A questão não se resolve, portanto, por um simples decreto.

E' assumpto muito complexo e de acurado estudo.

Terá este governo capacidade para o resolver?

Ponho-lhe minha duvida.

E até amanhã.

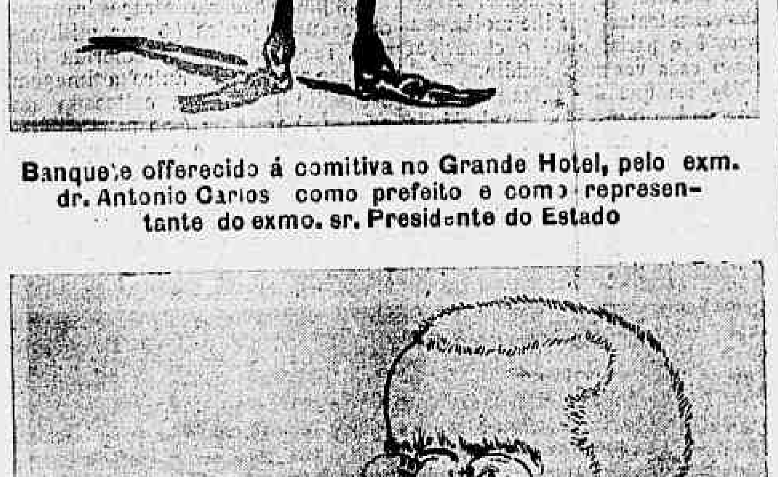
Porto 6 de agosto de 1906.

Marcos Guedes

O REGRESSO DE S. EX. A'S ALTEROSAS MONTANHAS

Em General Carneiro—Recebido pelo dr. Salles e dr. Affonso Penna. Ho! ! a minha cadeira no Senado..? Não. Ho! como vens bonito!!

Banquete offerecido á comitiva no Grande Hotel, pelo exm. dr. Antonio Carlos como prefeito e como representante do exmo. sr. Presidente do Estado



Almoço offerecido pelo sr. dr. Affonso Penna no dia 25 a comitiva que, á tarde, regressava para o Rio

A lenda de S. Julião hospitaleiro

II

Ligou-se a um bando de aventureiros que passava.

Conheceu a fome, a sede, as febres e a bicharia. Acostumou-se á algarada das escaramuças, ao appello dos moribundos. O vento curtiu-lhe a pelle. Com o attrito da armadura, endureceram-se-lhe os membros, e, como era forte, corajoso, sobrio e de bom conselho, obteve sem custo o commando de uma companhia.

Ao principiar uma batalha, enthusiasmava os seus soldados, só com um gesto da sua espada. Com uma corda de nós, subia as muralhas das cidadellas, de noite, balouçado pela tempestade, emquanto se lhe collavam á couraça as faulhas do fogo greguez, e as ameias vomitavam resina a ferver e chumbo derretido. Por mais de uma vez o bater de uma pedra arremessada de alto lhe fez o escudo em estilhaços.

Pontes cheias de homens se abateram debaixo delle. Fazendo girar a sua massa de armas, pôz fóra de combate quatorze cavalleiros.

Em campo cerrado derrotou todos quantos se lhe apresentaram. Julgaram-n'o morto mais de vinte vezes.

Graças ao favor divino, conseguiu escapar sempre, porque protegia as gentes de egreja, os orphãos, as viuvas e principalmente os velhos. Quando via alguem caminhar na sua frente, gritava-lhe para lhe ver o rosto, como se tivesse medo de o matar por engano.

Escravos fugidos, camponezes revoltados, filhos bastardos sem fortuna, toda a especie de homens intrepidos, affluiram sob a sua bandeira, e com isso compôz um exercito.

Este exercito cresceu. Julião tornou-se famoso. Todos o procuravam.

Soccorreu, successivamente, o Delphim de França e o rei de Inglaterra, os templarios de Jerusalém, o soberano dos Parthas, o negus da Abyssinia e o imperador de Calicut. Combateu Scandinavos revestidos de escamas de peixes, negros providos de rodelas de couro de hyppopotamo e montados em jumentos vermelhos, indios côr de ouro e brandindo por de sobre os diademas sabres de larga folha, mais claros que espelhos. Venceu os Troglodytas e os Anthropophagos. Atravessou regiões tão torridas, que, sob o ardor do sol, os cabellos dos homens imflammavam-se espontaneamente, como archotes, e outras que eram tão glaciaes que os braços, desligando-se dos corpos, tombavam no solo, e paizes onde havia tantos nevoeiros, que se caminhava rodeado de fantasmas.

Mais de uma republica em situação difficil o consultou. Nas entrevistas com os embaixadores, obtinha condições inesperadas. Si um monarcha se conduzia mal, apparecia elle de repente e fazia-lhe as suas recriminações. Libertou povos. Pôz em liberdade rainhas encerradas em torres. Foi elle, e não outro, que subjugou o monstro de Milão e o dragão de Oberbirbach.

Ora, como o imperador de Occitenia triumphasse dos Musulmanos hespanhoes, ligára-se por concubinagem com a irmã do califa de Cordova, de quem tivera uma filha, que educára christãmente. Mas o califa, fingindo querer converter-se, foi visital-o, acompanhado de uma escolta numerosa, chacinou toda a guarnição e metteu-o na mais funda masmorra, onde o tratava com as maiores durezas, afim delle lhe confessar onde tinha os seus thesouros.

Julião acudiu em seu auxilio, destruiu o exercito dos infieis, sitiou a cidade, matou o califa, cortou-lhe a cabeça e atirou-a como uma bola por cima das muralhas. Depois, tirou o imperador da prisão e fel-o sentar no seu throno, em presença de toda a côrte.

O imperador, como premio de tal serviço, apresentou-lhe açafates com muito dinheiro; Julião não quiz o dinheiro. Julgando que elle desejava mais, offereceu-lhe tres quartas partes das suas riquezas; nova recusa; depois quiz quinhoasse com elle o seu reino; Julião agradeceu-lh'o; e o imperador chorava de despeito, sem saber de que modo testemunhar o seu reconhecimento, quando, batendo na fronte, disse o que quer que foi ao ouvido dum cortezão: ergueram-se as dobras duma tapeçaria e appareceu uma formosa donzella.

Os seus olhos negros brilhavam como lampadas de luz muito suave. Um sorriso encantador entreabria-lhe os labios. Os anneis dos seus cabellos prendiam-se nas pedrarias do seu vestido entreaberto, e, sob a transparencia da sua tunica, adivinhava-se-lhe a mocidade do corpo. Era pequenina e cheia de carnes, com a cintura muito fina.

Julião ficou deslumbrado de amor, tanto mais que até então tivera sempre uma vida muito casta.

Recebeu, pois, em casamento a filha do imperador com um castello que ella herdara da mãe, e, terminadas as nupcias, separaram-se, depois de muitas promessas de estima de parte a parte.

Era um palacio de marmore branco, construido á mourisca, sobre um promontorio, num pomar de laranjeiras. Jardins de flores desciam até á beira de um golfo, onde sob os seus passos estalavam as conchas. Por detrás do castello, estendia-se uma floresta, apparentando o desenho de um leque. O céu estava constantemente azul, e as arvores balouçavam impellidas pela brisa vinda do mar e pelo vento das montanhas, que fechavam ao longe o horizonte.

Os aposentos, cheios de crepusculo, eram illuminados pelas incrustações das paredes. Altas columnas, finas como hastes de cannas sustentavam a abobada das cúpolas, ornadas de relevos imitando stalactites e grutas.

Havia repuxos nas salas, mosaicos nos pateos, divisorias afestoadas, milhares de primores de architectura, e por toda a parte um tal silencio que se ouvia o roçar da seda e o éco de um suspiro.

Julião já não se entregava aos trabalhos da guerra. Descansava no meio de um povo pacifico, e todos os dias passava pela sua presença uma multidão, com genuflexões e beija-mão á oriental.

Vestido de purpura, deixava-se ficar no vão de uma janella, recordando-se das suas antigas caçadas, e desejaria correr pelo deserto atraz das gazellas e dos avestruzes, occultar-se nos bambús á espreita dos leopardos, atravessar florestas cheias de rhinocerontes, alcançar o pincaro dos montes mais inaccessiveis para melhor visar as aguias, e combater nos gelos os ursos brancos.

A's vezes, em sonhos, via-se como nosso pae Adão no meio do Paraiso, no meio de todos os animaes, estendendo os braços, fazia-os morrer, ou então desfilavam dois a dois, por ordem de tamanhos, desde os elephantes e os leões até aos arminhos e os gansos, como no dia em que elles entraram na arca de Noé. A sombra de uma taverna, dardejava sobre elles frechas infalliveis, appareciam mais; era um não acabar nunca, e accordava revolvendo olhares ferozes.

Alguns principes, seus amigos, convidaram-n'o para caçadas. Recusou-se sempre a acceitar, suppondo, por esta especie de penitencia, desviar a sua infelicidade, porque lhe parecia que, do morticinio dos animaes dependendia a sorte de seus paes. Mas soffria por não os ver, e o seu outro desejo tornava-o insupportavel.

Para o recrear, sua mulher mandou vir pelotiqueiros e dansarinas.

Passeava com elle, em liteira descoberta, pelo campo; outras vezes, estendidos a bordo de um barco, viam os peixes nadar pelas aguas, claras como o céo. A's vezes atirava-lhe flores ao rosto; sentada a seus pés, arrancava harmonias dum bandolim de tres cordas; depois, pousando-lhe sobre o hombro as duas mãos juntas, perguntava em voz timida: —«Que tendes, pois, querido senhor?»

Elle não respondia ou então soluçava; finalmente, um dia confessou o seu horrivel pensamento.

Ella combateu-o, raciocinando com muito criterio: provavelmente seu pae e sua mãe já tinham morrido; mas si um dia os tornasse a vêr, por que acaso, com que fim, commetteria elle tal abominação? Portanto os seus receios não tinham razão de ser, e o que elle devia era tornar a caçar.

Julião sorria-se ouvindo-a, mas não se resolvia a satisfazer o desejo.

Uma noite, do mez de agosto, acabava ella de se deitar, e ia elle ajoelhar-se para fazer a sua oração, quando ouviu regougar uma raposa, e depois passos ligeiros debaixo da janella; e entreviu na sombra como que apparencias de animaes. A tentação era demasiado forte. Desprendeu o seu carcaz.

Ella pareceu surprehendida.

—«E' para te obedecer!» disse elle, «ao nascer do sol devo estar de volta.»

Comtudo ella receiava uma aventura funesta.

Elle tranquillizou-a, e em seguida saiu, espantado da inconsequencia do seu espirito.

Pouco tempo depois, veiu um pagem annunciar que, como o senhor estava ausente, desejavam falar a sua mulher.

E logo entraram no quarto um homem de edade, e uma mulher tambem carregada de annos, curvados, cobertos de pó, apoiando-se cada um delles em seu cajado.

Encheram-se de animo e declararam que traziam a Julião noticias de seus paes.

Ella inclinou-se para os ouvir.

Mas, depois de se terem entendido com o olhar, perguntaram si elle os continuava a amar, se falava delles alguma vez.

—«Oh! muito!» respondeu ella.

Então exclamaram:

—«Pois bem! somos nós!» e sentaram-se porque estavam muito cansados e cheios de fadigas.

Nada certificava a juvenil senhora de que seu marido fosse realmente filho delles

Mas os dois velhos deram-lhes as provas mais irrecusaveis, descrevendo signaes particulares que elle tinha na pelle.

Ella saltou fóra da cama, chamou o seu pagem e mandou-lhes servir uma refeição.

Apesar de terem grande fome, não podiam comer nada; e ella examinava descuidadamente o tremor das suas mãos ossudas, ao pegarem nos copos.

Fizeram mil perguntas ácerca de Julião. Ella respondia a todas, mas teve o cuidado de calar a idéa funebre que lhes dizia respeito.

Não o vendo voltar, tinha saido do seu castello; e caminhavam havia muitos annos, seguindo vagas indicações, sem perderem a esperança. Fôra preciso tanto dinheiro, para a travessia dos rios e para pagar ás estalagens, para os direitos dos principes e para as exigencias dos ladrões que a bolsa esvasiara-se-lhes, e agora mendigavam. Que importava tudo isso, si elles dentro em pouco iam abraçar seu filho? Exaltavam a felicidade delle em ter uma mulher tão galante e não se cansavam de a contemplar e de a beijar.

A riqueza do quarto sorprehendia-os muito, e o velho, depois de examinar as paredes, perguntou por que estava ali o brazão do imperador da Occitania.

Ella replicou:

—«E' meu pae!»

Então elle estremeceu recordando-se do vaticinio da Cigana; e a velha pensava nas palavras do Eremita. De certo que a gloria de seu filho não era mais do que a aurora dos esplendores eternos; e ambos ficaram attonitos, sob a luz do candelabro que illuminava a mesa.

Deviam ter sido muito formosos na mocidade. A mãe tinha ainda o cabello todo, cujos bandós finos, semelhantes a placas de neve, pendiam até abaixo das faces, e o pae, com a sua elevada estatura, parecia-se com uma estatua de egreja.

A mulher de Julião aconselhou-os a que não esperassem por elle. Deitou-os ella mesma na sua cama, depois fechou a janella, elles adormeceram. Ia nascer o dia, e, por detrás da vidraça, começavam a cantar os passarinhos.

Julião atravessara o parque, e caminhava pela floresta com o passo nervoso, gosando a maciez da relva e a suavidade do ar.

As sombras das arvores estendiam-se pelo musgo. A's vezes a lua fazia manchas brancas nas clareiras, e elle hesitava em avançar, julgando vêr uma poça d'agua, ou então a superficie dos pantanos tranquillos confundia-se com a côr da herva. Reinava por toda a parte um grande silencio, e elle não descobria nenhum dos animaes que, poucos minutos antes, vagueavam em volta do castello.

O bosque tornou-se mais espesso, a escuridão era profunda. Passavam lufadas de vento quente impregnadas de aromas inebriantes. Elle embrenhou-se pela massa de folhas mortas, e encostou-se a um carvalho, para respirar um pouco.

De repente, por detrás de si, pulou uma massa negra, um javali. Julião não teve tempo para agarrar no arco, e ficou desolado como de uma desgraça.

Depois, tendo saido do bosque, viu um lobo correr ao longo d'uma sebe.

Julião disparou sobre elle uma setta. O lobo parou, voltou a cabeça para o seu lado e continuou o caminho. Trotava, conservando sempre a mesma distancia, parando de tempos a tempos e, quando era visado, tornava a fugir.

(Continúa).

G. Flaubert

De Paris

2 de agosto.

No parlamento — Reunião da commissão do orçamento — Reducções importantes — Abolição da pena de morte? — Morte tragica do principe de Murat — O edificio dos actores velhos — Exercicio de natação — Photographias a côres — A França e o Vaticano.

Não ha duvida que o sr. ministro das finanças emprega inauditos esforços para conseguir economias indispensaveis ao equilibrio do orçamento.

Ha poucos dias reuniu-se a commissão parlamentar afim de estudar os orçamentos dos ministerios da justiça, do interior e da agricultura, fazendo importantes modificações e suppressões, dando em resultado a bonita economia de um milhão e trezentos e dezeseis mil francos.

No ministerio da justiça foi onde a commissão do orçamento fez mais importantes córtes, pois que diminuiu 500.000 francos na verba attribuida ao capitulo «Despezas de justiça», e ain da 27.000 francos, por proposta do sr. Crappi, supprimindo assim a verba destinada aos executores, isto é, aos carrascos e seus respectivos ajudantes.

O sr. Cruppi fundamentou a sua proposta dizendo que é necessario submetter á approvação das camaras um projecto abolindo do codigo a selvagem pena de morte, impropria de um paiz civilizado, e que, como a França, pretende caminhar na vanguarda do progresso e das nações livres.

O ministerio da agricultura tambem soffreu grandes reducções elevando-se essas verbas a 500.000 francos.

***

Temos hoje a registar mais uma victima do sport automobilista, pertencente á sociedade aristocratica de Paris: o principe Eugenio Luiz Miguel Joaquim Napoleão Murat, filho do principe Luiz Napoleão Murat e da princeza Orbeliacci.

O infeliz principe apenas contava 31 annos, e tinha partido de Paris no domingo da semana passada no seu automovel marca Mercédes, da força de 40 cavallos, em direcção a Carlsbad, com escala pela Baviera e Palatinato, levando como *chauffeur* Leon Gourgaud.

O principe Eugenio saiu de Stuttgart dirigindo o automovel, atravessou Nuremberg em direcção a Mitterteich, e ao chegar proximo desta localidade, numa volta apertada, apertou com tanta força os freios do vehiculo, este que tombou, projectando-o por cima de uma pequena barreira, indo com a cabeça de encontro a uma pedra, morrendo instantaneamente.

O *chauffeur* perdeu os sentidos, mas apenas soffreu ligeiras contusões.

Esta triste noticia espalhou-se rapidamente por Paris, deixando consternadas numerosas familias da sociedade elegante, bem como os numerosos amigos e *sportsmens*, seus companheiros.

O principe Napoleão tinha casado em Nice, em 1899, com mlle. Violette d'Elchingen, filha do principe d'Essling, e [illegible] tres filhos, sendo o mais velho de 6 annos de edade.

***

Foi ha pouco inaugurado um theatro na casa de retirada dos velhos actores e actrizes, na localidade de Pont aux Dames, proximo de Coailly-Saint Germain, devido aos esforços do grande actor Constant Coquelin, e ao concurso da Associação dos Artistas Dramaticos e Lyricos.

Os actores ou actrizes, que chegam a edade madura sem ajuntar meios de fortuna e não pódem trabalhar, encontram nesta casa um asylo seguro, onde nada falta, flores por todos os lados, bibliotheca, bilhar, animaes domesticos, etc.

Mas no meio deste precioso palacio para os pobres artistas invalidos, faltava um theatro, onde os livres velhinhos podessem recordar-se das suas antigas glorias da scena.

Foi essa lacuna que ultimamente foi preenchida com a inauguração, do theatro de la Nature — theatro ao ar livre, que fica elevado no meio do parque, a que assistiu o presidente da Republica.

Depois de cerimonia da inauguração foi servido um opiparo almoço, a que assistiram, além do chefe de Estado, o actor Coquelin, os srs. Antonio Dubost e Brisson, presidentes do Senado e Camara dos Deputados; Thomson, ministro da marinha; Clemenceau, ministro do interior, e outras personalidades do mundo burocratico francez.

Nota curiosa: durante o banquete, isento completamente de etiquetas, foram trocados ditos e anecdotas com espirito, sendo servido o café sob um immenso pinheiro.

Coquelin mostrou ao presidente da Republica e mais convidados todas as dependencias do elegante edificio, e ao chegarem ao logar reservado á creação das aves, explicou todo o viver destes animaes, a que o sr. Fallières respondeu espirituosamente: é necessario que eu vos faça condecorar com o «Merito Agricola». Effectivamente, momentos depois o presidente da Republica conferia-lhe a grande medalha de honra da «Assistencia Publica», distincção muito rara em França.

A madame Bonyer, esposa do director do estabelecimento e ao medico, o chefe de Estado offereceu-lhes as palmas academicas.

Por fim teve logar a primeira recita no theatro inaugurado, onde Coquelin recitou o seguinte:

«Louis eut diné chez Molière
....
Et Coquelin reçoit Fallières!
....
Fallières est chez Coquelin...
Entendez-vous dans le jardin
Des voix indécises, confuses?...
Ce sont les paroles des Muses
Elles pensent dans le sentier
Et viennent vous remercier
D'avoir fait œuvre bonne et belle.»

O actor Galipaux recitou o monologo «La visite à l'abbaye», mme. Anna Thibaut recitou «La Maison des Comédiens» e cantou o «Cœur de ma vie»; Huguenet e mme. Simon Girard cantaram o *duo* de «L'enlèvement de la Soledad», mme. Marguerite Carré cantou «Mon cœur soupire», de Mozart, e Polin recitou alguns dos seus monologos.

***

Teve extraordinario successo o grande exercicio de natação, cuja prova consistia em atravessar o Sena ou seja a distancia de 11.620 metros.

Tomaram parte neste sensacional concurso dezoito concurrentes, sendo seis francezes, quatro italianos, tres suissos, dois hollandezes, um belga, um austriaco e um inglez.

Entre os concurrentes haviam quatro senhoras, a baroneza de Walburgo de Isacesen, austriaca, mlle. Marthe e Cecile Robert, suissas.

A's 8 horas e vinte minutos todos os concurrentes se apresentaram vestidos com costumes de banhos, e cada um delles tinha a seguil-os um barco, para prevenir qualquer incidente.

A's 8 horas e 40 minutos lançaram-se simultaneamente ao Sena de uma pequena ponte que foi construida expressamente para aquelle fim.

O italiano Rossi foi o primeiro que attingiu o seu barco, em seguida a um grande mergulho, mas foi o inglez Jarvis quem ganhou a corrida de natação, effectuando o percurso em duas horas e quarenta e dois minutos.

Os concurrentes francezes occuparam o setimo e oitavo logares, e as senhoras os ultimos.

Positivamente as sereias não ganham premios no Sena, mas sim nos boulevards!

Este curioso espectaculo foi presenciado por milhares de pessoas, representantes de todas as classes nas duas margens do Sena, desde a Ponte Nacional, em Bercy, até á d'Auteuil.

***

Na ultima sessão da Academia das Sciencias de Paris, o sr. Lippmann communicou o resultado das suas novas experiencias acerca da photographia a côres, indicando summariamente os principios geraes, tendo por base a dispersão prismatica, sobre as quaes se póde fundar a photographia colorida.

Segundo o sr. Lippmann, um plano coberto de traços transparentes muito juntos recebe a imagem colorida que se pretende reproduzir, e entre essa imagem e o plano fica collocado um prisma. A imagem é projectada ao mesmo tempo sobre uma chapa photographica commum, que se amplia segundo os processos adoptados, e voltando a collocar a chapa no apparelho, na posição em que se encontrava quando foi impressionada, projecta-se sobre ella as mãos de uma luva branca, vendo-se então a imagem colorida.

Como se vê ainda não se trata da photographia a côres como se espera, mas apenas do «cliché», isto é, o negativo, que apparece colorido por este processo.

E' um grande passo para a descoberta que todos os amadores photographicos esperam com anciedade.

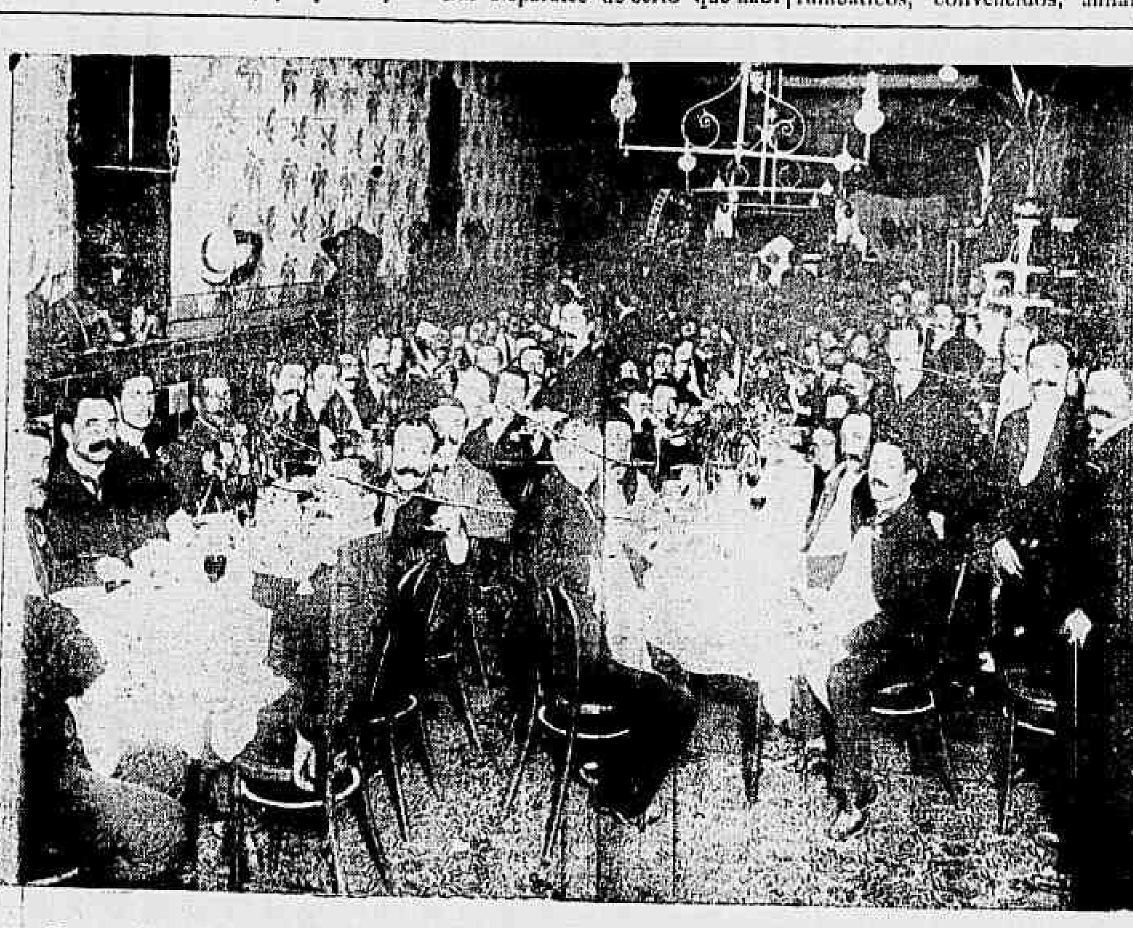
***

Pouco podemos hoje adeantar á nossa carta anterior relativamente ao conflicto entre a França e o Vaticano.

Ao contrario do que communicaram os correspondentes dos jornaes do Vaticano, assegura-se que partira para Paris um mensageiro especial que levou todos os documentos relativos ao conflicto e a publicação dos mesmos deve ser feita num jornal parisiense pertencente ao partido catholico, e não em qualquer jornal de Roma.

O *Corriere della Sera* disse ha dias que estava autorizado a desmentir a noticia de que Mr. Guthlin tivesse sido encarregado de quaesquer serviços entre a França e o Quirinal.

Léon Jour



Banquete offerecido pela colonia italiana ao consul Bernardi, na data do seu natalicio

No Jardim Botanico—O "five o clock"

Para as creanças

AO PE' DA LAREIRA

N'uma noite de inverno, muito fria e chuvosa, estavam marido e mulher sentados á lareira.

O lume, ao mesmo tempo que os aquentava, ia cozendo a ceia. Era um caldo de feijão com couves, que devia estar quasi prompto, em razão do bom cheiro que deitava.

Mas nem o marido nem a mulher lhe prestavam attenção, e até pareciam preoccupados, pois suspiravam de vez em quando.

E' que nenhum delles estava contente com a sua sorte, apesar, de haver, com certeza, muita gente, que se julgaria feliz vivendo como elles viviam.

Sempre que sabiam ter acontecido coisa boa a algum dos seus conhecidos, o marido dizia para a mulher, ou a mulher para o marido:

— Só comnosco é que a fortuna não quer nada. Nunca havemos de sahir do cepa torta. Paciencia!...

Porém não tinham paciencia nem pouca nem muita, e passavam horas e horas dizendo mal á sua vida, como naquella noite invernosa, em que a panella cantava «rom! rom!» na lareira e o vento soprava pelas firinchas da porta e gemia ao longo da chaminé.

Quantos pobresinhos andariam lá por fóra, encharcados pela chuva e pelo granizo que arranhava como unhas os vidros das janellas, e gelados por aquelle frio mais cortante do que navalha de barba! E como era feliz, comparado com elles, o casal, que ali estava, muito quente e agazalhadinho, á espera da ceia!

— Sabes o que eu agora pensei? perguntou o marido.

— Não advinho, respondeu a mulher. Eu cá por mim pensava que podiamos ser muito ricos.

— Pois o que eu tinha na idéa vinha a dar nisso, pouco mais ou menos.

— Explica-te, homem!

— Dizia com os meus botões que era bem bom que ainda houvesse fadas, como essas de que rezam as historias...

— Da Carochinha?... Bem me fio eu nisso!

— Si ainda as houvesse — continuou o marido a dizer — e si uma dellas me apparecesse, eu pedia-lhe...

— Tambem eu lhe pedia muita coisa; interrompeu a mulher.

— Eu cá só lhe pedia que me satisfizesse tres desejos!

— Tres unicamente?

— Bastavam.

— Então haviam de ser dois meus e um teu.

— O contrario, mulher de ... não sei que diga! Dois meus e um teu, porque a lembrança foi minha.

— Acceito a condição — tornou-lhe a mulher — mas socega que nenhum de nós tem esse trabalho, porque as taes fadas não passam de uma refinada patranha. Não existem, nem decerto...

Antes que ella dissesse que nunca tinham existido, a parede do fundo da chaminé abriu-se, como por encanto, e no meio de um clarão branco e esverdeado appareceu uma mulher muito linda, mais alva do que os jasmins ou as açucenas, com cabellos que eram exactamente fios de ouro e um vestido que parecia feito de prata e de pedras preciosas.

O casal ficou mudo de espanto e de medo, e a mulher de cabellos de ouro falou desta maneira:

— Ouvi o seu pedido e venho satisfazel-o. Os tres desejos que primeiro formularem nas condições que disseram, serão logo cumpridos.

E desappareceu juntamente com a tal claridade, vendo-se outra vez a parede ennegrecida pelo fumo.

O marido olhou para a mulher e a mulher olhou para o marido, sem se atreverem a dizer chuz nem buz.

Ella afinal, por ser de um sexo ordinariamente mais linguareiro, perguntou:

— E esta?

— Estou banzado! disse elle.

— Será verdade?

— A prova é facil de tirar. Se fôr cumprido o nosso primeiro desejo...

— Já sabemos que os outros dois o serão tambem:

— O nosso primeiro desejo! exclamou o marido. Ainda que a gente imagine que esteve sonhando, precisa tomar muito sentido no que pedir, pois dado o caso de se realizar a promessa...

— Vae esperando! disse a mulher, que nunca perdia occasião de arreliar o marido.

— E é que espero! tornou este.

De repente o caldo, que estava a ferver, transbordou da panella para o lume e apagou-o em parte.

A mulher, pela força do habito, pegou na panella, tirou-lhe a tampa e mexeu o caldo com uma grande colher de páo.

Provou-o e, como o achasse pouco saboroso, disse para o marido:

— Com um bom chouriço é que ficava excellente.

— Isso é coisa ordinaria! accudiu elle. Daqui por deante só hei de comer petiscos dos mais finos.

— Fia-te nessa!

— E porque não? Já te esqueceste do que ouvimos á fada?

— Sei lá si ouvi ou não ouvi!

— Não acreditas?

— Em disparates de certo que não.

E tendo provado outra vez o caldo, tornou a dizer:

— Com um chouriço ficava optimo. Quem me dera ter aqui um, para lhe deitar!

Palavras não eram ditas, quando se sentiu a restolhada de una coisa que descia pela chaminé, e um chouriço muito roliço e luzidio foi cair no collo da mulher.

— Ah! Grande estupida! gritou o homem, quando se recobrou do espanto. Assim disperdiças fortuna?

— Eu podia lá imaginar! murmurou ella com voz sumida.

— Por seres uma tola, uma birrenta, uma teimosa!

— Serei tudo isso, mas tu és um atrevido e um malcreado.

— Hein! Tu fazes o mal e ainda em cima refilas! Olha que te arrependes! bradou elle furioso.

— Isso mesmo! exclamou a mulher a choramigar. Maltratas-me por eu não ter adivinhado...

— Só podias esperar o que succedeu.

— Si tinhas a certeza, porque não me previniste? Já vês que tambem tiveste culpa.

— E esta! vociferou o marido. Faz a asneira de pedir o chouriço e ainda se atreve a... Oxalá que elle se te agarrasse á ponta do nariz.

Tate!

O chouriço deu um pulo, como coisa viva, e foi pegar-se ao sitio indicado, tornando o nariz, que já não era muito pequeno, numa especie de tromba de elephante.

Apenas sentiu agarrado a si o chouriço, a mulher deu um grito formidavel, e deitou-lhe com força ambas as mãos, puxando-o e repuxando-o, na ancia de o arrancar.

Mas, quanto mais a pobre de Christo forcejava para tiral-o, mais o maldito se lhe apegava.

Peor ainda! Notou com espanto que o chouriço *lhe doia*, quando o esticava. E' que o tinha agora como parte do seu corpo!

Não se resignando a ser trombuda, desatou a chorar copiosamente. As lagrimas eram tantas, que lhe molhavam as faces e o nariz, e até o chouriço, pondo-o cada vez mais luzidio.

— Vês em que deu a tua rabinice? perguntou-lhe o marido. Bem! Ainda posso formar outro desejo. Vou pedir uma grande riqueza, com que satisfaça todas as minhas vontades.

— E de mim não te lembras? gemeu a mulher. De que me servirá ser rica, se tiver esse trambolho deante da bocca? De certo nem me deixa comer.

— Deixa, respondeu o marido. Basta que o desvies para o lado. E havemos de ter as mais finas iguarias.

— Marido da minha alma! gritou ella, ajoelhada e de mãos postas. Acode-me! Olha que foste tu que me puzeste na cara esse aleijão.

— E' um horrendo penduricalho, lá isso é, observou o homem entre risonho e compadecido.

— Não me deixes nesta desgraça!

— A gente habitua-se a tudo.

— Si não fizeres com que a fada me livre do maldito chouriço, juro-te que dou cabo de mim!

E levantou-se de chofre, para ir buscar em cima da mesa uma grande faca de cozinha.

— Juras tambem que não tornas a ser teimosa, nem rabina?

— Juro, sim, meu amor!

— Pois então, o meu desejo é que o teu nariz volte ao que era dantes.

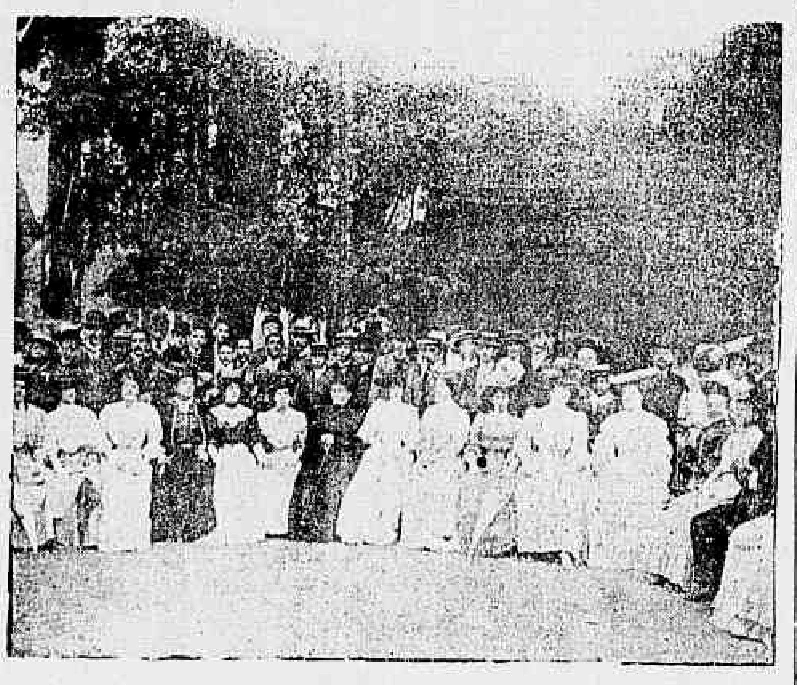
Assim aconteceu logo, e o chouriço nem siquer se aproveitou para o caldo, porque lhes metteu repugnancia.

Marido e mulher nunca mais, dali por deante, andaram tristes nem sorumbaticos, convencidos, afinal, de que o melhor que cada um póde fazer neste mundo é contentar-se com a sua sorte.

A photographia a côres

Um novo processo

Mr. Lippmann communicou á Academia das Sciencias de Paris, na sessão de terça-feira, o resultado das suas novas experiencias sobre a photographia a côres.



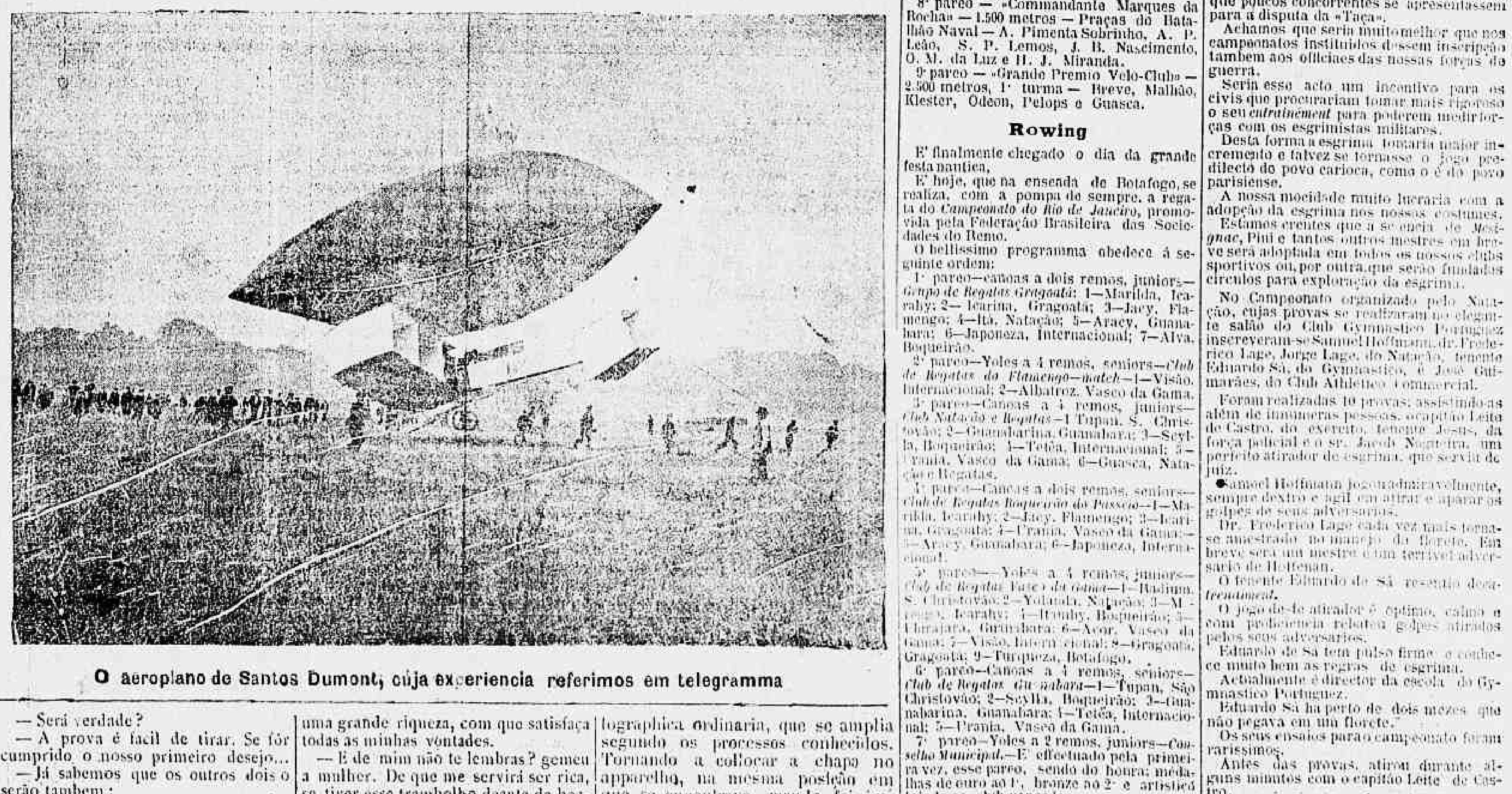
Five ó clock tea no Jardim Botanico,—Convidados

Mr. Lippmann indicou summariamente os principios geraes, tendo por base a dispersão prismatica, sobre os quaes se póde fundar a photographia colorida.

Um plano coberto de traços transparentes muito juntos (5 por millimetro), recebe a imagem colorida que se quer reproduzir. Entre a imagem e aquelle plano fica collocado um prisma. A imagem é ao mesmo tempo projectada sobre uma chapa photographica ordinaria, que se amplia segundo os processos conhecidos. Tornando a collocar a chapa no apparelho, na mesma posição em que se encontrava quando foi impressionada, projecta-se sobre ella os raios duma luz branca e vê-se então a imagem colorida.

E' claro que não se trata ainda da photographia a côres que o publico espera.

E' apenas o cliché; o negativo, que apparece colorido por este processo de engenhosa disposição. Será, porém, um passo decisivo para a descoberta que todos os amadores de photographia anciosamente procuram? Os sabios assim o esperam.



O aeroplano de Santos Dumont, cuja experiencia referimos em telegramma

Sport

Jockey-Club

A CORRIDA DE HOJE

Mais uma festa turfista realiza, hoje, a veterana sociedade hippica.

O seu programma, com a exclusão do cavallo *Brigadier*, um animal castrado que a directoria, abusivamente, tem deixado correr por pertencer a um potentado, muito lucrou, ficando assim constituido:

1º pareo — *Classico Creadores* — 1.200 metros — 1:600$ e 240$ — Zazá 51 kilos, Sans Pareil 53, Noel 53, Frade 53 e Bruxa 51.

2º pareo — *Werneck de Castro* — 1.200 metros — 1:000$ e 150$ — Taquary 51 kilos, San Toy 51, Togo 51, Ary 51, Rima 51, Rio Grande 51, Phœnix 51, Activa 51 e Joubert 51.

3º pareo — *Barão de Piracicaba* — 1.200 metros — 1:000$ e 150$ — Diamante 52 kilos, Rubi 52, Scylla 52, Mensageira 51 e Capitan 52.

4º pareo — *Guathemosin Nogueira* — 1.650 metros — 1:000$ e 150$ — Portugal 51 kilos, Moltke 51, Blue Eye 52, Perendonga 53, Sterlina 51 e Brinde 52.

5º pareo — *Dr. Assis Brasil* — 1.500 metros — 1:300$ e 180$ — Obelisque 50 kilos, Hercules 50, Juca Tigre 53, Pirata (ex-Buenos Aires) 52, Pery 50 e Root 53.

6º pareo — *Dr. Frontin Pinto* — 1.600 metros — 1:000$ e 150$ — Nicéa 53 kilos, Patria 51, Lulu 53, Caporal 53, Joubert 53 e Ricota 53.

São nossos favoritos para esta corrida:

Sans Pareil-Noel
Activa-Rio Grande
Capitan-Scylla
Moltke-Blue Eye
Juca Tigre-Hercules
Ricota-Patria

AZARES

Bruxa, Phœnix, Rubi, Portugal, Pirata e Nicéa.

Diversas

O jockey German Fernandez, ha muitos annos, com a matricula caçada no Jockey-Club, requereu nova matricula.

Este jockey, que, apesar de no principio de sua carreira, em nossos prados, ter-se portado irregularmente, de uns tempos a esta parte tão bem tem-se conduzido, que era justo, justissimo, que a directoria desta sociedade o perdoasse, concedendo-lhe a matricula pedida.

E a isso, estavam propensos os srs. directores.

Mas a ultima corrida desse jockey, no Derby-Club, no ultimo pareo em que dirigiu o cavallo Crystal, onde esse profissional mostrou todo o empenho na victoria, não empregando uma deslealdade, fez com que os *taes directores*, julgando essa corrida fraudulenta por parte desse jockey, lhe negassem o requerido!

E' o cumulo!...

A má vontade contra esse profissional da parte de alguns directores do Jockey-Club chega ao auge...

Negar um pedido por um máo acto praticado, o que aliás não é verdade, por esse profissional, em uma outra sociedade...

Ora, bolas!

Cyclismo

VELO-CLUB

Nesta veterana sociedade cyclica, realiza-se, hoje, mais uma festa, em homenagem aos delegados pan-americanos e honrada com a presença do presidente da Republica.

O programma, um bello conjunto de corredores, ficou assim constituido:

1º pareo — «Imprensa» — 1.000 metros — Lis, Senatan, Cyd, Terror, Firmil, Lage, Tuyuty.

2º pareo — «Dr. Joaquim Nabuco» — 1.000 metros, 2ª turma — Odeon, Pelops, Guasca, Coelho, Mario, Machado.

3º pareo — «Grande Premio Dr. Rodrigues Alves» — 3.000 metros, 5ª turma — Panamá, Airam, Gilson, José, Mikado, Pio, Apollo, Trovão, Dantas.

4º pareo — «Barão do Rio Branco» — 1.000 metros — Guasca, Boneri, Coelho, Felix, José, Pio, Apollo, Mario, Cubano.

5º pareo — «Dr. Assis Brasil» — 1.500 metros — Royal, Vulcano, Cyd, Terror, Balmaceda, Blitz, Andaluz.

6º pareo — «Dr. F. Pereira Passos» — 2.000 metros, 6ª turma — Mikado, Balmaceda, Trovão, Dantas, Ciel, Dirceu, Root.

7º pareo — «Grande Premio Congresso Pan-Americano» — 2.000 metros, 1ª turma — Florim, Maçarico, Cometa, Mikado, Balmaceda, Bem-Bem, Blitz, Andaluz, Dantas e Durban.

8º pareo — «Commandante Marques da Rocha» — 1.500 metros — Praças do Batalhão Naval — A. Pimenta Sobrinho, A. P. Leão, S. P. Lemos, J. B. Nascimento, O. M. da Luz e H. J. Miranda.

9º pareo — «Grande Premio Velo-Club» — 2.500 metros, 1ª turma — Breve, Malhão, Klester, Odeon, Pelops e Guasca.

Rowing

E' finalmente chegado o dia da grande festa nautica.

E' hoje, que na enseada de Botafogo, se realiza, com a pompa de sempre, a regata do *Campeonato do Rio de Janeiro*, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O bellissimo programma obedece á seguinte ordem:

1º pareo—canoas a dois remos, juniors—*Grupo de Regatas Gragoatá*: 1—Marilda, Icarahy; 2—Icarina, Gragoatá; 3—Jacy, Flamengo; 4—Itá, Natação; 5—Aracy, Guanabara; 6—Japoneza, Internacional; 7—Alva, Boqueirão.

2º pareo—Yoles a 4 remos, seniors—*Club de Regatas do Flamengo—match*—1—Visão, Internacional; 2—Albatroz, Vasco da Gama.

3º pareo—Canoas a 4 remos, juniors—*Club Natação e Regatas*—1 Tupan, S. Christovão; 2—Guanabarina, Guanabara; 3—Scylla, Boqueirão; 4—Teteá, Internacional; 5—Urania, Vasco da Gama; 6—Guasca, Natação e Regatas.

4º pareo—Canoas a dois remos, seniors—*Club de Regatas Boqueirão do Passeio*—1—Marilda, Icarahy; 2—Jacy, Flamengo; 3—Icarina, Gragoatá; 4—Urania, Vasco da Gama; 5—Aracy, Guanabara; 6—Japoneza, Internacional.

5º pareo—Yoles a 4 remos, juniors—*Club de Regatas Vasco da Gama*—1—Radium, S. Christovão; 2—Yolanda, Natação; 3—M[illegible], Icarahy; 4—Itrahy, Boqueirão; 5—Ubirajara, Guanabara; 6—Acor, Vasco da Gama; 7—Visão, Internacional; 8—Gragoatá, Gragoatá; 9—Turqueza, Botafogo.

6º pareo—Canoas a 4 remos, seniors—*Club de Regatas Guanabara*—1—Tupan, São Christovão; 2—Scylla, Boqueirão; 3—Guanabarina, Guanabara; 4—Teteá, Internacional; 5—Urania, Vasco da Gama.

7º pareo—Yoles a 2 remos, juniors—*Conselho Municipal*.—E' effectuado pela primeira vez, esse pareo, sendo de honra: medalhas de ouro ao 1º, bronze ao 2º e artistico brinde ao club vencedor.

Inscreveram-se:

1—Pagé, S. Christovão; 2—Jaty, Flamengo; 3—Icaro, Gragoatá; 4—Mélia, Icarahy; 5—Themis, Internacional; 6—Pojucan, Guanabara; 7—Gladiador, Vasco da Gama; 8—Nereide, Natação; 9—Fé, Boqueirão; 10—Lucy, Botafogo.

8º pareo—Yoles a 8 remos—*Grande prova annual—9º campeonato do Rio de Janeiro*—Classe aberta de veteranos.

«Federação do Remo»— 2.000 metros. (Honra).

1—Mephistophelis de Icarahy—constructor Gallinari; 2—Alpha, Gragoatá, constructor Gallinari; 3—Procellaria, Vasco da Gama, constructor Dossunet; 4—Colombo, Boqueirão do Passeio, constructor Gallinari; 5—Tamoyo, Flamengo, constructor Gallinari; 6—Jagunça, Natação e Regatas, constructor Gallinari.

9º pareo—Escaleres de guerra—*Marinha Nacional*.

10º pareo—Yoles a 8 remos, juniors—*Club Internacional de Regatas*—1—Colombo, Boqueirão do Passeio; 2—Jagunça, Natação; 3—Tamoyo, Flamengo.

11º pareo—Yoles a 2 remos, veteranos—*Club Esperia de S. Paulo*—1—Mélia, Icarahy; 2—Fé, Boqueirão; 3—Icaro, Gragoatá; 4—Gladiador, Vasco da Gama; 5—Jaty, Flamengo; 6—Pojucan, Guanabara.

Club de Natação e Regatas. — Para assistirmos a regata a effectuar-se, hoje, de bordo da barca «Segunda», que zarpará do cáes Pharoux ás 10 3/4, em ponto, recebemos do valoroso Club de Natação e Regatas um amavel convite.

Gratos.

No estrangeiro.—11.620 METROS A NADO—Milhares de espectadores pertencentes a todas as classes sociaes invadiram ha dias a partir das 7 horas da manhã, as duas margens do Sena desde a Ponte Nacional, em Bercy, até a de Auteuil, para presenciar o grande exercicio de natação, cuja prova consistia na travessia de Paris, ou seja, a distancia a percorrer de 11.620 metros.

Ha quinze dias que uma prova do mesmo genero e com egual programma teve logar, a qual despertou grande enthusiasmo, mas a de hontem, em que tomaram parte maior numero de amadores, e que foi favorecida por um tempo esplendido, causou sensação.

Dezoito concorrentes, entre os quaes quatro senhoras tomaram parte na travessia, e todos a effectuaram, á excepção do italiano Amatori, que foi acommettido, quasi no fim, por caimbras.

Dos dezoito concorrentes seis eram francezes, quatro italianos, tres suissos, dois hollandezes, um belga, um austriaco e um inglez.

O grupo feminino compunha-se da baroneza de Walburga de Isacescu, austriaca; mlle. Mervingt, franceza, e mlles. Marthe e Cecile Robert, suissas.

A's oito horas e um quarto da manhã todos os concorrentes estavam a postos, vestidos com os competentes costumes e envoltos na maior parte em capas de banho.

Cada um dos nadadores tinha a uma distancia de cem metros um barco encarregado de os seguir. Cada um desses barcos levava a seu bordo um remador, um salvador pertencente á Sociedade de Salvação do Baixo Sena e o «entraineur» do corredor.

A partida effectuou-se ás 8 horas e 50 minutos.

Todos elles se lançaram ao mesmo tempo á agua, de uma especie de pontão que tinha sido construido expressamente para aquelle fim.

Foi o italiano Rossi que attingiu primeiro o seu barco em seguida ao mergulho, e logo apos surgiu o inglez Jarvis, que a partir desse momento tomou a deanteira, para nunca mais a abandonar, até o fim da corrida.

Jarvis ganhou a corrida de natação, effectuando o percurso em duas horas e 42 minutos.

Eis a classificação de cada um dos nadadores.

1 Jarvis, inglez, em 2 h. 42 m.
2 Ooms, hollandez, em 2 h., 52 m. e 5 segundos.
3 Maas, belga, em 3 h., 3 m. e 20 segundos.
4 Rossi, italiano, em 3 h., 6 m. e 15 segundos.
5 Altiveri, italiano, em 3 h., 7 m. e 45 segundos.
6 Cattaneo, italiano, em 3 h., 10 m. e 5 segundos.
7 Meyer, hollandez, em 3 h., 10 m. e 5 segundos.
8 Dubois, francez, em 3 h., 11 m. e 33 segundos.
9 Theuriet, francez, em 3 h., 17 m. e 50 segundos.
10 Mlle. Marthe Robert, suissa, em 3 h., 20 m. e 1 segundo.
11 Bonnard, francez, em 3 h., 25 m. e 10 segundos
12 Mlle. Cecile Robert, suissa, em 3 h., 25 m. e 10 segundos.
13 Schwelkart, francez, em 3 h., 38 m. e 50 segundos.
14 Lafargue, francez, em 4 h., 3 m. e 33 segundos.
15 Mlle. Mervingt, franceza, em 4 h., 11 m. e 23 segundos.
16 Imhof, suisso, em 4 h. 20 m. e 6 segundos.
17 Mme. a baroneza Walburga de Isacescu, austriaca, em 5 h... e 30 segundos.

O nadador italiano que abandonou a corrida, por causa de ter sido acommettido por caimbras, achava-se apenas a um kilometro de distancia do ponto de chegada e devia collocar-se talvez em 5º ou 6º logar, si não tivesse aquelle contratempo.

O vencedor, sr. Jarvis, que é na opinião dos entendedores o melhor nadador que tem apparecido, não deu em momento algum prova da menor fadiga nem de esforço. Foi com a maior calma que elle effectuou o percurso, e, quando saiu da agua, fel-o com o sorriso nos labios, como que para demonstrar que ainda podia ir muito mais longe.

O hollandez Ooms, que chegou em segundo logar, effectuou a travessia quasi sempre pelo systema indiano, isto é, lançando alternativamente os braços á frente e voltando de cada vez o corpo sobre os lados direito e esquerdo.

O belga Maas fez o percurso só braças, isto é, segundo o methodo francez.

A baroneza Walburgo, que vinha precedida de grande fama, causou uma verdadeira decepção aos seus numerosos partidarios.

ESGRIMA

Campeonato do floreto

Não teve a concurrencia de candidatos o campeonato do florete, organizado pelo Club Natação e Regatas para a disputa da Taça.

Somente quatro atiradores de florete acudiram ao campeonato.

E' de extranhar, porquanto nessas diversas clubs ha escolas de esgrima, das quaes algumas têm muitos alumnos.

Na verdade, o campeonato foi annunciado ha dias, mas isso não constituia base para que poucos concorrentes se apresentassem para a disputa da «Taça».

Achamos que seria muito melhor que nos campeonatos instituidos dessem inscripção tambem aos officiaes das nossas forças de guerra.

Seria esse acto um incentivo para os civis que procurariam tomar mais rigoroso o seu *entraînement* para poderem medir forças com os esgrimistas militares.

Desta forma a esgrima tomaria maior incremento e talvez se tornasse o jogo predilecto do povo carioca, como o é do povo parisiense.

A nossa mocidade muito lucraria com a adopção da esgrima nos nossos costumes.

Estamos crentes que a sciencia de Mérignac, Pini e tantos outros mestres em breve será adoptada em todos os nossos clubs sportivos ou, por outra, que serão fundados circulos para exploração da esgrima.

No Campeonato organizado pelo Natação, cujas provas se realizaram no elegante salão do Club Gymnastico Portuguez inscreveram-se Samuel Hoffmann, dr. Frederico Lage, Jorge Lage, do Natação, tenente Eduardo Sá, do Gymnastico, e José Guimarães, do Club Athletico Commercial.

Foram realizadas 10 provas, assistindo as além de innumeras pessoas, o capitão Leite de Castro, do exercito, tenente Jesus, da força policial e o sr. Jacob Nogueira, um perfeito atirador de esgrima, que servia de juiz.

Samuel Hoffmann jogou admiravelmente, sempre dextro e agil em atirar e aparar os golpes de seus adversarios.

Dr. Frederico Lage cada vez mais torna-se amestrado no manejo do florete. Em breve será um mestre e um terrivel adversario de Hoffmann.

O tenente Eduardo de Sá resente-se de [illegible] *entraînement*.

O jogo deste atirador é optimo, calmo e com proficiencia rebateu golpes atirados pelos seus adversarios.

Eduardo de Sá tem pulso firme e conhece muito bem as regras de esgrima.

Actualmente é director da escola do Gymnastico Portuguez.

Eduardo Sá ha perto de dois mezes que não pegava em um florete.

Os seus ensaios para o campeonato foram rarissimos.

Antes das provas, atirou durante alguns minutos com o capitão Leite de Castro.

José Guimarães e o dr. João Lage manejam tambem com proficiencia o florete e no campeonato tiveram momentos bem felizes.

Terminadas as provas, foi feita pelo jury a seguinte classificação.

Em 1º, Samuel Hoffmann, 4 pontos.
Em 2º, Frederico Lage, com 3 pontos.
Em 3º, José Guimarães e em seguida tenente Eduardo de Sá e dr. João Lage.

A Samuel Hoffmann, vencedor de quasi todos os campeonatos que se têm realizado nesta Capital, foi entregue o premio a que fez jus.

Momentos depois, uma profusa mesa de doces, foi servida trocando-se então amistosos brindes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000

Numero atrazado 200 réis

Á PESTE

Não é uma invenção de opposicionistas, é um facto incontestavel o grave perigo a que está exposta a população de Nictheroy deante da violenta explosão da peste em Campos. Nictheroy não está apparelhada para se defender do contagio. E a sua contaminação será a contaminação da nossa capital,—tão estreitamente ligada á cidade visinha.

Na situação actual, muito mais ameaçadora ali que outras nas quaes tem sido solicitado o auxilio da nossa Directoria de Saude, só um alvitre efficaz se impõe ao governo do Estado ou á Prefeitura nictheroyense: é appellar para o dr. Oswaldo Cruz para que este, com o pessoal e o material de que dispõe largamente, possa realizar as indispensaveis medidas preventivas que as autoridades sanitarias do municipio não podem levar a effeito por falta notoria de recursos.

A essas autoridades ninguem contesta zelo. Tem ellas feito até mais do que se podia esperar, têm sido incansaveis, multiplicando esforços, empenhando-se dia e noite em dar a melhor conta de seus pesados encargos. Os seus poucos auxiliares têm sido tambem dignos de elogio.

Mas não é com dedicação apenas que se organizam serviços de hygiene. A Prefeitura installou a repartição sanitaria com os parcos elementos de que podia dispôr quando foi supprimida a repartição estadual e a defesa da saude das populações foi entregue ás municipalidades. A repartição municipal de Nictheroy está mal preparada para o trabalho de épocas normaes: não póde, de modo nenhum, attender ás exigencias de quadras excepcionaes como esta, de urgente resistencia ao contagio de Campos.

Em Nictheroy ha apenas quatro inspectores sanitarios.—numero inteiramente insufficiente, dada a grande extensão da cidade. Mas accresce que um inspector é o director de hygiene, outro é director do hospital de S. João, outro é director do hospital de isolamento, outro é vice-director do hospital federal da Jurujuba. Por maior que seja a actividade desses medicos, facil é imaginar como poderá dividir cada qual os trabalhos dos dois cargos. Seria preciso que tivessem todos o dom da ubiquidade. Não ha boa vontade que os possa levar a tanto.

Convem registrar que taes accumulações são pessimamente retribuidas: os vencimentos de inspector não vão além de tresentos mil réis, e a commissão que sobrecarrega cada qual não é remunerada com mais de cem mil réis...

Muito bem. Imagine-se agora quantos desinfectadores ha em Nictheroy. Quatro! Agora, com o trabalho extraordinario de desinfecções, ha mais um ou dois auxiliares.

Quanto a material, é absolutamente insufficiente. Não ha quem ignore as exigencias modernas do expurgo não só de um predio, como de quarteirões inteiros, quando, como em Nictheroy já vae acontecendo, apparecem ratos mortos no interior das casas. A Municipalidade não possue o material necessario para a desinfecção completa de um grande predio, quanto mais de todo um trecho de rua.

O dr. Bormann Borges, director de hygiene, que é um profissional competente, não póde deixar de reconhecer que lhe faltam os elementos indispensaveis para que a sua acção seja de resultado seguro. Seria offender os seus creditos, acreditar que esteja convencido de que com meia duzia de homens e os reduzidos apparelhos a seu alcance possa garantir a vida ameaçada da população nictheroyense.

Para evitar a propagação da febre amarella na ilha do Vianna e na rua de S. José, o governo do Estado do Rio ha bem pouco tempo obteve da repartição federal de saude o concurso de um inspector sanitario e de uma turma de mata-mosquitos. Ahi foi logo reconhecido que a repartição municipal de Nictheroy não tinha os recursos necessarios para o trabalho. Porque agora, que já apparecem ratos mortos na cidade como terrivel aviso de morte, ha por parte dos poderes publicos essa teima irritante em dispensar um soccorro indispensavel?

O momento não é, não póde ser para caprichos: trata-se da salvação publica. De combinação com as autoridades sanitarias de Nictheroy, a repartição federal poderá agir com a presteza e com a efficacia necessarias.

O serviço, por emquanto, poderá ser facilmente organizado. As medidas a adoptar agora são das mais simples. Mais tarde a obra será penosa, attendendo-se ás condições da cidade fronteira, onde a peste encontrará terreno fertil para rapido desenvolvimento.

Urge preparar um grande serviço de desinfecção, sendo desinfectados rigorosamente os predios em que são encontrados ratos mortos, e que essa providencia se estenda a todo o quarteirão ao mesmo tempo. Urge que as pessoas nesses predios residentes tenham o recurso da serum-vaccinação, vaccinando-se contra a peste, em toda a cidade, as pessoas que o desejarem. Urge que seja installado um gabinete bacteriologico, de modo a poder ser feito promptamente o diagnostico de qualquer caso suspeito.

Sabemos que o dr. Oswaldo Cruz manifesta os melhores desejos quanto ao auxilio a prestar a Nictheroy. O governo do Estado ou do municipio não tem o direito de o não aproveitar.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia scintillante, o de hontem. Começou cheio de luz e cheio de luz se extinguiu, convidando a população em ora, notadamente nossas gentis patricias, ao grande movimento da rua do Ouvidor.

A temperatura, que foi pela manhã, de 21.0°, subiu, á tarde, até 25 4° centigrados.

HONTEM

Foram assignados os seguintes decretos no despacho do ministerio da fazenda effectuado entre o presidente da Republica e o sr. Leopoldo de Bulhões: nomeando o dr. Carlos Claudio da Silva para o logar de thesoureiro geral do Thesouro Federal; o dr. Francisco Luiz Ayque de Meira para o logar de thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro; o 4° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro da Bahia, Quirino José Gomes para o logar de 3° da mesma repartição; o 4° da do Rio Grande do Sul, Leopoldo de Avila Mello para identico logar na delegacia da Bahia; exonerando João Baptista Rombo do logar de thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro, e a pedido, Gastão de Meirelles França do logar de 4° escripturario da delegacia de S. Paulo; abrindo os creditos de 5:847$220, supplementar á verba «Tribunal de Contas»; de 7:555$420, para pagamento devido ao conselheiro Ignacio José de Mendonça Uchôa, em virtude de sentença; e de 638$ para pagamento devido ao cirurgião reformado da Força Policial, dr. Augusto José Ferrari; relevando a prescripção em que possa ter incorrido o direito de montepio instituido por Francisco Nathaniel de Azevedo Ribeiro, em favor de sua mulher e filhos; e concedendo ao Brasilianische Bank fur Deutschland para estabelecer uma filial na capital da Bahia.

O presidente da Republica, acompanhado de seu filho dr. Oscar Rodrigues Alves, saiu pela manhã afim de photographar-se.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Aurelio de Abreu, Francisco Bernardino, Ulysses Vianna, Sergio Saboya e Rodrigues Peixoto.

O dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, foi ao palacio do Cattete convidar o presidente da Republica para assistir á batalha de flores que se realizará no proximo domingo, no campo da Acclamação.

Estiveram no palacio do Cattete os deputados Lamounier Godofredo, Cardoso de Almeida e Jesuino Cardoso, srs. Domicio da Gama e professor Alberto Nepomuceno.

Conferenciaram com o presidente da Republica os srs. ministro do interior e prefeito do Districto Federal.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 57/64	16 47/64
» Paris	565	573
» Hamburgo	698	706
» Italia	—	578
» Portugal	—	390
» Nova York	—	2.967
Libra esterlina em moeda		14 475
Ouro nacional em vales por 1$		1.609
Bancario	16 27/32	16 15/16
Caixa matriz	16 7/8	16 29/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 25:

Em ouro	85:990$977	
Em papel	132:950$053	218:941$030
Renda do dia 1 a 25 do corrente		6 134:170$185
Em egual periodo de 1905		5 794:188$707
Differença a maior em 1906		340:981$478

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3° delegado auxiliar.

A' TARDE E A' NOITE

S. PEDRO — *La Boheme*, em matinée e *Aida*, á noite.
LUCINDA — *Cá e Lá*...
RECREIO — *Não lhe bulas*.
APOLLO — *As calças da autoridade* e *O cabello branco*, á tarde e *Kean*, á noite.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
PALACE THEATRE — Espectaculos variados.
MAISON — Funcções variadas.
CIRCO SPINELLI — Funcção.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.

JOCKEY-CLUB

São nossos favoritos:
Sans Pareil — Noel
Activo — Rio Grande
Capitan — Sevilla
Moltke — Blue Eye
Jura Tigre — Hercules
Ricota — Patria
AZARES — Bruxa, Phœnix, Rubi, Portugal, Pirata e Nicéa.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:
Do Parque Borca do Matto, reunião intima; do Hodierno Club, reunião intima; do Casino Commercial, reunião intima; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A requerimento de urgencia solicitada pelo deputado Francisco Veiga, a Camara approvou hontem, unanimemente, o substitutivo da commissão de finanças aos projectos dos srs. Pedro Moacyr e Rodrigues Peixoto, autorizando o governo a despender, por intermedio do ministerio das relações exteriores, até a importancia de 60 mil libras esterlinas, para, em nome do povo brasileiro, auxiliar os soccorros prestados ás victimas do terremoto do Chile.

O sr. Osorio de Almeida não é, ao que parece, muito amigo da limpeza, aliás isso não é descoberta nossa.

Antes de sua administração, a *gare* da Central andava sempre limpa, espanada, com as plataformas lavadas e varridas constantemente.

Agora... Nem quando o sr. Root por ali passou, para as corridas no Derby, houve uma escovação e uma lavagem naquillo.

Mas o ministro americano não podia ver a sujeira, toda encoberta pela folhagem das ornamentações.

Os passageiros diarios dos suburbios é que conhecem aquillo como aquillo realmente é: — os balcões das bilheterias cobertos de pó e as plataformas sob uma camada espessa de sordicia, manchadas, immundissimas.

Parece que se acabaram as vassouras da Central e que já não ha mais agua para serem lavadas as plataformas e os carros de passageiros.

Loteria Esperança — A mais importante e garantida loteria do Brasil. Extracção, venda e pagamento de premios — 20 A, rua Marechal Deodoro, Nictheroy — Depois d'amanhã 50:000$ por 1$100.

O CASO DE SERGIPE

BAHIA, 25 — Embarcou em destino a Sergipe um contingente de 200 praças dos 9° e 16° batalhões de infanteria commandado pelo capitão Julio Mello.

O sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, parece haver resolvido deixar o governo no dia 1° de novembro proximo, transferindo-o ao seu 1° substituto legal, dr. Francisco Botelho, actual deputado federal pelo 3° districto desse Estado.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços. Ouvidor 63 e 65.

Ouvimos que o dr. Leopoldo de Bulhões, não tendo prestado a caução de que tratam os estatutos do Banco do Brasil, no prazo de 30 dias, declinou *ipso-facto* do logar de director do referido estabelecimento de credito.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

O dr. Affonso Penna em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 25 — Pela manhã os representantes da imprensa visitaram a Imprensa Official e a redacção do *Minas Geraes*.

Ao meio dia, na casa de residencia do dr. Affonso Penna, realizou-se o banquete por s. ex. offerecido aos seus companheiros de excursão.

Ao champagne o dr. Affonso Penna brindou a todos aquelles que o acompanharam na sua viagem pelos Estados do Brasil, tendo palavras de carinho para cada um.

Os srs. Belisario de Souza Junior e Lemos Brito brindaram aos srs. Alvaro Penna e Sá Freire, que agradeceram.

O sr. Pacheco Junior ergueu um brinde á familia do dr. Penna.

Findo o almoço foram todos, em varios grupos, photographados.

Partimos para ahi ás 6 horas da tarde, devendo parar na estação de Mendes para visitarmos a Fabrica de Phosphoros da Serra do Mar.

O *Brazila Klubo Esperanto* realiza a 28 do corrente, ás 7 horas da noite, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, sua terceira conferencia.

Falarão o dr. Nerval de Gouvêa e o sr. Hernani da Motta Mendes, discorrendo, respectivamente, sobre os seguintes assumptos: vantagens de uma lingua internacional auxiliar e abertura de um curso oral.

O Thesouro Federal pagou hontem juros de apolices do emprestimo de 1903, no valor de 1:250$000, papel.

Contra o proteccionismo a todo o transe

Um discurso do sr. José Carlos de Carvalho

NA CAMARA

O deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. José Carlos de Carvalho, tendo obtido a palavra para uma explicação pessoal, pronunciou hontem na Camara mais um dos seus vehementes discursos.

Quebrando a linha do incondicionalismo que, em questões de ordem economica, como nas que dizem respeito á instrucção e á saúde publica, á justiça e á liberdade dos cidadãos é absolutamente condemnavel, o sr. José Carlos atirou com galhardia uma lança contra o projecto hyper-proteccionista do sr. João Luiz Alves, demonstrando com argumentos irrefutaveis que o proteccionismo, entendido á maneira daquelle deputado mineiro, não só não favorece nem impulsiona o desenvolvimento das verdadeiras industrias nacionaes, mas constitue até uma causa da sua decadencia, pois só serve para dar vida artificial a industrias ephemeras que, sem esse alento das tarifas alfandegarias protectoras, pereceriam fatalmente de inanição; e vivem entretanto á custa da grande massa de consumidores, o povo, o eternamente explorado.

Lembrou o sr. José Carlos que em 1894, deputado pelo Districto Federal, foi o primeiro a levantar a bandeira da protecção do trabalho nacional. Não mudou de opinião. E' proteccionista ainda, mas o é dentro dos limites da razão, em termos.

E, como gosta de mostrar a sua coherencia, leu o seguinte trecho de um interessante livro seu, publicado sobre varios assumptos relativos ao trabalho nacional, em 1896:

«Sempre entendi que este paiz, para conseguir o seu bem estar, bastava desenvolver e aproveitar convenientemente as suas enormes riquezas naturaes e, para, isso carecia apenas de — *mais colonias, mais fabricas e menos politica*.

Assim, pois, logo que me foi dado occupar um posto na representação nacional, fiz convergir os meus cuidados de preferencia para esses tres elementos vitaes, para garantir se a prosperidade e consolidação da Republica que tambem, para se tornar querida de todos, precisa de paz duradoura e, agora mais do que nunca, de protecção para o trabalho nacional.

Com este modo de ver as coisas do meu paiz, não podia deixar de me fazer proteccionista cauteloso, para não me deixar dominar nem pela exaggeração, nem pela seducção daquelles que entendem que o legislador deve cuidar mais do interesse de alguns em prejuizo do beneficio que deve caber a toda a collectividade».

O sr. José Carlos de Carvalho prestou um bom serviço com a sua franca linguagem o que lhe valeu os cumprimentos da Camara.

O Banco União do Commercio inaugurará hoje em Nictheroy, á 1 hora da tarde, uma caixa filial, á rua Visconde do Rio Branco n. 119.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

Alimento em fórma liquida.
Brahma Porter

O dr. J. B. de Lacerda apresentará amanhã, em sessão extraordinaria da Academia Nacional de Medicina, uma contestação documentada a algumas das conclusões das commissões de Havana e do Rio de Janeiro, que estudaram a febre amarella.

Foram convidados para essa sessão o presidente da Republica, o ministro do interior e os membros do Congresso Pan-Americano.

CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO

A commissão central do Congresso de Instrucção reuniu-se hontem, no gabinete do ministro da justiça, afim de marcar hora e local para as sessões.

A reunião foi presidida pelo dr. Felix Gaspar.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O ministro da fazenda autorizou o director da Recebedoria do Rio de Janeiro a dispensar do pagamento do imposto de transporte os delegados e secretarios da 3ª Conferencia Internacional Americana.

O dr. Felix Gaspar, ministro do interior, enviou um aviso ao desembargador Espinola, chefe de policia, determinando que seja aberto um inquerito, afim de apurar a veracidade ou não de factos narrados pelo *Seculo*, com relação á Casa de Correcção.

Molestias do figado — Curam-se com o TINGEL-TANGEL. — No **Moulin Rouge**, todas as noites.

No dia 3 de maio findo, foram inauguradas na capital do departamento do Alto Juruá, as avenidas Rodrigues Alves, Affonso Penna e J. J. Seabra.

O melhor refresco:— Mistura de Brahma Porter com Bock Ale.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto de 13 de julho findo, nomeando o sr. Manoel Nicanor Pereira 4° escripturario da alfandega de Santos.

Que demora!...

Bonbons da **Petropolitana** — G. Dias 17 A.

O deputado David Campista, membro da commissão de finanças da Camara, apresentará voto contrario ao projecto do sr. José Ignacio e outros, mandando por á disposição dos governos dos Estados de Minas, Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, a quantia de 2.700 contos para soccorrer ás localidades flagelladas pela grande enchente do Rio São Francisco.

Affonso Penna e Nilo Peçanha
Em cartões postaes feitos á photogravura — Vendem-se a 200 réis.
Casa Staffa — Ouvidor 127

Reuniram-se hontem, conjunctamente, as commissões de finanças e de agricultura da Camara dos Deputados para ouvir a leitura do parecer do sr. Tosta sobre o projecto que crea o ministerio da agricultura, do qual já demos minuciosa noticia.

Na proxima quarta-feira devem reunir-se, novamente, aquellas commissões, afim de ser assignado o parecer.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

MOLESTIAS TROPICAES

Já se não contraria o projecto da creação da cadeira de clinica das molestias tropicaes nas Faculdades de Medicina do Rio e da Bahia. Se houve vozes que o combateram nos primeiros tempos, tão desamparadas ficaram que emmudeceram, e nas tres discussões o projecto passou em suave deslise, levado pela sua propria força, protegido exclusivamente pelo seu alto valor.

Se não bastassem os tristes factos que continuamente, com muito prejuizo e muito luto para a Republica, nos são communicados do extremo Norte, recorreriamos ás abalisadas opiniões dos sabios, todos concordes na necessidade da creação da cadeira. Não discutiremos o assumpto que se impoz, queremos apenas ferir um ponto junto ao qual parece haver ficado o ultimo adversario obstinado: é o que se refere ao concurso.

Não nos parece procedente a emenda do sr. Graciano Neves.

E' de praxe serem preenchidos os cargos novos por serventuarios da confiança do governo, e para o posto scientifico que se vae, em boa hora, erigir, impõe-se pelo seu prestigio e por um árduo trabalho com que, desde longos annos, vem discutindo e esclarecendo a materia e dando copioso testemunho de incontestavel competencia, o dr. Francisco Fajardo, clinico de nomeada e sabio tido em conceito subido pelos mestres europeus que mais se têm distinguido no estudo das molestias tropicaes e na parasitologia.

Concursos são provas falliveis a que se deve recorrer em caso de desconhecimento de idoneidades, mas quando um dilatado tirocinio demonstra, com iniludiveis provas, a capacidade de um homem para o exercicio de um determinado cargo, o melhor é provel-o galardoando-lhe o merito, garantindo o exito da creação e evitando os azares de uma partida na qual póde influir o Acaso e em muito influem os empenhos que em tudo se intromettem.

Que se complete a victoria do projecto com o que insinúa a justiça, e não se faça uma excepção antipathica quando se póde, seguindo a regra, conferir um premio a quem tanto o merece e que delle saberá tirar proventos para a Sciencia e gloria para o seu paiz.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição

O REI DO MUNDO

Começaremos a publicar hoje, em folhetim, o empolgante e interessantissimo romance

O REI DO MUNDO

de Emilio Souvestre, apreciado escriptor, de renome universal.

Escolhendo este magnifico trabalho que tanto successo causou quando appareceu á publicidade, estamos certos de que vamos proporcionar uma encantadora leitura aos amantes da litteratura romantica.

O REI DO MUNDO

é verdadeiramente uma obra cheia de scenas empolgantes, maravilhosamente apanhadas e descriptas através de um entrecho, que é o segredo do grande romancista.

Os personagens revelam-se em figuras salientes e passam, no desenvolvimento do romance, como typos vivos e nitidos que prendem o leitor.

De hoje em deante encontrar-se-á, em rodapé, no logar do costume,

O REI DO MUNDO

O ministro da fazenda conferenciou hontem com o presidente da Republica, ácerca de algumas medidas que s. ex. julga necessario ser introduzidas nas Prefeituras do Acre, Purús e Juruá, quanto á arrecadação de rendas.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

No expediente da sessão de hontem, no Senado, o sr. Alfredo Ellis terminou a contestação que em quatro dias consecutivos fez ao senador Ramiro Barcellos, extrenuo defensor da Companhia Docas de Santos e do ministro da industria.

Na ordem do dia o sr. Lauro Sodré occupou-se do projecto de fixação da força naval para 1907.

Ambos os discursos vão publicados em outro local da presente edição.

A PERFUMARIA NUNES — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

Batalha de flores

A commissão organizadora da batalha de flores que, em honra aos illustre membros do Congresso Pan-Americano se realizará no parque da praça da Republica, em 2 de setembro proximo, designou hontem para fazerem parte do respectivo jury do torneio os drs. Souza Leão e Cordeiro da Graça e os srs. Octavio Guimarães e commendador Chaves Faria.

Para a commissão encarregada de convidar e receber o presidente da Republica, foram designados os srs. prefeito, dr. Oliveira Passos, José Carlos de Figueiredo e Fidelcino Leitão.

A distribuição de premios será feita pela fórma seguinte:

Carros: Uma taça encantada, offerecida pela Prefeitura, ao 1°; um quadro a oleo, do pintor João Baptista da Costa, ao 2°; um objecto offerecido pela *Gazeta de Noticias*, ao 3°.

Automoveis: Um objecto que ainda não foi escolhido, ao 1°; um trabalho em porcellana da China, offerecido pela Casa Colombo, ao 2°; um objecto que ainda não foi escolhido, ao 3°.

Embarcações: Um objecto offerecido pelo Jockey-Club, ao 1°; uma taça de bronze, offerecida pela Prefeitura, ao 2°.

A commissão reunir-se-á novamente no sabbado proximo, afim de ultimar as suas resoluções sobre a festa.

Perfumarias finas L. Hermanny. Gonç. Dias 65

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas communicou o ministro da fazenda ter approvado o acto pelo qual foi considerado insubsistente, para todos os effeitos legaes, o accordo celebrado em Huacapisteo, no Breu, Alto Juruá, entre os commissarios brasileiros e peruanos em 22 de dezembro de 1905, visto tal accôrdo ser contrario ao protocollo de 12 de julho de 1904 e ás instrucções de 25 de janeiro de 1905.

Batalha de Flores

A 2 de setembro de 1906

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 25—Diz *A Noticia* que o dr. Jorge Tibiriçá está disposto a telegraphar ao sr. Fontoura Xavier felicitando-o pela apresentação do projecto sobre o café e offerecendo a cidade de S. Paulo para séde do futuro Congresso das Republicas productoras.

Brahma Porter, unica cerveja fabricada egual a Staot Ingleza.

O director da Recebedoria do Rio de Janeiro, nutre a convicção de estarem sendo falsificadas em grande quantidade as estampilhas do sello adhesivo, á vista da diminuição sensivel das mesmas na repartição que dirige.

Não será, pois, de estranhar que medidas energicas sejam postas em execução para dominar tal irregularidade.

FUMEM CIGARROS PREMIADOS — 1° concurso reis 2.000$000 em dinheiro.

Foi nomeado o bacharel Aniceto de Paula Candido, conforme antecipámos, official interino do Contencioso do Thesouro Federal, no impedimento do respectivo serventuario, bacharel Marciano de Oliveira Silva.

Combatei a «Influenza», bronchites, etc., com o **Anti-catarrhal** (Cardus Benedictus) de «Granado». O resultado é immediato.

A commissão de instrucção publica da Camara formulou hontem parecer contrario á emenda apresentada pelo deputado Graciano Neves ao projecto que crea a cadeira de molestias tropicaes nas faculdades de medicina do Rio de Janeiro e da Bahia.

Determina a emenda que no caso de ser approvado o projecto seja estabelecido concurso para o provimento daquella cadeira.

Cerveja Medicinal
Brahma Porter

No expediente da Camara, de hontem, foi lido um requerimento de d. Armandina Esteves pedindo pagamento de uma pensão a que se julga com direito.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres Avenida Central 63 e 67.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Christiano Brasil apresentou um projecto de lei autorizando o governo a mandar construir em cada um dos Estados da Republica e no Districto Federal um estabelecimento proprio á execução do regimen penitenciario instituido pelo Codigo Penal.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 61.

A CAIXA DE CONVERSÃO

Na Camara

O sr. Barbosa Lima contra o projecto

Continuou hontem na Camara o discurso do sr. Barbosa Lima contra o projecto da Caixa de Conversão, da lavra do sr. David Campista.

Durante duas horas e meia, o illustre representante do Districto Federal fez um trabalho extraordinario de dissecação do projecto em debate e de pulverização das idéas sobre as quaes o projecto se alicerça.

Na opinião dos competentes, o discurso do sr. Barbosa Lima, hontem, mostra no seu autor uma força unica e incomparavel de assimilação e uma grande capacidade de estudo.

Infelizmente, os jornalistas, relegados lá em baixo, perto da mesa, ficam muito longe dos oradores que, como o sr. Barbosa Lima, gostam de falar do alto da segunda fila de bancos. A maior parte das palavras de s. ex. não chegavam até aos ouvidos dos jornalistas, apezar do maximo esforço empregado para apanhar as palavras do ardoroso tribuno, que tem momentos de verdadeira aphonia e ás vezes deixa cair o timbre de voz, especialmente nos finaes dos periodos.

E' um reparo que já tivemos occasião de fazer e que si póde servir para alguma coisa, é para aconselhar a construcção do palacio do Congresso com recintos em melhores condições de acustica do que a velha sala da Velha Cadeia... a menos que não aconteça como na Republica Argentina em que o Senado e a Camara dos Deputados ao serem installados no novo edificio que fecha a Avenida de Mayo, se achavam nas melhores condições para manter o segredo dos seus debates: a falta de acustica transforma aquellas duas casas de Congresso, quanto á publicidade e aos seus écos, em verdadeiras succursaes do *Diario Official*.

Os pontos hontem tratados pelo sr. Barbosa Lima foram principalmente estes dois: o perigo da inflação do papel-moeda; a influencia desse morbus monetario nas condições da vida do povo.

A nossa circulação actual attinge á importancia de 670 mil contos de réis.

O projecto do sr. David Campista crêa ou espera poder crear um fundo de 15 ou 20 milhões de libras sterlinas ao cambio fixo de 15 dinheiros cada mil réis, sobre o qual se fará uma nova emissão de 240 ou 320 mil contos de papel conversivel. Hão de affluir á Caixa os depositos das sobras em ouro existentes no mercado, graças ás gabadas esperanças de uma balança commercial, cada vez mais vantajosa para o paiz. Póde-se calcular que se terá á disposição do publico uma nova circulação de papel conversivel, num total de 400 mil contos de réis. A circulação total chegará a um milhão e setenta mil contos, quantia muito superior á que, segundo os calculos do deputado paulista sr. Altino Arantes, é indispensavel para supprir ás necessidades de numerario do paiz.

Diffunde-se numa serie de calculos proporcionaes entre a circulação total e o numero de habitantes de cada paiz, mas insiste em perguntar si todos os paizes que entram nesses calculos estão equiparados na sua intensidade economica. Evidentemente não póde ser comparavel a actividade dos commercios e a importancia dos trafegos dos paizes anglo-saxonios com, por exemplo, a intensidade economica dos mongões nem se poderá dizer que o mesmo calculo proporcional sirva para a Inglaterra ou os Estados Unidos e a China.

A inflação é, no entender do sr. Barbosa Lima, um dos maiores perigos derivantes da execução do projecto em debate. Outro perigo, e ainda maior, é o da influencia perniciosa que essa massa de papel-moeda lançada no paiz — cita tambem a famosa doutrina dos cambios de Goschen — vae exercer sobre o teor da vida do povo brasileiro.

Fatalmente todos os preços dos generos necessarios á vida vão encarecer desmedidamente, augmentando as já tão graves difficuldades da existencia dos nossos concidadãos.

Ao deputado Miguel Calmon que, em aparte, lembrou não ser apanagio dos periodos de pobreza das nações o encarecimento da vida e que, ao contrario, esse encarecimento póde ser tambem um indicio de prosperidade, responde o sr. Barbosa Lima que essa doutrina não é nova. Encontrou-a numa pagina do nosso economista, sr. Amaro Cavalcanti. Mas a ella oppõe um trecho do formoso livro de Emilio de Laveleye, *Cartas da Italia*, em que o douto economista belga refere a respeito das condições de vida do proletariado italiano um suggestivo colloquio com o eminente estadista e economista Luzzatti.

E, ao mesmo deputado bahiano que falou em melhoradas condições de salarios para camponios e operarios em bom numero de paizes europeus, replica o sr. Barbosa Lima perguntando si a esse phenomeno será talvez estranho o estupendo movimento de organização politica e economica das classes operarias européas, que conseguiram ainda ha mezes, enviar, só na aristocratica e feudal Inglaterra, quarenta deputados seus para a Camara dos Communs e collocar um deputado, tambem seu, o sr. John Burns, nos proprios conselhos da corôa de Inglaterra.

O exemplo, tantas vezes citado nestes assumptos da Republica Argentina, forneceu-lhe ensejo de mostrar que as condições do proletariado naquelle paiz não têm melhorado, apezar do periodo de grande prosperidade economica que elle atravessa desde muitos annos.

Provam-n'o as continuas grèves. E, em apoio das suas observações, lê um trecho de um notavel artigo do sr. Xisto J. Quesada, director do Banco de Hespanha, de Buenos Aires, publicado em *La Nacion* de 4 de maio passado, e uma pagina de um livro de Félix Bastera, prefaciado e elogiado por Elyseu Réclus.

O excesso da circulação de papel-moeda que vamos ter em consequencia da Caixa de Conversão, afastar-nos-á enormemente do dia em que poderiamos proceder á unica conversão util e definitiva, a do papel-moeda na circulação metallica. A politica economica tão energicamente iniciada e conduzida adeante no periodo de quatro annos pelo sr. Joaquim Murtinho, permittia-nos esperar que esse grande dia não estivesse tão longe.

Vin este governo perdulario e megalomano.

A nossa divida publica — da União e dos Estados — subiu de 44 para 116 milhões esterlinos. Acabavamos de sair do periodo humilhante da moratoria — do *Funding Loan* — á custa dos maiores sacrificios do povo, que viu quadruplicar os impostos de consumo.

Saiamos em parte tão somente, porque a moratoria de 1898 ainda estará em vigor nos effeitos da amortização da nossa divida estrangeira, até 1910.

Vivessemos nós seguido a politica de recolhimento, de economia e de finanças rigorosas, estariamos hoje com um cambio bastante elevado para nos julgarmos proximos de almejada éra em que o Brasil entraria afinal no regimen da moeda metallica.

O contrario é o que acontece. Não quizemos perseverar nessa politica. Cansamo-nos de ter juizo. Durante quatro annos vivemos num Eldorado fantasmagorico. A realidade brusca e negra nos espera ahi na encruzilhada, mais perto do que se crê.

As nossas condições economicas são tão más, que estamos saindo da vida normal para o empyrismo de uma politica intervencionista, a pretexto ou com a esperança de salvar o principal producto do paiz.

Agora vamos nos embrenhando em novas aventuras com esse salto na voragem tenebrosa do desconhecido. Em vez de seguirmos o exemplo dos grandes estadistas italianos, Sella, Minghetti, Maglhani, Luzzatti, Sonnino, ou dos incomparaveis estadistas inglezes e americanos, ou mesmo do illustre Sergio Witte, na Russia, fomos copiar o exemplo da Argentina.

Interrompe o sr. David Campista: — ...copiado dos inglezes, segundo dizem elles.

E o sr. Miguel Calmon apoiando o relator: — Sim, no caso das Indias.

Mas o sr. Barbosa Lima, que apanha o golpe, apara-o com grande habilidade, demonstrando a differença entre o nosso caso e as operações de conversão nas Indias, no Japão e no Mexico.

Nesses paizes tratava-se de passar do bimetallismo — ouro e papel — para o monometallismo do ouro. Ali havia prata em circulação. Na Argentina e no Brasil temos ... papel e ... Avenidas.

A peroração do sr. Barbosa Lima foi uma severa admoestação ao partido dominante, que quer impor á força ao paiz essa experiencia em *anima vili*, cheia de perigos e de ameaças para o futuro.

Grandes applausos.

Falará amanhã na Camara contra o projecto, o sr. Serzedello Corrêa.

Revolução em Cuba

HAVANA, 25 — A artilheria legal reconquistou a cidade de San Juan de Martinez.

Os revoltosos não offereceram a minima resistencia.

— A tropa rural dispersou, perto de San Antonio de los Banos, um bando de insurrectos, matando dois.

LONDRES, 25 — Noticias de Nova York para o *Times*, dizem que o general revoltoso Pino Guerra dispõe de cinco mil homens e que a situação do governo cubano se aggrava de momento a momento. Segundo as mesmas informações constava haver capturado a cidade de Pinar del Rio.

Diz ainda o *Times* que os cubanos domiciliados em Nova York dirigiram um memorial ao presidente Roosevelt, pedindo a sua intervenção no sentido de ser pacificada a Republica Cubana.

— Em telegramma de Nova York, o *Standard* assegura que as autoridades superiores dos Estados Unidos não intervirão em Cuba, salvo requisição urgente do governo daquella Republica.

HAVANA, 25 — A aldeia do Arroyo Naranjo caiu hontem á noite em poder dos revoltosos que pouco depois foram dali expulsos pela cavallaria de policia.

NOVA YORK, 25.—Partiu hoje deste porto com destino a Havana o paquete *Mexico* conduzindo 15.000 espingardas, oitocentos mil cartuchos e seis canhões de tiro rapido enviados pelo governo dos Estados Unidos ao presidente Palma.

Publicaremos amanhã a conclusão da mensagem apresentada pelo governador, dr. Constantino Nery, ao congresso estadual do Amazonas.

A Repartição Geral dos Telegraphos recolheu hontem ao Thesouro Federal francos 104.970,64 equivalentes a 37:054$635, proveniente do saldo verificado no trafego mutuo com a Western Telegraph no 2° semestre de 1905.

ELIHU ROOT

O cruzador *Charleston* partiu de Punta Arenas para Lota onde chegará terça-feira.

Mais de 4.000 pessoas despediram-se do sr. Elihu Root, acompanhando a comitiva até o ponto de embarque.

Ao banquete offerecido pelas autoridades em honra ao ministro norte-americano, não compareceram sua esposa e filha, que se acham enfermas.

Do commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, receberam o ministro da marinha e o chefe do estado-maior general da armada telegrammas, communicando a chegada ao porto de Wilhelmshaven e que o estado sanitario é bom.

Os alumnos do Internato do Gymnasio Nacional levarão a effeito, no dia 1° de setembro proximo, uma manifestação ao dr. Leoncio Corrêa director daquelle instituto de ensino, por motivo de seu anniversario natalicio.

Gratos pelo convite que nos endereçaram.

Pingos e Respingos

Telegramma de Roma, publicado na *Gazeta*, informa o seguinte:

«O duque dos Abruzzos, de regresso da Africa Central, chegará a Marselha no dia 1 do proximo mez de setembro, morrendo instantaneamente.»

Com esse serviço de previsões tão fataes, a collega acaba passando a perna no *Popularissimo*.

As eleições para a nova Duma Nacional, na Russia, realizar-se-ão, em todo o imperio, em um só dia.

Ainda não foi marcada a época para a dissolução da dita.

O governo cubano está-se vendo em palpos de aranha com a revolução.

— Devia contar com isso ha muito tempo.

— Por que?

— Porque entregou o commando das tropas a um general que se chama Guerra.

Na rua do Ouvidor:

— Para que diabos queremos caixa de conversão, si já temos uma casa de conversão.

— Qual é?

— Ora, o Asylo do Bom Pastor.

Na Avenida:

— O *Rapadura* não vale mesmo nada?

— Nada, tem a caixa craneana vasia: é um grande conversa...

— Diga logo um conversão, sem caixa.

Na escola:

Entra um menino com a cabeça quebrada, apontando um collega como culpado.

— Que foi isso? interroga, energico, o mestre.

— Estavamos brincando de manifestação argentina, explica o accusado.

Uma aula de finanças do professor Vertenza.

— Supponhamos, meus senhores, que o Estado se apresenta arrebentado, a ponto de quebrar a equipolencia dos poderes: todos gritam Que se deve fazer? Supprimir os serviços publicos e mandar o povo plantar batatas!

Zé Verissimo chamou-se hontem de «mofino rabiscador de linhas».

Ora graças, que chegou o dia desse homem escrever uma verdade.

E' o caso de dar parabens á Academia de Letras, que o impingiu.

O commendador *Quo Vadis?* durante o dia de hontem, falou apenas uma vez, para dizer que ha um meio unico de acabar repentinamente com todos os ratos: é chamal-os, de agora em deante, de *gambás*.

Si o Nilo Peçanha sabe disso, é capaz de vir por ahi com algum decreto.

Foi hontem demittido do logar de thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro o sr. Rombo.

Ao que corre, elle saiu, mas o rombo ficou, embora feito por outros.

Cyrano & C.

Os anjos cantam no céu
E no mar canta a sereia;
Para senhora um chapéu,
Canta só na Paulicéa.

CONFERENCIAS LITERARIAS

A conferencia do dr. Abelardo Rôças, effectuada hontem no Instituto Nacional de Musica, teve os mais calorosos applausos do selecto auditorio, composto em grande parte de distinctissimas senhoras.

A' entrada do talentoso conferente no recinto, prolongada salva de palmas partiu dos assistentes, anciosos por ouvirem a dissertação do interessante thema «Psychologia através da toilette».

Iniciada a conferencia, comprehendeu facilmente o dr. Abelardo a satisfação com que era ouvido, já pela sua palavra fluente, cheia de vida, já pela extraordinaria originalidade do assumpto.

A conferencia do dr. Abelardo Rôças, que tão agradavelmente impressionou os assistentes, veiu confirmar os conceitos que temos emittido em relação ao merito do joven advogado e jornalista.

Eis o resumo da interessante e pittoresca oração:

Começa o conferente fazendo considerações por que Deus lançou o homem nú no mundo. Estuda a nudez e o vestuario.

Porque o homem se veste? pergunta. Remonta aos tempos biblicos e faz a psychologia de Eva no momento em que se cobriu com o ramo da figueira, que apresenta como o primeiro peccado da humanidade.

Diz que não foi a protecção do corpo, nem o pudor, nem a imitação. Contesta tambem que tenha sido o amor e diz mesmo que o amor, como o entendemos hoje, mais uma intenção que um facto, mais um desejo que uma realidade, mais uma fantasia do espirito que um instincto do corpo, feito de *flirts* e galanterias, de graças e sorrisos é um derivado da toilette.

Mostra como as mais irresistiveis attracções do sexo nascem hoje da frescura de um sorriso, do encanto de um gesto, da graça de uma attitude, do contorno de uma linha, do relevo de uma forma, da espiritualidade de um olhar, destas formas emfim superficiaes e ephemeras.

A razão que levou Eva a enfeitar-se de folhagens e flores, remata, foi o desejo de se approximar de Deus, que é a beleza.

O homem era a imagem divina, mas faltava o fulgor da belleza, a aureola do esplendor, que são attributos do céo.

Eis a razão por que o homem se veste; o que o guia é o instincto da belleza.

Olhando para o auditorio, diz que prevê duvida dos assistentes, que estão com os olhos a affirmar que um homem não veste um fato novo e uma mulher não cinge um bello vestido, que não seja com um desejo galante, com uma ambição secreta de amor.

E' bem verdade, exclama. O homem veste-se para amar, mas não esqueçamos, diz, de que elle ama para ser bello.

O amor é o fim proximo e apparente, mas o fim remoto e verdadeiro é a belleza.

O homem é como a natureza, tem necessidade de revestir um ideal de uma illusão para poder operar sobre a vontade, e o amor é esta illusão de que se vem servindo a humanidade.

Mostra como no amor não se busca o prazer, alludindo á lei dos contrastes, mas a belleza da especie, que é o sentimento que dirige a escolha e determina a selecção.

Define a toilette como a arte da belleza mostrando a elevada manifestação da arte, que é hoje a vida e de que a prova é o realismo da litteratura. Diz que os genios já não buscam inspirações no céo, mas na terra; não fazem fantasia mas copiam a vida.

Mostra o esplendor da ultima expressão da toilette e para isto transporta-se a um baile e descreve uma dama que deslisa com seu sapatinho de setim, á doçura dos violinos.

Estuda-lhe o andar, a conversação, as maneiras, os traços do corpo, a forma do vestido e a sua coloração.

Deus, diz, deixou em cada ser e em cada coisa um traço de belleza, a mulher roubou todos estes fulgores divinos, illuminou-se com elles, transformando-se assim na synthese de toda a belleza do universo.

Falando dos progressos da toilette, diz que a belleza, de arte já vae se convertendo em sciencia. Allude aos progressos da cirurgia e da electricidade, que já chegaram á perfeição de transformar um monstro da natureza em uma estatua de museu.

Fala das lutas que a humanidade teve que sustentar nesta sua ancia de perfeição, lutas contra a sua propria natureza, contra a natureza physica, contra os animaes e contra os proprios homens.

Mas o instincto de belleza não conhece obstaculos.

Refere-se aos medicos, hygienistas, aos caipes e á moral e diz que a belleza vale bem algumas victimas.

Conta a opposição da Egreja, que viu sempre no vestuario uma tentativa impia e peccaminosa contra a obra de Deus e diz que a *coquetterie* é mais forte que o temor do inferno.

A fealdade passou a ser um crime. Ser bello é um dever. Quem não tem belleza tem que simular.

Apresenta então o reverso da medalha e ao esplendor a que se referiu contrapõe a caricatura da belleza.

Mostra então a outra face da toilette, como uma fraude, uma ficção e uma mentira; mais uma mascara, que um adorno.

Neste ponto entra na psychologia da toilette.

A toilette é o homem, diz. Parece uma phrase, mas é uma verdade.

Todos os pequenos detalhes da toilette são outras tantas linhas do caracter.

Assim como a natureza com a mesma feição deu a cada pessoa um cunho de individualismo, assim o homem com as mesmas roupas dá á toilette o traço de sua individualidade.

Subindo ás generalidades, diz que a toilette é a historia, por que si nos seus detalhes define o homem, nas suas linhas geraes define a época.

A moda não é mesmo mais que um espelho em que se reflectem os sentimentos, as idéas e o caracter de uma época, assim como de um povo.

Diz que se poderia escrever a historia através da toilette, um museu da modas é mesmo uma escola de historia, exclama.

Roma é a toga; a Grecia é a clamyde e o peplum.

A calça, accrescenta o conferente, é o fato que melhor marca a passagem da civilisação grega e romana á moderna, e nenhuma prova mais perfeita ha da fusão dos barbaros que a unificação da toilette.

A civilisação antiga, estacionaria, está definida na immobilidade da moda; a civilisação moderna, progressista, está na versatilidade da toilette.

A edade média, o obscurantismo são as tunicas sombrias e mysteriosas; a Renascença abre-se com as côres claras, com as *orfeî d'or*, e a grandeza e o materialismo da civilisação moderna têm sua expressão no esplendor do vestuario de hoje.

Mostra como nas épocas revolucionarias, a anarchia é tanto no dominio das idéas como na toilette.

Até na litteratura e na politica! exclama. Que mais bella affirmação do romantismo que o falar elegiaco e sentimental que os romanticos tanto poetisaram, e modernamente na politica, que melhor prova da democracia que a uniformidade do vestuario!

Voltando da historia para o homem, refere-se ao adagio de que *o habito não faz o monge*. Mas é o povo que, com admiravel finura, completa a verdade accrescentando — *mas é pelo habito que se conhece o monge*.

Um creado de estrebaria póde-se vestir pelo ultimo figurino mas ha de, nos detalhes exhalar o odor das cavallariças, porque lhe falta o correspondente moral da toilette.

A elegancia é um dom eminentemente intellectual que resulta de um conjunto harmonico de perfeições, de uma intima relação entre os aspectos e as idéas.

A difficuldade está na habilidade de se distinguir a arte do artificio, a naturalidade do *postiche*, um traço original de sua imitação.

Mas a propria imitação já revela um estado d'alma. No mundo não ha mesmo mais que imitação. Tudo que fazemos é um *plagiato*.

Mas no fazer um mesmo acto, o homem deixa um traço de singularidade, um *ticque* a só seu e que não é de mais ninguem. Neste traço é que está o indice do caracter, é que encontramos o correspondente moral.

Cita muitos exemplos que provam a relação existente entre o caracter e certos detalhes da toilette.

Falla sobre os homens que usam muitas gravatas e sobre os conservadores de toilette. Mudar de aspecto é mudar de idéas, porque na toilette reflectem-se os sentimentos e as aspirações do homem.

Appella para a historia, ao de se vê que a opposição na politica correspondeu sempre á opposição nos costumes; que a independencia nas idéas caminhou sempre ao par da independencia na moda e na toilette.

Passa depois a provar, com muitas observações, como nós, a todo momento, proclamamos e reconhecemos a relação en-

tre o physico e o moral, entre o aspecto e a alma. A respeito cita uma lei de parlamento francez, promulgada logo após a guerra de 1870, prohibindo os francezes residentes na Alsacia e em Lorena de se vestirem pelos usos de Berlin, por isto que seus corações eram francezes.

Estabelecida a relação entre a personalidade physica e a moral, o conferente transporta-se para a rua do Ouvidor, a ver o povo atravez da toilette.

Faz a psychologia do povo brasileiro mostrando suas instituições, seu caracter, sua cultura, seu progresso, deduzindo todas as suas conclusões do vestuario.

Examina o andar rectilineo do homem e o passo ondulante, complicado de zig-zags, da mulher e dahi tira inferencias sobre o caracter dos dois sexos.

Diz que a rua do Ouvidor não tem o mesmo aspecto de quatro annos atrás. Os homens já não têm o ar tão triste. Já não abusam tanto da côr negra; a multidão já não tem aquella visão sombria; ainda não é uma festa como em Paris, mas já é um prazer.

Alludo á lei das suggestões dos aspectos exteriores das coisas e das cidades sobre os estados mentaes e diz que o homem era triste por causa da tristeza da cidade. Da tristeza da cidade vinha a tristeza do homem, da tristeza do homem vinha a tristeza da toilette, em virtude da lei de que aos sentimentos correspondem os aspectos.

A transformação da multidão era um reflexo da transformação da cidade e a alegria do povo vinha do aspecto alegre que despontava.

Nota o contraste entre o homem e a mulher: ao passo que o 1º vestia-se de preto, a 2ª usava de cores vivas e rutilas. Fala longamente sobre a cor, nella é que está o successo da toilette. Os grandes triumphos do amor não se dão na 1ª mocidade, porque só depois de um longo tirocinio galante é que o homem e a mulher aprendem a logica secreta da cor.

Estuda a influencia das cores e fala no cambiante do amor que no Brasil era o vermelho. E explica assim a predilecção da mulher brasileira.

Descreve depois varios typos da rua, entre outros, o da moça casadeira. Termina fazendo apologia do vestuario e da belleza, alludindo ao feminismo que proclama como a ruina da mulher.

Alludo á guerra que o homem inglez tem feito á arte a toilette da mulher e mostra nesta attitude a preoccupação de firmar sua superioridade.

Suas ultimas palavras são para as senhoras, para quem se volta, exclamando:

Sêde, portanto, só mulheres, sêde bellas.

Assistiram á conferencia, entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Felix Gaspar, ministro da justiça; dr. Sancho de Barros Pimentel; desembargador Castro Rebello e familia, familia Andrade Figueira, dr. Edmundo Bittencourt e familia, dr. Corrêa de Mello, dr. Vicente Piragibe, famimilia Francisco Freire, dr. Flavio de Moura, familia dr. Pedro Luiz, viuva Goudin e sobrinha, familia dr. Lima Castro, mlle. Beatriz Nunes de Sá, familia dr. Machado, familia dr. Affonso Henriques, dr. Francisco Guimarães Junior, João Gomes do Rego, dr. Pires do Rio, dr. José Damasceno, dr. Rocha Vianna, dr. Silva Monteiro e familia, Viriato Corrêa, dr. Miguel Pinto Guimarães, capitão Osmundo Pimentel, dr. Edgard Pereira da Silva, dr. Octavio Souza Leão, dr. Thomé de Andrade, dr. Gustavo Castro Rebello, dr. Juvenato Horta, dr. Oscar Lupio, Pedro Jatahy, Alfredo Santiago, dr. Marcos Cavalcanti e Alfredo Mariano, representando o *Correio da Manhã*.

A PESTE EM CAMPOS

Recebemos o seguinte telegramma:

Campos, 28.—A Associação Commercial empenhada no radical saneamento desta cidade, conforme o projecto que será apresentado á camara federal e apoiada pelos devotados campistas, illustres doutores Galvão Baptista e Pereira Nunes, manifestou-lhe por uma commissão, na *gare* da Leopoldina, no momento da partida para essa capital, hoje, os votos de completo exito por aquella urgente obra, grande aspiração do commercio.—*Virgilio de Souza*, vice-presidente.

A Saude da Mulher—regularizando o utero combate o hysterismo.

POLICIA

Foi nomeado auxiliar do gabinete medico-legal da policia o dr. Lazaro Tourinho, ex-delegado suburbano.

—Foram transferidos os inspectores seccionaes Sydronio José de Oliveira, da 14ª para a 13ª e desta para aquella Francisco Leopoldo Duarte Nunes.

A Boro-Boracica é uma pomada composta de ingredientes raros.
A sua producção é insufficiente para o consumo no Rio Grande do Sul, onde é ella fabricada.
Quem soffrer de feridas consideradas incuraveis, darthros e empigens rebeldes, não deve perder a boa occasião de adquiril-a na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59, que acaba de obter do fabricante uma pequena remessa.

PARA OS CEGOS

Escreve-nos um professor do Instituto Benjamin Constant:

«A confiança no espirito de generosidade da nossa população e a necessidade de soccorrer grande numero de infelizes levaram o director e alguns professores do Instituto Benjamin Constant a conceber o projecto de fundar, com auxilio dos particulares, um asylo destinado a amparar os cegos desvalidos e aproveitar convenientemente o seu trabalho.

Estas ultimas palavras ficarão, certamente, sem sentido para muitos leitores, que julgam a falta de vista obstaculo insuperavel á acção dos demais sentidos. Esta consideração erronea provém do abandono em que vivem muitos cegos que, por ignorancia dos processos especiaes para a sua educação, se tornam de todo inuteis a si e á sociedade, a quem são pesados.

Os poucos cegos que recebem instrucção apresentam verdadeiro contraste com aquella maioria: cultivando as suas faculdades, têm-se por vezes distinguindo em varias sciencias e artes, principalmente na musica; como compositores e executantes têm alguns outros exercido com proveito o magisterio. Emfim, para provar do que é capaz a intelligencia dos cegos, basta dizer que um delles, Louis Braille, foi o autor do melhor systema para a sua leitura e escripta especiaes.

Assim, a perda da vista, além de não ser obstaculo á instrucção, torna a falta desta de todo irremediavel, porque o que goza de todos os sentidos, embora analphabeto, tem ao seu alcance muitas carreiras, em que não é necessaria a cultura do espirito.

Como acima disse, são poucos os cegos que recebem instrucção, e esses mesmos, na maioria pobres, carecem de auxilio para supportar a vantajosa concorrencia que lhes fazem os videntes.

Para elles e para os que não pódem, pela edade, cultivar as sciencias e lettras, é que os professores e o director do Instituto Benjamin Constant projectaram a creação do «asylo» a que em principio me referi.

Para beneficiar a realização de tão humanitaria empreza, effectua-se, no proximo dia 16 de setembro, no Campo de Santa Anna, um bem organizado festival. Assistindo a esse festival o publico fluminense, ao prazer de praticar uma obra de caridade, terá de deliciar-se com a execução de um programma confeccionado com o maior esmero.—Basta dizer que não foi esquecido o nosso popular violão, em que se exhibirá o cego Levino Albano, cuja execução tem sido varias vezes admirada em reuniões particulares e, ha poucos dias, em um concerto no Conservatorio Livre de Musica. Haverá: canticos, por alumnos do Instituto Benjamin Constant; trabalhos de gymnastica, por alumnos de collegios particulares; cançonetas, por grupos de meninas; musicas em bandolins, por um grupo de moças, e folguedos infantis.

Com tantos elementos de attracção, não póde deixar de ser coroada do melhor exito a festa em beneficio do «Asylo para cégos», generosa aspiração que, espero, será convertida em realidade—com o auxilio do nosso caridoso publico.»

O dr. Lino Teixeira vaccina e dá consultas todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã, na pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery n. 156 A, estação do Rocha.

Por motivo de força maior, ficou transferido para hoje, ás 5 horas da tarde, o *meeting* que, sobre o recenseamento do Districto Federal, devia realizar hontem, no campo de S. Christovão, em frente ao Internato do Gymnasio Nacional, o dr. Leoncio Corrêa.

Não foi pequena, entretanto, a concorrencia de hontem, perante a qual, em phrases vibrantes, discorreu sobre a necessidade de se auxiliar a Prefeitura em tão nobre intento o dr. Rego Medeiros.

A fixação da força naval

Hontem no Senado

Discurso do sr. Lauro Sodré

A seguir, publicamos o resumo do discurso proferido hontem, no Senado, pelo eminente senador Lauro Sodré, na discussão do projecto da Camara fixando a força naval para 1907:

O sr. Lauro Sodré diz que o relator do ministerio da guerra em França, em livro importante recentemente publicado, diz que tal orçamento devia ser, não a obra singular do titular dessa pasta, mas o fructo de cooperação de todo o ministerio com o das colonias.

Cita essas palavras, porque tambem liga a maior importancia á solução do problema da nossa defesa nacional.

Refere-se em seguida ao parecer da commissão de marinha e guerra sobre a fixação da força naval, para salientar que, assignado elles com restricções por dois de seus membros, os srs. Julio Frota e Pires Ferreira, tornou-se o parecer do illustre almirante representante do Amazonas, embora isso não lhe tire o merito e não lhe diminúa o valor.

A proposito de opiniões do parecer, que lê, o orador faz largas considerações sobre o systema de se retirar a responsabilidade do presidente da Republica em actos publicos de que elle é o unico e exclusivo responsavel, para dal-a aos seus ministros, meros secretarios de Estado, no regimen que adoptamos.

Desse modo, vivemos num regimen sem fórma juridica, em que o presidente da Republica não tem responsabilidade. Assim a Republica não leva vantagem ao imperio; neste tinhamos, o imperador, irresponsavel, inviolavel e sagrado, mas havia a responsabilidade de seus ministros; na Republica, retiramos a responsabilidade do presidente, que a tem toda, para dal-a a ministros que não a tem.

Sempre entendeu que não ha como acertarmos, si dividirmos em dois o problema naval e a defesa militar, coisas naturalmente unidas e ligadas.

Diz que foi adversario do actual presidente da Republica, antes mesmo de sua eleição, quando se falou na escolha de seu nome; foi e disse, lealmente, francamente, e não ha de ser agora, quando o seu governo está a findar, quando só piedade póde inspirar, que ha de vir criticalo e accusal-o pela situação que atravessamos.

O homem que considerou nefasto á Republica não combaterá mais.

Sobre a reorganização naval tem satisfação em oppôr o regimen republicano ao regimen monarchico.

O imperio teve clarões como a Republica teve noites, mas, nem o imperio foi uma obra toda de rosas, nem a Republica é um acervo de desacertos, nem um conjunto de actos bons.

Faz-se sobre a materia em debate o confronto da marinha actual e da marinha do regimen passado. O orador foi dos que applaudiram a franqueza e a lealdade do ministro Noronha, quando, no seu relatorio, confessou a nossa triste e dolorosa situação. Não foi a Republica que inaugurou esse regimen de descalabros, e, para demonstral-o, o orador lê o livro do sr. Visconde de Ouro Preto, *A marinha de outrora*, pagina 35, sob o titulo *A decadencia militar*, onde, com côres claras, está desenhada o que era a politica militar do imperio.

O mal, pois, que se lamenta agora é antigo e inveterado, o prova-o o livro do eminente brasileiro sr. Joaquim Nabuco, o bello espirito que com satisfação o orador vê ligado á obra da Republica, volume 2º, capitulo 7º, do *Um Estadista do imperio*, titulo *A imprevisão geral—A decadencia militar*.

Vae ler ainda o que publicou em artigo de imprensa sobre a defesa nacional e o seu modo de entender, isto ha longos mezes, quando ainda não se tinha avolumado a corrente, que agora se nota, dos que com a sua competencia estudam a materia.

Volta o orador ás observações de que o desviaram os apartes sobre a organização da esquadra.

As escolas de aprendizes marinheiros são as fontes, os mananciaes da nossa marinha de guerra, mas, na opinião de todos, têm sido insufficientes, e dahi ter o sr. ministro da marinha recorrido ao sorteio. O illustre relator da commissão abordou a mesma questão do sorteio, laborando no mesmo equivoco.

Teve o orador de profligar as autoridades superiores da Republica, que por tal fórma entenderam dever o sorteio militar apanhar sómente os cidadãos empregados na marinha mercante. Houve uma divisão do poder judiciario que justificou os que propugnaram pela applicação mais justa da lei de 1874.

Não foi exagerado o relator do parecer na descripção da situação a que chegou a nossa marinha.

E' para lamentar que recusassemos tanto e não ha que esconder o estado em que se acham os navios de guerra, que torna uma temeridade para os commandantes que, em momento opportuno, tenham de movel-os na mais simples das excursões navaes.

O illustre almirante relator da commissão póde dizer com que sacrificios dirigiu o commando que a divisão que foi ao encontro da divisão argentina de visita ao nosso porto.

Parece que sómente as altas autoridades da marinha não conhecem esta verdade.

O nosso melhor navio, o *Barroso*, em viagem pelo Norte e precisando de reparos, não póde fazel-os, por já não haver os arsenaes, em má hora supprimidos. Teve de fazer os reparos com grande demora neste porto.

Outros navios, tres como o *Floriano* e o *Deodoro*, de boa construcção, bem acabados, que por falta de conservação indispensavel se estragaram, ficaram por annos amarrados ás bóias.

Basta comparar a rapidez com que se deterioram os navios da esquadra com a conservação dos vapores mercantes, para se ver que é o movimento que lhes dá vida. Os machinismos, cada vez mais numerosos nos navios de guerra, se inutilizam por falta de uso.

E' sabido que o movimento de duas divisões, para um simulacro de revista naval, foi verdadeiro sacrificio. Foram precisos ingentes esforços para que ao menos servisse a electricidade para a illuminação desses navios.

E' costume comparar a nossa situação naval com a da Republica Argentina. Por lá tambem ha faltas, pelo que, denuncia a imprensa, mas parece que não são tamanhas.

Si o orador citou esses factos, si accentuou esta penuria da nossa marinha, foi para mostrar o ponto a que ella chegou. E' uma situação que precisa ter paradeiro. Não ha brasileiro que não applauda a idéa patriotica de dotar a nossa marinha de navios modernos, eguaes aos de outras nações.

Estes encouraçados de 13.000 toneladas são o primeiro passo para a reorganização da esquadra.

Entre os hymnos da harmonia americana, nota, porém, que a Republica Argentina viu nossas construcções uma emulação pela hegemonia da America do Sul. A sua imprensa isso annuncia, annunciando ao mesmo tempo, projectos de couraçados de 18.000 toneladas e de defesa fluvial e movel do estuario do Prata.

A imprensa de Buenos Aires annuncia que ainda que sejam quaes forem as construcções do Brasil, as outras Republicas da America do Sul saberão manter a equivalencia do poder naval.

Será um *steeple-chase*. Não devemos ter por ponto de mira a conducta das maiores potencias navaes do mundo; o Brazil não póde subordinar-se a esse criterio.

Não tranquilizam, é certo, o orador estas provas seductoras da paz que presenciamos; seria fechar os olhos á experiencia, cerrar ouvidos ao que emtoda a parte se clama.

Ouve falar na famosa lição de Tsu-shima, mas pelo que tem lido dos competentes, não lhe parece que essa lição fosse decisiva, dadas as desegualdades daquelle duello naval.

Lembra o que o autor da *Jeune Ecole* diz dos grandes e custosos couraçados: que pódem desapparecer em momento com a explosão de uma marmita.

Uma critica da batalha ferida no estreito da Coréa, feita por um americano, encarou com razão a condição de superioridade dos japonezes e da inferioridade dos russos. Foi aquella superioridade moral que deu a victoria aos japonezes.

A batalha de Tsu-shima não póde servir de marco divisorio de duas épocas de construcções navaes.

A indisciplina dos marinheiros russos, a sua relutancia em combater, diz o critico americano, foi a causa efficiente da derrota.

E' assim, observa o orador, que não deve o Senado recuar da tremenda responsabilidade que lhe cabe, si não tirar a nossa marinha de guerra da situação em que se acha.

No projecto de lei da força naval encontra uma lembrança a fazer ao illustre relator da commissão de Marinha e Guerra. Propoz o ministro que o maximo do numero de aspirantes fosse de 70 e a Camara dos Deputados entendeu elleval-o a 80. A commissão de Marinha e Guerra reduz o numero a 50, explicando essa reducção com o atravancamento nos postos de subalternos, o mesmo que se dá no Exercito.

Diverge o orador da commissão, entendendo que deveria ser aceito o numero indicado pelo ministro.

Si as escolas de aprendizes marinheiros fossem organizadas como deveriam ser e não fossem abandonadas como foram, forneceriam pessoal para todos os serviços de bordo, e aos officiaes não faltariam commissões no mar e em terra.

Dispõe o art. 3º do projecto que «as praças e ex-praças que se reengajarem por tres annos, pelo menos, terão direito á importancia em dinheiro, das peças de fardamento gratuitamente distribuidas aos recrutas».

Entende o orador que o minimo de tempo ao reengajamento deve ser de dois annos. Essa medida facilitaria muito haver marinheiros já conhecedores do serviço.

Referindo-se a Vico, citado pelo nobre senador pelo Ceará, diz o orador que foi Vico incontestavelmente um dos maiores espiritos da humanidade, um dos grandes pregoeiros da moderna organização social. Si não é certo que a trajectoria da historia seja uma linha fechada; si lhe fosse permittido um simile geometrico, diria que é uma hyperbole, que vem do mais remoto passado, dirigindo-se para um futuro sem termo.

Ainda as sociedades politicas não chegaram a um periodo de civilização, que lhes consinta dormir confiantes no direito. Mal findára a conferencia de Haya, promovida pelo czar, como pronuncio da paz entre os povos, e rebentou a guerra no Extremo Oriente, com as batalhas sangrentas como nunca houve.

Diz agora mesmo que, em plena reunião do povo americano, não sabe si são para tranquilizar as doutrinas apregoadas nos mesmos decretos em que estas mesmas doutrinas se proclamam, a confissão de que as nações precisam, mais do que nunca, preparar-se para se fazerem valer pela força de seus exercitos e pela coragem de seus navios.

O eminente presidente dos Estados Unidos da America do Norte, na sua ultima mensagem, pregoeira desta harmonia, proclama a necessidade de collocar a sua nação nesse pé invencivel do poder maritimo e terrestre, que faz a Republica uma das primeiras potencias navaes do universo.

Não ha quem não saiba que ha bem pouco eram os Estados Unidos apontados como uma democracia pacificadora, não dispondo de mais de 25.000 homens em terra e de uma esquadra para a defesa de sua extensa costa.

Pois bem, a lição que elles tiveram na guerra civil de 1865 e mais tarde, a que se repetiu no mar na hora em que teve de lutar com uma pequena potencia, quasi desarmada, como era a Hespanha, todas as suas fortificações quasi desguarnecidas, porque a sua artilheria, com ser inferior, era insufficiente; essas lições foram proveitosas. Nellas baseou-se o grande estadista americano para arrastar o paiz deste passado ridiculo completamente transformal-o, militarmente, na grande potencia que elle é.

Entende que nós, que lhe bebemos a fórma, imitemol-o tambem no seu civismo, nas suas cautelas. Julga temeraria essa illusão apenas de paz, e a proposito, para terminar, lê um seu artigo, ha pouco publicado a respeito.

(*O orador é muito cumprimentado*).

Mme. MONTAURIOL ex-MARIE LEGAY, Antigamente rua Chile 35. Avisa suas freguezas e amigas que reabriu seu atelier de colletes
RUA DO OUVIDOR 125, sobrado

AS DOCAS DE SANTOS

NO SENADO

Discurso do sr. Alfredo Ellis—A obra do ministro da industria—A verdade sobre os factos

O sr. Alfredo Ellis terminou hontem, de um modo claro e positivo, a contestação que ha dias vinha fazendo á defesa proferida pelo sr. Ramiro Barcellos dos negocios da Companhia Polvo e do seu principal protector, o ministro da industria.

A seguir, publicamos o resumo do discurso proferido hontem por s. ex.

ALFREDO ELLIS — Depois de recordar o facto do boiadeiro, que narrou na sessão anterior, do boiadeiro mineiro, que o orador comparou a si proprio pela analogia que havia, na obstinação de ambos na defesa de seus legitimos interesses, refere outro facto que o orador applica á lavoura.

Quando clinico é chamado a ver um menino enfermo, encontrou a creança, tendo em uma das mãos um cordel e na ponta desse cordel um pequeno camondongo, com duas pernas cortadas, uma diante ira e outra trazeira. Estranhou a barbaridade da creança, e esta lhe respondeu, rindo-se, que estava fazendo uma experiencia para ver si o bichinho com as pernas cortadas ainda corria. O actual ministro da industria, diz o orador, amputou as pernas da lavoura e diverte-se a experimentar si ella assim póde andar, si póde produzir.

Lembra a impressão manifestada pelo presidente eleito da Republica, quando se referiu á sua recente excursão, em uma entrevista que teve com um jornalista, e lê o seguinte topico:

«E' frequente ouvir repetir, disse o orador, que o povo é indolente; não produz mas é verdade que o indigena é muito intelligente e sabe que não vale a pena produzir, quando não póde tirar do trabalho o bem, que elle podia dar.

O maior de todos os nossos males é a difficuldade da circulação de mercadorias. A tarifa das estradas de ferro, da navegação, os impostos, a falta de boas estradas de rodagem ou não, são os maiores tropeços.

Ninguem procura produzir muito, si não ha como vender, si os fretes e os impostos absorvem o custo da producção, si o genero importado fica mais barato do que o vindo do interior».

O orador julga isto deprimente para o nosso paiz; e diz ter deixado de censurar o ministro da industria por intervenção do senador Hercilio Luz, por haver este seu collega declarado que o ministro ia alargar a bitola da Central e providenciar no sentido de serem fornecidos os elementos necessarios para o alargamento e beneficiamento daquella via ferrea e do Correio do Estado de São Paulo.

Em resposta, o orador disse ao seu collega por Santa Catharina que o serviço da unificação da Great Wersten não fôra feito pelo actual ministro e sim pelo do governo passado e usou tambem o da encampação das estradas de ferro. O actual ministro deu apenas os contratos. O ponto de vista do orador é a rapidez e a bareteza de transporte: por isso, applaude a declaração feita pelo sr. Affonso Penna em frente ao Açude do Quixadá, de que suspenderia os trabalhos que ali se estão fazendo, logo que assumisse o governo. O ministro da industria, que se occupa com essa obra inutil, diz o orador, nada tem feito em proveito da producção nacional.

Lembra que tambem foi apresentado como serviço do actual ministro a Estrada de Ferro de S. Francisco, mas essa estrada não foi da iniciativa de s. ex., mas do marechal Mallet, que chamou a attenção do governo para a necessidade da construcção daquella linha estrategica.

Referindo-se á ultima concessão dada pelo actual ministro da industria ás Docas de Santos, a titulo de verba testamentaria, rasgando assim a unica de todas as clausulas onerosas que ella ara ainda obrigada a respeitar, passa a tratar da Companhia Noroeste de S. Paulo para Coyabá, que tem garantia de juros de 6 %, ouro, a qual, tendo dois traçados, foi escolhido pelo ministro o mais longo e dispendioso, que é o de S. Paulo dos Agudos! Fala a respeito da E. de F. de Paranaguá até Curytiba, cujos pesados fretes verificou, e refere-se á Avenida Central, por onde passará a manifestação, que se diz preparada, em honra ao ministro da viação, mostrando como se fez essa obra dispendiosissima. Aconselha ao manifestado que faça atar ao seu carro triumphal o esqueleto da lavoura acorrentado e o leve de rastros.

Terminou dizendo que, quando no seu primeiro discurso se referiu ao facto de não estar ainda instituido o plenario republicano, foi para mais estimular os companheiros de propaganda.

O orador não aspira mais nada, tres não quer morrer como Moysés antes de tocar a Chanaan promettida! Como os peregrinos de ha quatro seculos nas costas de Inglaterra, busca, olhos cheios de lagrimas, um pedaço de solo patrio para plantar a arvore da liberdade, um altar á justiça e ao direito.

O que deseja é que a Republica seja amada e querida por todos, seja grande e respeitada e é por isso que diga ao terminar: um malizemos a Republica e lhe teremos prestado o melhor serviço.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
O dr. Nascimento Pereira, mediante pagamento de 25$000 pela consulta, remette pelo correio o especifico de seu invento, empregado em S. Paulo, Rio de Janeiro e nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. — Residencia provisoria: Pindamonhangaba, E. S. Paulo.

ASPECTOS DA CAMARA

A cadeira de molestias tropicaes

Transita pela Camara, desde fins de 1904, um projecto do sr. Mello Mattos creando nas Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia uma cadeira de molestias tropicaes.

Decorrido um anno ou mais, o sr. Valois de Castro, membro da commissão de instrucção publica, conseguiu dar-lhe andamento e o projecto passou para a commissão de finanças que deu parecer favoravel, contra a opinião do sr. Erico Coelho.

O projecto, acrescentado de um substitutivo, acaba de ser approvado em segunda discussão.

Uma emenda foi apresentada ao projecto pelo sr. Jorge de Moraes, representante do Amazonas. Achando-se ausente no dia em que se procedeu á segunda discussão, por motivo justo, o sr. Jorge de Moraes não póde desenvolver as idéas constantes da sua emenda.

Fel-o hontem, na hora do expediente, num discurso de quarenta minutos, que provocou uma saraivada de apartes dos srs. Valois de Castro, Castro Pinto, Graciano Neves e outros.

Das qualidades do deputado amazonense, que é um cirurgião e bacteriologista de fama, como orador, tivemos occasião de falar nesta columna ha um anno, por occasião de fundamentar o seu projecto organizando a educação physica entre nós, projecto que, infelizmente, ainda não saiu da poeira dos archivos da commissão de instrucção publica.

Como todos os deputados que passaram a sua mocidade na methodização severa dos estudos scientificos, o sr. Jorge de Moraes fala com clareza, precisão e sobriedade—attributos essenciaes da boa eloquencia parlamentar. E, hontem, sem mais preoccupações nem emoções da «estréa», o deputado pelo Amazonas proferiu um discurso substancial, cheio de interesse e de vida.

Disse em resumo o sr. Jorge de Moraes:

Não acho tão necessaria a creação da cadeira, poderá ser uma redundancia, um luxo que terá como resultados beneficos o estimulo que despertará aos outros laboratorios.

Na Inglaterra se comprehende a existencia de escola pratica de molestias tropicaes. Os medicos e estudantes inglezes não encontram taes casos em seus hospitaes, mas aqui no Brasil onde dois professores de clinica medica são absolutamente forçados a mostrar todos os dias taes casos, não ha tanta necessidade da creação da cadeira. Acha que os medicos brasileiros são citados nos trabalhos estrangeiros sob o ponto de vista clinico propriamente dito. Não nos cabem innumeras glorias nas descobertas bacteriologicas, porque o ensino technico existe em estado mais que embrionario!

Pede aos srs. deputados que visitem (pelo menos 10 minutos) o laboratorio da Faculdade de Medicina do Rio para verificarem que os distinctos professores procuram vencer impossiveis. Descreve a miseria de tal laboratorio, e com isso procura mostrar a falta de competencia dos medicos sob o ponto de vista da technica microscopica. Por tão defeituosa officina passaram as gerações medicas contemporaneas!

Mostra-se partidario do concurso porque acha o Brasil muito novo ainda para que os homens se indiquem para a regencia das cadeiras de ensino superior, através os seus trabalhos. Estamos ainda muito longe do que acontece no estrangeiro, onde um professor é cobiçado simultaneamente por diversas Universidades, independente do concurso.

O representante pelo Districto Federal, autor do projecto, fez mal em falar em brilhaturas de concurso. A competencia, resalta da somma de conhecimentos mostrada pelos concorrentes. Infeliz do professor que teme a emoção de uma prova expositiva. E' uma questão pedagogica que tambem está em jogo. De que serve passuir grande somma de conhecimentos si concomitantemente, existe incapacidade de transmittir os conhecimentos adquiridos?»

O *sabio* em materia de conhecimentos technicos que se emociona com provas publicas não será nunca um professor. Servirá para exercer a sua actividade num instituto de investigações scientificas, como se pretende fazer agora com o de Manguinhos. Lá, no calmo interior do seu laboratorio, longe das emoções do publico, será util á sciencia.

Si um desses sabios que se apregoam capazes de fazer «uma má figura» é sabio no terreno clinico poderá ser um benemerito para a humanidade, contará numerosos triumphos á cabeceira de seus doentes, mas será inutil sinão prejudicial ao magisterio.

O sr. Jorge de Moraes, que é lente do Gymnasio de Manáos e dirigiu durante algum tempo a instrucção publica no seu Estado, e tem portanto larga competencia no assumpto, foi muito cumprimentado pelos seus collegas.

MARCENARIA TUNES
53—Rua do Ouvidor—53
Os moveis desta fabrica são excepcionalmente garantidos com madeiras especiaes, acabamento esmerado e de estylos modernos, conservando o alto credito que sempre teve a arte mobiliaria brasileira. Os preços são mais vantajosos do que de outra qualquer procedencia. Não comprem sem visitar a **Marcenaria Tunes**.

O predio da Assistencia á Infancia

O conselho administrativo do Instituto de Assistencia á Infancia appella para a caridade da população carioca e supplica obulos com que possa construir o predio em que funccione, alargando a mésse de beneficios que na acanhada casa em que está lhe é impossivel distribuir.

Foram remettidos á séde da humanitaria instituição mais os seguintes donativos: marechal Pego Junior, 10$; Lafayette da Silva Maia, 2$; menina Magnifica, 1$; Santinha e Nair, 2$; em memoria da innocente Mathilde, 5$; A. F. $500; A. A., $500; anonymo, 1$; Luiza Geedes de Carvalho, 5$; um amigo das creanças, 5$; um anonymo, 2$; somma, 34$; quantia já publicada, 680$; total recolhido á Caixa Economica, 714$000.

SALUTARIS- O uso desta excellente agua de mesa (mineral natural) evita graves perturbações intestinaes e do estomago.

NOTICIAS FORENSES

IMPOSTOS INTER-ESTADOAES

O COMMERCIO DO CEARÁ

Mais dois aggravos relativos ao novo imposto de intercurso cobrado no Ceará, teve de decidir hontem o Supremo Tribunal.

Como se sabe, a Constituição da Republica prohibe aos Estados tributar as mercadorias importadas do estrangeiro, sendo livre a estas o transito pelo territorio dos Estados, desde que tenham pago os direitos de entrada á Fazenda Nacional.

Reproduzindo o pensamento do texto constitucional, foi promulgada em 1904 a lei n. 1.185, que declarou—livres de quaesquer impostos da União ou de Estados e municipios o intercurso das mercadorias nacionaes ou estrangeiras, quando objecto de commercio dos Estados entre si e com o Districto Federal.

Esta lei enumera as condições em que é licito aos Estados estabelecer taxas ou tributos que, *sob qualquer denominação*, incidam sobre as mercadorias estrangeiras ou sobre as nacionaes de producção dos outros Estados, condições que são as seguintes:

1º—quando essas mercadorias já constituam objecto do commercio interno do Estado e se achem assim incorporadas ao acervo de suas proprias riquezas;

2º—quando as taxas ou tributos estabelecidos incidam tambem com a mais completa egualdade sobre as mercadorias similares de producção do Estado.

Não obstante essa prohibição formal da Constituição e da lei 1.185, o governo do Ceará, autorizado por uma lei estadoal, sobrecarregou o commercio de impostos pesadissimos que incidem sobre as mercadorias em transito ou importadas de outros Estados e que a lei do Ceará mascarou com a denominação de — imposto sobre transacções commerciaes—.

Rebellando-se contra a extorsão, o commercio da Fortaleza pediu garantias á justiça federal no Estado que lh'as recusou. Frota & Gentil, João da Costa Bastos & Filhos, que são apenas dois exemplos do grande numero de reclamantes que têm pedido garantias ao Supremo Tribunal Federal, foram intimados para pagar o dito imposto, cuja quota mensal sobe, para o primeiro daquelles commerciantes, a *dois contos e duzentos e cincoenta e sete mil réis mensaes*; e para os segundos a *tres contos e trezentos e noventa mil réis mensaes!*

Não podendo realizar o pagamento *incontinenti*, foram-lhes penhorados diversos predios, *apezar de haverem nomeado bens á penhora*.

Requerendo ao juiz seccional mandado prohibitorio para manutenil-os na posse desses predios, allegando que, nos termos da lei, não podia o fisco exequente recusar a nomeação feita das mercadorias para garantia do debito, foi-lhes indeferido o requerimento e dessa decisão aggravaram para o Supremo Tribunal que, sendo relator o sr. Epitacio Pessoa, deu provimento ao aggravo para mandar que o juiz federal conceda o mandado de manutenção requerido, contra os votos dos srs. João Pedro e Herminio.

Ambos os aggravos, por ser a mesma hypothese, tiveram egual decisão.

Foi advogado dos aggravantes o dr. Frota Pessoa.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

Tendo sido julgado, pelo Supremo Tribunal, a competencia da justiça local no conflicto de jurisdicção entre o juiz federal da 1ª vara e o juiz da 2ª vara de ausentes deste districto, na arrecadação dos bens da viuva Izabel Jacyntha Maia, fallecida em Portugal, o dr. Godofredo Cunha, não se conformando com a decisão, requereu vista dos autos para embargos ao accordam, petição que foi indeferida pelo ministro relator, sr. Alberto Torres.

Desse despacho aggravou o requerente, delle conhecendo hontem o Supremo Tribunal, que confirmou o despacho do relator ficando, porém, de pé, os embargos requeridos pelo advogado do Consulado de Portugal, os quaes foram acceitos, devendo ser julgados brevemente.

Como em tempo noticiámos, trata-se nesta questão de saber qual a nacionalidade da viuva Maia que, brasileira de origem, tornou-se portugueza em virtude do casamento, entendendo uns que o facto da viuvez fez cessar a nacionalidade adquirida e outros que era necessario uma declaração expressa para mudar de nacionalidade.

O accordam embargado abraçou aquella opinião, sustentando o dr. Godofredo Cunha a necessidade de uma declaração expressa.

REVISÃO CRIME

O Supremo Tribunal, confirmou hontem, em gráu de revisão, a sentença imposta pelo jury da cidade de Fortaleza ao alferes do Exercito Julio Nunes de Mello, condemnando-o a 30 annos de prisão cellular, gráo maximo do art. 294 do Codigo Penal.

O condemnado, em outubro de 1903, assassinou com dois tiros de revolver a sua propria esposa, por suspeita de adulterio.

A decisão do Tribunal foi unanime.

6ª PRETORIA

Por seu procurador, Luiz Pugliese requereu perante o juiz da 6ª pretoria, dr. Edmundo Almeida Rego, a prescripção do crime em que é a Justiça autora e José Angelo Evangelista réo, incurso nas penas do art. 377 do Codigo Penal.

DIVERSAS

Ao delegado da 2ª urbana, Domingos Pinto Corrêa apresentou denuncia contra Bernardino Santa Rodrigues, declarando ter este tentado incendiar o seu negocio, á rua Senador Pompeu 64.

Aberto inquerito, foi apurada a falsidade da denuncia, pelo que o delegado em seu relatorio opinou pelo archivamento do inquerito.

Remettidos os autos ao juizo da 2ª pretoria, o dr. Alfredo Machado Guimarães, adjunto dos Promotores, deu seu parecer pelo archivamento, com o que concordou o dr. Raymundo Corrêa.

Ficou deste modo terminada a questão e evidenciado o justo conceito de que goza aquelle negociante.

JURY

1º TRIBUNAL

Presidente, dr. Torquato de Figueiredo; promotor, dr. Pio Duarte.

Entraram em julgamento os réos José Severino Bomfim e Adolpho Balthar, accusados de crime de roubo praticado na rua Camerino no dia 1 de janeiro deste anno, sendo ambos condemnados: o 1º, no gráo maximo do art. 356 e o 2º, no gráo médio do mesmo art. do Codigo Penal.

Produziu a defesa o dr. Americo Lobo Junior.

2º TRIBUNAL

Presidente, dr. Geminiano da Franca; promotor, dr. Renato Carmil.

Entrou em julgamento o réo João Evangelista, accusado do crime de roubo praticado na rua da Carioca, no escriptorio de um dentista, em 17 de dezembro ultimo.

Defendido pelo dr. Heraclito Bias foi absolvido unanimemente.

Hydrometros Prager, garantidos, collocam-se e vendem-se. **Lebre, Sobrinho & C.** Hosp. 156

GRÉVE

A situação do trabalho nos trapiches não foi modificada, pois, conforme noticiámos, o accordo dependia de uma reunião que se devia realizar hontem, na Associação Commercial.

Entretanto, a gréve dos trabalhadores do café parece terminada, pois logo ás primeiras horas da manhã voltaram elles, na sua quasi totalidade, aos seus serviços. Já demos os nomes das firmas que acceitaram ha dias a nova tabella de preços do trabalho.

Hontem, adheriram ao accordo as seguintes firmas, além de outras que assignaram depois das 4 horas da tarde:—C. Dahlow, Avellar & C., Morzat, Lutterbach & C., Casimiro Pinto & C., Jorge Dias & Irmão, J. Montes & C., Julio Sabóia & C., A. Santos Moreira & C., Antenor Dutra & C., Marinho da Cunha & C., Couto Tinoco & C., Guimarães Gonçalves & C., Carvalho Junior & Irmão, Araujo Maia & C., Americo Machado & C., Silva Gonçalves & C., Amaral Abreu & C., Companhia Transporte e Carrangem, Galeno Gomes & C., João Miranda & C., Gouveia & C., Pinto Ribeiro Filho & C., Macedo Serra & C., Agenor Silva & C., J. Ribas Garcia & C., João Alves & C., José Luiz Agueira & C., Peixoto Serra, e Adolpho Schmidt.

Outros assignaram em lista separada, mas sujeitando-se ás mesmas condições estipuladas.

Como se vê, algumas firmas que mais resistiram, e entre ellas a de Avellar & C., cederam afinal ás justas exigencias dos trabalhadores.

* * *

Na reunião convocada para a Associação Commercial compareceram poucos negociantes, estando presentes, além do dr. chefe de policia, os presidentes da União dos Estivadores e da Associação de Resistencia, bem como os seus respectivos advogados, Gregorio Seabra e Evaristo de Moraes.

Presidiu a reunião o sr. Julio Cezar de Oliveira. Discutiu-se durante duas horas afim de ver si era possivel resolver a gréve dos trapiches, o que não se conseguiu, pois os carregadores se recusam a entrar nas embarcações atracadas, tirando o serviço dos estivadores, que sempre o fizeram.

Por sua vez, os estivadores, conforme declararam ao dr. chefe de policia, não estão em gréve; apenas se garantem na posição e nas vantagens já adquiridas.

Hoje deve reunir-se, afinal, a União dos Estivadores afim de deliberar acerca desse melindroso assumpto.

Não houve perturbação da ordem publica. Não obstante, a policia continuou na prevenção do costume.

Fumem só Marca Veado
São os mais hygienicos.

Da Companhia Typographica Fluminense recebemos um bello album contendo vistas da importante fabrica Karl Kraupe, de Leipzig.

E' um soberbo trabalho que revela tambem a importancia do referido estabelecimento.

TARTARUGA E PIRARUCU'
Do Amazonas
Largo de S. Francisco de Paula n. 11, junto ao «Parc».

O sr. dr. Jules Jean Ravy, socio correspondente do Instituto Polytechnico Brasileiro, realizará nos primeiros dias da proxima semana uma conferencia sobre as seccas periodicas do Estado do Ceará e de outros Estados do norte do Brasil e sobre os meios a adoptar para minorar as suas consequencias funestas ás populações daquellas regiões.

BRASIL NORTE-AMERICA

O LLOYD BRASILEIRO

Paquete «Goyaz»

A empreza nacional de navegação «Lloyd Brasileiro», de propriedade dos srs. M. Buarque & C., iniciou hontem o serviço de navegação entre o Brasil e os Estados-Unidos da America do Norte, para onde partiu á tarde, em direcção a Nova-York, o paquete *Goyaz*.

Para solennizar o auspicioso inicio dessa nova linha, o dr. Manoel Buarque, director-gerente da empreza, reuniu a bordo varias pessoas gradas e os representantes da imprensa local.

Acompanhados do dr. Buarque e do commandante do navio, sr. Deoclecio Wellington, visitámos todas as dependencias de bordo, examinando detidamente desde os porões, bastante vastos, onde pódem ser transportadas 35.000 saccas de café, até a casa das machinas, em condições excellentes, os salões, em numero de tres, um para senhoras, outro para fumantes, o de jantar, os camarotes para passageiros de 1ª classe, entre os quaes figura um de luxo, as accommodações para o commandante e sala da navegação situadas no passadiço, banheiros e outros compartimentos.

Quanto nos foi dado ver, deixou em nosso espirito uma impressão agradabillissima, tal o asseio irreprehensivel, o conforto, o luxo mesmo, que observámos em varios pontos.

O *Goyaz*, é-nos grato deixar consagrado aqui, póde perfeitamente apparecer em Nova-York, sem envergonhar a nossa marinha mercante.

Sem ser um poderoso navio, um desses palacios fluctuantes que navegam especialmente entre a Inglaterra e os Estados Unidos, o *Goyaz*, guardadas as devidas proporções, encontra-se em condições de se poder fazer, por elle, em Norte America, um bom juizo do nosso Paiz, quanto á sua marinha commercial.

Os proprietarios do Lloyd, tivemos ensejo de observar em nossa visita, estando, como estão, seriamente empenhados em melhorar aquella companhia, transformando por completo a sua flotilha, tudo fizeram para que o *Goyaz* ficasse de modo a offerecer segura garantia e a maior commodidade possivel aos seus passageiros.

A decoração dos tres salões, sobretudo, apresenta um interessante aspecto: todos elles são guarnecidos de erable e nogueira, bem assim o vestibulo.

Nessas tres peças vimos varias pinturas do professor Henrique Goldschimidt.

No vestibulo encontram-se dois quadros com aquarellas da Goldschimidt, representando, um, o palacio Monroe e outro o edificio do Lloyd, situado na Avenida Central. No salão dos fumantes, vistas panoramicas, pintadas a oleo de diversos pontos da nossa bahia, e diversas pinturas sobre madeiras, representando bellos specimens da nossa fauna, bem assim interessantes dezenhos sobre vidro, trabalho de grande effeito, adoptado nos Estados Unidos.

No salão de jantar, encontram-se varias pinturas de estylo japonez.

No salão das senhoras, varias aquarellas em molduras de marfim, sobresahindo uma paysagem representando um trecho do Campo de Sant'Anna.

O *Goyaz*, que daqui levou 10.000 saccas de café e nas suas camaras frigorificas multissimas fructas, tocará nos portos da Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão Pará e Barbadas á rumo de Nova-York.

Em todos os portos brasileiros, receberá grande quantidade de productos nacionaes, com destino aos mercados norte-americanos.

O paquete tem 10 milhas de marcha e accommodações para 60 passageiros de 1ª classe e 80 de 3ª.

A officialidade do navio é a seguinte: commandante, o sr. Deoclecio Wellington; immediato, capitão-tenente Alvarim Costa; 1º piloto, sr. Daniel de Mattos; 2º, o sr. Jonathas de Oliveira; 3º, o sr. José da Veiga Abreu; chefe de machinas, o sr. Ricardo Bromeger; electricista, o sr. José Daniel Mendes; commissario, o sr. Jorge Bousquet.

O *Goyaz* tem uma pharmacia, montada com o maior capricho, sob a direcção do chefe do serviço sanitario do Lloyd, dr. Daniel de Almeida.

E' medico de bordo o dr. João Ayard.

A tripulação do navio compõe-se de 18 marinheiros, 20 foguistas e 21 creados de camara.

Segundo os calculos do commandante, o *Goyaz* gastará 25 dias de viagem, demorando-se nos portos o tempo estrictamente necessario para carga e descarga.

Aos convidados foram servidos sorvetes, vinhos finos e um delicado *lunch*.

Reunidos no salão de jantar, o dr. Buarque de Macedo, saudou o ministro da industria e viação que, retribuindo com os votos de boa viagem ao *Goyaz*, levantou a taça, em honra ao Congresso Nacional, alli representado pelo sr. Ignacio Tosta.

Por sua vez, o representante da Bahia, enaltecendo os serviços prestados pelo dr. Buarque de Macedo ao Lloyd e ao paiz, procurando estreitar as relações do Brazil com a America do Norte, brindou o activo e emprehendedor compatriota.

Coube então, a vez, ao dr. Buarque agradecer os cumprimentos e saudações que acabava de receber e, ao terminar, pediu que o acompanhassem num brinde ao sr. presidente da Republica.

As 5 horas, quando nos retirámos de bordo, estava ainda o *Goyaz* a receber café.

Para terminar: é esta a primeira vez que um paquete brasileiro sae do nosso paiz, levando para o estrangeiro o nosso principal producto.

Ao cavaquinho de ouro Grande fabrica de instrumentos de corda—Rua da Alfandega n. 168 A.

Encerra-se amanhã a Terceira Conferencia Pan-Americana.

A' noite, effectua-se tambem o grande baile no Itamaraty.

Monica — O melhor vinho Madeira.

Amanhã, segunda-feira, continuam as provas oraes de portuguez do concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda a que se está procedendo no Lyceu de Artes e Officios, sendo chamados os seguintes candidatos: Luiz Honorio da Silva, Octavio Duvaes Teixeira, Gilberto Martinho de Moraes, Manoel Leite Lobo, Ernani da Motta Mendes, Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, Francisco Antonio Furtado e Raymundo José Ferreira Valle Sobrinho.

DESORDEIRO PERVERSO

Um naval mortalmente ferido — Na Praça da Republica

E', positivamente, um homem perverso o *cabaceiro* José Ribeiro da Silva.

Hontem, ás 10 1/2 horas da noite, passava elle em companhia de uma birbia pela praça da Republica, esquina da rua General Pedra, quando o naval Manoel Rodrigues, n. 190, da 4ª companhia, teve a infeliz idéa de olhar para a marafona.

Ribeiro, parando pouco adeante, disse:

—Hoje, liquido um naval!

Essa ameaça, que foi ouvida por varias pessoas, teve logo o seu tetrico desfecho, porquanto o bandido, voltando-se armado de estoque, vibrou terrivel golpe no infeliz naval que, ferido mortalmente, caiu por terra, deitando golfadas de sangue pela bocca.

Ao alarme produzido, Ribeiro fugiu em vertiginosa carreira, em direcção á rua de S. Pedro.

Sempre perseguido pelo clamor publico, o bandido penetrou no botequim da rua do Nuncio, esquina da do Marechal Floriano, onde, tirando o paletot, sentou-se a uma mesa e pediu café.

Não lhe valeu o embuste, porquanto, percebido seu estranho movimento pelo dono da casa e reconhecido pelos populares que o perseguiam, foi o bandido preso e levado á 5ª urbana pela praça da Força Policial, n. 363, da 1ª companhia do 3º batalhão do 1º regimento.

A victima, como estivesse mais proxima á 3ª urbana, para alli foi conduzida.

O coronel Sampaio, supplente em exercicio, si bem que o facto não fosse da sua jurisdicção, tomou logo as declarações do ferido, attento o seu gravissimo estado e fel-o conduzir á séde do seu batalhão, enviando, acompanhados de officio, as declarações do offendido, á 5ª urbana.

Ribeiro, que tem 17 annos, portou-se com grande cynismo, na delegacia, na occasião em que depunham as testemunhas de vista.

Depois de competentemente autoado, foi, com a respectiva nota de culpa, recolhido ao xadrez.

Krêne-ké — a melhor loção para extinguir a caspa. Rua do Theatro n. 23 — Porta larga.

Hoje, na Egreja Presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim n. 15, haverá as seguintes reuniões:

Ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto e prégação do Santo Evangelho; ás 10 1/2 horas da manhã, reunião devocional da Sociedade Juvenil do Esforço Christão; ás 11 horas, escola dominical; ás 5.45 da tarde, reunião devocional do Esforço Christão.

A Batalha de Flores e o Ao Pára-Quê das
Esta importante fabrica de Sombrinhas já tem prompto um lindo sortimento proprio para aquella festa — Ouvidor 102.

Dos editores E. Bevilacqua & C. recebemos um exemplar da *Segunda valsa Capricho*, composição do maestro Barroso Netto.

Armadores e estofadores **Henrique Beiteux & C.** — Uruguayana 27.

Foi prorogado por mais dois mezes a licença em cujo goso se acha o guarda-mór da Alfandega de Santos, Tourinho Lopes.

Os medicos da Policlinica de Botafogo mandam rezar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Catta-Preta, que esteve gravemente enfermo.

O acto realizar-se-á terça-feira proxima, 28 do corrente, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 1/2 da manhã, e será assistido por grande numero de medicos, clientes e amigos do conhecido cirurgião brazileiro.

Renato — E' um vinho branco leve, de precioso **bouquet** e de paladar **exquis**.

A GUARDA VELHA

Teve sua epoca, e não foi das menos ruidosas e brilhantes, a *Guarda Velha*, que chegou a constituir procurado ponto de diversão.

Quem será que vivendo no Rio, não conhecesse a Guarda Velha, com o seu theatrinho, novidade no tempo em que surgiu, e novidade, aliás, attrahente.

Era ali que se realizavam os mais concorridos espectaculos populares, para os quaes se viam attrahidos todos quantos desejassem passar momentos de agradavel distracção, ouvindo canto, musica, representações dramaticas, tudo isso coroado pela libação de um copo de cerveja Guarda Velha, não raro acompanhado dos tradicionaes tremoços.

O theatro, porém, acaba de desapparecer; como uma consequencia logica, devia tambem se extinguir a fabrica de cerveja, irmã gemea daquella.

E, na realidade, assim acontecerá, pois o agente Elviro Caldas venderá, quarta-feira proxima, ao meio dia, em leilão, a fabrica de cerveja Guarda Velha.

E' mais uma tradição que se vae...

Banho de mar em casa — S. Pedro 24.

Realizou-se hontem, na confeitaria Paschoal, o banquete offerecido por alguns funccionarios do fôro aos juizes Bulhões Pedreira e Cicero Seabra, por motivo de sua recente promoção.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

O Cá e Lá—Reappareceu hontem, e desta vez no theatro Lucinda, a popular revista, original do jornalista portuguez Tito Martins e Bandeira de Gouvêa. *Cá e Lá*, que, não ha negar, o nosso publico aprecia immenso, enchendo o theatro sempre que ella se representa.

A de hontem cremos foi a 180ª, e, mesmo assim, o Lucinda estava a regorgitar de espectadores, que applaudiram com grande calor varios artistas, especialmente Cinira Polonio, a creadora dos principaes papeis da revista, e que agora deliciosamente graciosa, mais do que nunca, deu extraordinario colorido aos typos de Fructo Prohibido, Avenida Central, Opinião Publica, o Café de S. Paulo, os Democraticos e o da Chanteuse representando-os por entre constantes applausos Alfredo Silva, Helena Cavallier, Pedro Augusto Ramos, Pepa Delgado, Esther de Bergerac, Sophia Gallini, Estephania Louro, Mathilde Carneiro, Henrique Machado, Bragança, Domingos Braga, Louro, Furtado, Figueiredo, Pereira da Costa, nos seus respectivos papeis muito contribuiram para que o *Cá e Lá* agradasse ainda uma vez.

E' caso de dar-se parabens aos apreciadores desse genero de espectaculo, pois a popular revista permanecerá por alguns dias ainda no cartaz do elegante theatro á rua do Espirito Santo.

✦ **Francisco Chiaffitelli.**—Este applaudido violinista brasileiro realizará a 31 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, o seu segundo e ultimo concerto.

O laureado artista patricio, que conta com o auxilio de seus collegas Arthur Napoleão, Alberto Nepomuceno e professor Carlos de Carvalho e das senhoritas Sylvia de Figueiredo, pianista, e Olivia da Cunha, cantora, organizou o seguinte magnifico concerto:

1ª Parte—«3º concerto» C. Saint-Saens, srs. F. Chiaffitelli e maestro A. Nepomuceno. a) «Rondel de L'adieu» E. b) Guerra. «Sérénade» R. Strauss, professor Carlos de Carvalho. c) «Dom Giovanni» (duetto) Mozart, senhorita Olivia da Cunha e sr. Carlos de Carvalho. «1ª Sonata» C. Saint-Saens, srs. commd. Arthur Napoleão e F. Chiaffitelli.

2ª Parte—«Sonata» em mi menor, Grieg; senhorita Sylvia de Figueiredo. «Variations» Joachim, srs. F. Chiaffitelli e A. Nepomuceno. «Rendez-vous,» «Cheveux» «Demande» Chiaffitelli, senhorita Olivia da Cunha. «Polonaise» (em ré) Wieniawski, srs F. Chiaffitelli e A. Nepomuceno.

Palace—Duas soberbas funcções. *Pan... ça y est.*

Apollo—A companhia Eduardo Brazão levará, á tarde, á scena o impagavel vaudeville *As calças da autoridade* e, á noite, o *Kean*.

Amanhã, beneficio dos artistas Leonor Coutinho e T. Coutinho. *Coraly & C.*

S. Pedro—A' tarde, *La Boheme*, de Puccini, e á noite, *Aida*, para despedida da companhia.

Recreio—*Não lhe bulas*, duas representações, e, naturalmente, duas enchentes.

Moulin—Estréas. Surprehendentes funcções.

Lucinda—*Cá e lá*, com Cinira Polonio, em *matinée* e á noite.

Maison—Dois espectaculos interessantes.

Nú e Crú—Personagens do 1º acto da revista *Nú e Crú*, de Antonio Quintiliano, em ensaios no Apollo:—Porrete, Marreta, Chapéu-Armado, Chapeu Mólle, Chapéu Duro, Chapéu de Entradas, Cartóla, Claque, Cupido, 1º Sentido, 2º Sentido, 3º Sentido, 4º Sentido, 5º Sentido, Guarda Nocturno, Companhia Villa Izabel, Agente da Prefeitura, Matricula dos Cachorros, Vendedor de Canções Populares, Pelintra, Praia do Flamengo, Aterro, *seu* Bragança, *sá* Zenobia, Chinóca *seu* Gomes, Tentação do Jardim, Guarda Civil, Deputado, Bilheteiro, Doutor Ethério, Padre Viego, Chapa governista, Recrutado, Constituição, Codigo Civil, Phantasma da Detenção, Martyr da Calvaria, Medico, 1º Ajudante, 2º Ajudante, Frótim, Delbék, Miaulho, 1º Gouvêa, 2º Gouvêa, 3º Gouvêa, 4º Gouvêa, O Trabalho.

Diversas—Recebemos hontem a visita dos artistas Chaby e Jesuina Saraiva, que seguem para S. Paulo, com a companhia Brazão, de que fazem parte.

✦ Casou-se em Lisboa, com a estimada actriz Thereza Mattos, o distincto emprezario do Trindade commendador Affonso Taveira.

✦ Entrou em ensaios, no Lucinda, a *casa da Suzana*.

✦ Foi transferido para quando se annunciar o beneficio dos actores Pedro Augusto e J. Barbosa.

✦ E' depois da manhã a festa da actriz Eduarda Lutkens.

✦ Esta semana, no Palace, grandes novidades.

Costa Barbosa e, na de ...
for, o capitão Affonso Grey Marques de Café.

POLICIA E NAS RUAS

Conductor de trem incivil

Acompanhado de seu irmão, o dr. Costa Carvalho, juiz municipal em Iguassú, procurou-nos hontem o sr. João Carlos de Costa Carvalho, conductor de trem da Central, declarando-nos não serem verdadeiras as informações que a policia da 15ª circumscripção forneceu á imprensa relativamente ao caso em que ante-hontem se achou envolvido.

Disse-nos o sr. João Carlos de Carvalho que o facto se passou deste modo:

Saindo o trem SP [illegible] da estação da Penha [illegible], pediu o bilhete ao passageiro que depois soube chamar-se Justino Pereira Gomes Carneiro.

Respondeu-lhe este que tinha bilhete de assignatura e que dali a pouco lh'o apresentaria.

Terminado o serviço da picotagem dos bilhetes, o sr. João Carlos voltou a dirigir-se ao passageiro, que lhe entregou um bilhete de assignatura.

[illegible] O passageiro rasgou então o bilhete, atirando-lhe os fragmentos ao rosto.

[illegible] ao Rocha, o sr. João Carlos [illegible] offendido, pediu providencias ao chefe do trem.

[illegible]

O passageiro, auxiliado então por numeroso grupo, investiu contra o sr. João Carlos que se defendeu como pôde, não tendo porém ferido pessoa alguma.

[illegible] prendeu-o, le[illegible] para a delegacia.

Ahi não foi lavrado auto algum, nem o poderia ser, pois não havia uma só testemunha presente, nem o delegado, nem o escrivão.

O dr. Costa Carvalho, considerando illegal a detenção de seu irmão [illegible]

[illegible]

Vê-se assim que o que nos foi referido.

Fuga de um preso — Em Santa Cruz

[illegible]

Queixa de furto — Na 17ª delegacia

[illegible]

Negociante arrellado

[illegible]

Quatro facadas — Por causa da bebida — Vencido sanguinario

[illegible]

Pequenas occurrencias

[illegible]

[illegible]

enfureceu-se e, pegando de um cacete, aggrediu-a violentamente, fazendo varias contusões pelo corpo.

Aos gritos da indefesa creatura, appareceu a policia da 2ª urbana, que conseguiu effectuar em flagrante a prisão do mau marido.

Depois de levar pelos costados um circumstanciado auto, Cardoso foi trancafiado no *xilindró*.

Maria de Jesus, depois de convenientemente medicada em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia.

Mais uma do «Perna Torta» — Aggressão inesperada

E' por demais conhecido na roda da vagabundagem do Engenho de Dentro o desordeiro que acode pelo alcunha de *Perna Torta*.

Hontem, foi elle para a casa de pasto da rua dr. Manoel Victorino n. 26 e, após praticar varias tropelias, terminou por aggredir o freguez Galdino do Nascimento que, pacatamente, tomava a sua sopa.

Ao trilar dos apitos, o *Perna Torta* evadiu-se, indo o [illegible] queixar-se á policia da 21ª delegacia.

Conflicto luso-italo-hispano — «Valiente hombre» — aggressão a páo

Das obras do porto, na secção da ilha das Moças, são empregados como trabalhadores Francisco Rodrigues, Catello Constantino e Manoel de Freitas; o primeiro, hespanhol, o segundo italiano e o ultimo portuguez.

Hontem, apezar da *greve*, foram elles pagos de seus dias de trabalho.

Uma vez de posse do *cobre*, foram elles para um botequim, onde entraram em continuas libações.

Tanto beberam que, afinal, uma discussão originou-se entre os tres, terminando pelo hespanhol um *rifo* que seus companheiros, munido de um grosso cacete, desandou varios pancadas nas cabeças do italiano e do portuguez.

Rodrigues, o *valiente*, foi preso em flagrante pela policia da 3ª delegacia, e os feridos, após medicarem-se em uma pharmacia, recolheram-se ás suas residencias.

Padeiro decidido — Cabeças quebradas — A cabo de vassoura

No balcão da padaria da rua Visconde de Abaeté n. A1 estava postado o empregado de nome Armando de tal.

[illegible]

Furto — Em uma quitanda

[illegible]

Por causa de um beliscão — Abandonada pelo amante — Tentativa de suicidio a iodo — Fora de perigo

[illegible]

Santa Casa

[illegible]

tadouro de Santa Cruz hontem ás 7 horas da manhã, o menor Sebastião Pereira Ra[illegible], de 15 annos de edade, distrahiu-se deu um grande golpe no pé direito com a faca de que se utilizava.

O menor, sem guia policial, apresentou-se á tarde no hospital da Misericordia, sendo internado na 13ª enfermaria.

TERREMOTO EM VALPARAISO

WASHINGTON, 25. — O presidente da Republica lançou hoje no Oyster-Bay um appello em favor das victimas dos terremotos do Chile.

Nesse appello o sr. Roosevelt lembra as offertas pecuniarias que foram feitas ao governo dos Estados Unidos por occasião da catastrophe de S. Francisco da California e termina pedindo aos americanos que façam aos outros aquillo que os outros lhes fizeram.

S. SEBASTIÃO, 25. — Parece que os funeraes das victimas do terremoto de Valparaiso foram adiados, a pedido do commandante do navio-escola «Baquedano».

Manifestações de pezar

A commissão central dirigiu-se hontem ao ministro do exterior e solicitou a transmissão de telegrammas ao ministro chileno, em Petropolis, á classe academica chilena e ás escolas superiores dos Estados, no que foi gentilmente attendida.

A commissão central pretende dirigir-se ao prefeito dr. Pereira Passos com o intuito de lhe solicitar a reversão da quantia a apurar-se na batalha de flores a realizar-se em 2 de setembro, em beneficio das victimas sobreviventes do terremoto que assolou a amiga nação chilena.

Os alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, em reunião hontem effectuada e presidida pelo sr. deputado Brasil, elegeram os srs. Figueira de Mello, Floro da Silveira e Oscar Sant'Anna pelos 3º, 4º e 5º annos, para com o 2º e 1º annos que vão ser indicados segunda-feira, constituirem a commissão que, de accordo com a commissão central, tratará das manifestações de pezar á nobre nação chilena.

A commissão central, certa do sentimento patriotico da mocidade dos outros estabelecimentos superiores, espera a sua adhesão; para esse fim podem as delegações se dirigir á rua Primeiro de Março n. 75, 2º andar.

A commissão central reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no café Cascata, onde deliberará sobre diversos assumptos relativos ao seu fim.

—

O prefeito recebeu hontem de Valparaiso o seguinte telegramma:

«Alcal de Valparaiso agradece su recuerdo cariñoso».

BAHIA, 25. — A commissão encarregada de angariar donativos em favor das victimas dos terremotos do Chile continúa a receber elevadas quantias por pagamento de camarotes e cadeiras para o espectaculo a realizar-se segunda-feira proxima.

Amanhã, percorrerá varias ruas da cidade o bando precatorio organizado pelos clubs sportivos.

A commissão trata de effectuar, além da kermesse no Passeio Recreio, outras muitas festas para o mesmo fim.

Peçam — Vinho Villar — o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

ACTOS FUNEBRES

Será celebrada, amanhã, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, uma missa do 8º anniversario do infausto passamento do malogrado negociante Quirino Rodrigues Dias, sogro do capitão Carlos Barcellos Leal, mandada suffragar pela familia do morto.

Esse acto religioso será officiado pelo reverendissimo padre Julio Vianney, coadjuctor da matriz.

LUTO IMMEDIATO

Sortimento importantissimo de tecidos para luto, em todos os generos e para todos os preços!

Grande atelier de costuras e chapéos.

Lutos completos em 24 horas!

Amostras e provas a domicilio, a preços desafiando toda a competencia!

No Estabelecimento Especial de **Fazendas Pretas, rua Uruguayana, 76.**

Do dr. A. Pereira Simões, engenheiro chefe da commissão de melhoramentos do porto de Natal, o ministro da viação recebeu communicação de haver sido [illegible]

[illegible]

CARDADOS

[illegible]

O PERIGO AMARELLO

Mais uma façanha — Encontro de um electrico com uma carroça

[illegible]

Sem patriotismo, não ha progresso

[illegible]

Rua do Rosario 18.

Foi dispensado do serviço activo da Guarda Nacional, [illegible] o sr. Jonas de Salles Cunha.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

Festa da Penha — O padre Julio Maria — Saneamento e abastecimento d'agua á capital — Projecto approvado no Senado — Viajantes — Visita dos congressistas americanos — «Garden party».

S. PAULO, 24. — Acha-se aqui o padre dr. Julio Mello, que veio pregar na festa da Penha.

— O Senado approvou hoje em segunda discussão o projecto que abre á secretaria da agricultura o credito especial de 1.000:000$000 para as obras de saneamento e abastecimento d'agua á capital.

— Regressa amanhã de Piracicaba o dr. Carlos Botelho.

— Dessa capital chegou hoje o dr. Antonio Prado, prefeito municipal.

— Pelo nocturno seguiram para ahi os intendentes Raboeira, Bittencourt Filho e Campos Sobrinho.

— O *garden party* em homenagem aos delegados do Congresso Pan Americano effectuar-se-á um dia depois de sua chegada aqui.

Portugal

O conselheiro Abel de Andrade — Exoneração — Conselho de guerra dos marinheiros revoltosos — Depoimentos dos officiaes.

LISBOA, 25. — Vem publicado hoje no *Diario do Governo* o decreto exonerando do cargo de director geral da Instrucção Publica o conselheiro Abel de Andrade.

— Compareceram hoje á audiencia do conselho de guerra, os officiaes superiores que os marinheiros apresentaram como testemunhas de defeza.

Os depoimentos desses officiaes são favoraveis aos marinheiros.

Russia

Eleição simultanea — Para a nova Duma — O conselho de ministros — Proseguimento da politica do gabinete anterior — Attentado contra o presidente do conselho de ministros — Bomba de dynamite — A casa destruida — Quarenta victimas — Dois filhos do ministro mortos — Um general e um coronel victimados — Morte do autor do attentado e seus cumplices.

S. PETERSBURGO, 25. — As eleições para a nova Duma Nacional realizar-se-ão em todo o Imperio, em um só dia.

— O conselho de ministros, hoje reunido, deliberou continuar a mesma politica do seu antecessor e fazer applicar, mais rigorosamente ainda, as leis já existentes.

— Hoje, na occasião em que o presidente do conselho de ministros, conselheiro Stolypine, recebia na sua casa de campo as autoridades da capital e alguns amigos politicos, um individuo que ali se havia introduzido fardado com o uniforme de official superior do exercito, arremessou contra o presidente do conselho uma bomba de dynamite cuja explosão causou grande numero de mortos e feridos. A casa ficou completamente destruida.

— O attentado da casa de campo do presidente do conselho de ministros causou 40 victimas.

No numero dos mortos estão um filho e uma filha do presidente, o general Zamiatin e o coronel Steva.

— Sabe-se que o filho do conselheiro Stolypine e o principe Shachovsky só morreram do attentado, mas ficaram gravemente feridos.

— Affirma-se que, entre os mortos da explosão, na quinta do presidente do conselho estão o autor do attentado e todos os seus cumplices.

— Todos os embaixadores e ministros estrangeiros aqui acreditados felicitaram pessoalmente o conselheiro Stolypine por ter saido illeso do attentado de hoje.

Allemanha

Entre grevistas e a policia — Em Nuremberg — Grave conflicto — Trinta feridos.

BERLIM, 25. — Em Nuremberg deu-se hontem um grave conflicto entre os grevistas e a policia.

Ficaram feridas trinta pessoas.

França

O incendio nas florestas de Toulon — Dois individuos suspeitos presos — Desmentido — A lei do repouso dominical — Representação dos proprietarios de botequins e restaurantes — Imminencia do fechamento de portas — O ministro do interior — Viagem a Vandée — Fallecimento do pintor Stevens — Uma missão no Congo — Partida do commandante Leufaut — A missão Martin e a doença do somno.

PARIS, 25. — Cerca de mil proprietarios de botequins e restaurantes resolveram enviar ao ministro do commercio, industria, correios e telegraphos, sr. Doumergue, uma delegação que o fará conhecedor da situação insustentavel que lhes creou a lei do repouso aos domingos.

Os reclamantes ameaçam fechar os seus estabelecimentos, caso não sejam attendidos.

— O ministro do interior, sr. Clemenceau, irá em setembro á Vandée e, segundo consta, pronunciará um interessante discurso politico em Roche-sur-you.

— Falleceu hoje nesta cidade o pintor belga Alfred Stevens.

TOULON, 25. — Assegura-se que foram presos nesta cidade dois individuos suspeitos da autoria do incendio das florestas proximas a esta cidade.

— Foi publicada hoje uma nota official desmentindo a noticia de terem sido presos os individuos que lançaram fogo ás florestas visinhas desta cidade.

BORDÉOS, 25. — Partiu hoje de manhã deste porto, com destino ao Congo, o commandante Seenfaut, chefe da missão economica e geographica enviada pelo governo áquella possessão.

O commandante Seenfaut espera concluir os seus trabalhos dentro de dois annos o mais tardar.

A missão Martin incumbida de estudar a doença do somno, partirá para Brazzaville no dia 25 de outubro.

Hespanha

Navio-escola chileno «General Baquedano» — Banquete aos marinheiros — No Club Nautico — Os petroleiros de Bilbáo — Destruição de uma ponte e trecho da linha ferrea — O ministro da marinha — Partida para S. Sebastião.

MADRID, 25. — Os [illegible] de Bilbáo destruiram a dynamite a ponte de Di[illegible] e destruiram cerca de um kilometro da linha ferrea.

— O ministro da marinha partiu para S. Sebastião.

S. SEBASTIÃO, 25. — Aos marinheiros do navio-escola chileno «General Baquedano» foi offerecido hoje um banquete pelo Club Nautico, desta cidade.

Assistiram grande numero de convidados e todas as autoridades de terra e mar.

Italia

Os grevistas de Terni — Volta ao trabalho — Congresso geologico do Mexico — O representante da Italia — Exercicios militares na Toscana — Assistencia do rei — Em Turim — Greve dos empregados dos bondes electricos — O Papa — Passeio pelos jardins do Vaticano.

ROMA, 25. — Annunciam de Terni que os grevistas daquella cidade voltarão ao trabalho na proxima segunda-feira.

— A convite do governo do Mexico o engenheiro Sabatini, addido ao «Bureau» Geologico de Roma, representará a Italia no Congresso que se vae reunir no Mexico.

— Os jornaes asseguram que o rei Victor Manoel irá á Toscana, assistir aos exercicios militares que ali se effectuam no principio de setembro proximo.

— Os empregados dos bondes electricos de Turim declararam-se hoje em parede.

— O papa deu hoje de tarde um longo passeio pelos jardins do Vaticano.

PEQUENAS NOTICIAS

Partiram para Varginha, tendo chegado de Juiz de Fóra, os srs. commendador Domingos Theodoro de Azevedo Junior e major Augusto Lopes de Vasconcellos.

— Em companhia de sua exma. familia partiu hontem para Petropolis o dr. Alberto de Barros Franco, medico nesta capital.

— Acha-se enfermo o coronel Vespasiano de Albuquerque, deputado pelo Rio Grande do Sul.

— Seguiu hontem para o Estado do Rio Grande do Sul o tenente Frederico de Faria, representante da Companhia Singer.

— Segue hoje para o norte, a bordo do paquete «Alagôas», o medico dr. João Lopes Machado, ajudante do dr. director geral de Saude Publica.

O dr. Lopes Machado vae tomar parte nos trabalhos da assembléa legislativa da Parahyba, para a qual foi eleito.

— Chega hoje de S. Paulo, pelo nocturno, e segue hoje mesmo para o Recife o sr. principe Gherardo Pio de Saboya, consul geral da Italia em S. Paulo.

O sr. Pio vae a Pernambuco buscar a familia, seguindo depois para a Italia em gozo de licença.

— Seguiu hontem para o Pará no «Goyaz» o distincto pintor italiano sr. Cavaliere, ha muitos annos residente em S. Paulo.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Realizou-se hontem a sessão do Gremio Juridico anteriormente convocada, tendo sido apresentadas varias propostas para admissão de socios, as quaes ficaram dependentes de approvação, por não haver o numero exigido pelos estatutos, o que tambem motivou a não realização da escolha dos novos directores.

[illegible]

Vida escolar

Associação Preparatoriana

[illegible]

[illegible] Mesquita [illegible] presidente; Francisco Torres, 1º secretario; Asdrubal Rodriguez, 2º dito; Eduardo Torres, thesoureiro, e Augusto Gress, procurador.

Gymnasio de Musica

Neste estabelecimento, dirigido pelo professor F. Mollia, realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, uma audição de estudo.

Serão apresentados os alumnos de violino, canto, piano e canto coral.

Gremio Juridico

Os srs. Simão Ribeiro, Cupertino do Amaral, Herbert de Mendonça, Jayme Gabizo, Monteiro de Barros, Alves da Fonseca, Thamado Lessa, Antonio Salomon, Figueiredo Mello, Manoel Arrrenga, Maria Neves, Pires Brandão, Gastão Teixeira e Olegario de Castro, antigos socios do Gremio que tendo perdido seus direitos são convidados a communicar se desejam continuar como membros do mesmo.

Hemorrhagias do utero, cura-se com a Saude da Mulher.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Manoel da Silva Lou[illegible]; auxiliar, alferes Eugenio Alves.

O 1º e 2º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 8º.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado. — Vedissimo Menezes e Oliveira de Jesus, Abel Augusto S[illegible], pelo Varella e Olinda Martins Ferreira — Como pedem.

— Passou-se provisão ao rev. padre Carlos Muller para celebrar, confessar e prégar nes[illegible]

[illegible]

[illegible]

Esmolas

[illegible]

VIDA OPERARIA

[illegible]

COMBATE

Na rua Major Avila

Encontro de desordeiros

Sobre o memoravel encontro dos desordeiros de Andarahy e Villa Izabel na rua Major Avila, recebemos uma carta, expondo os principaes motivos do conflicto.

Retiramos da carta alguns topicos, que se referem violentamente ao inditoso Joaquim Soares a victima do sanguinolento conflicto.

«A bem da verdade, permitta-me orientar-vos do facto occorrido em a noite de 25 do corrente na rua Major Avila e descripto por esse jornal com a epigraphe *Um Combate*, publicado no dia 22.

O facto é o seguinte: Um socio de um grupo carnavalesco do Andarahy, foi, em dias passados, surrado em Villa Izabel por socios de outro grupo tambem carnavalesco, por motivos de desaffeição e rivalidade que existem entre os mesmos grupos. O infitoso Joaquim Soares fazia parte do grupo do Andarahy e entendeu que havia tirar desforra pelo seu collega de grupo; para isso, aliciou os outros seus consocios e não consocios e, forte com perto de 100 companheiros, mandou desafiar o outro grupo, que, acceitando o desafio, arregimentou tambem numero egual ou superior e, vieram encontrar-se no ponto indicado, rua Major Avila, juncção da do Visconde de Itamaraty.

Joaquim Soares, nessa rua fez as honras aos seus grupos [illegible] ahi existente, assim como comprou muitos feixes de lenha nas mesmas casas e num carvoeiro da mesma rua.

No acto do encontro, Joaquim Soares e um individuo, por apellido «O barbado», pardo escuro, que reside na rua Bom Pastor, na frente de seu grupo, armado de revolver, atacou os contendores que resistiram e repelliram vigorosamente o ataque, havendo nesse momento colossal tiroteio de parte a parte.

Duas vezes investiu Joaquim com os seus companheiros e duas vezes teve de ceder o campo aos seus inimigos.

Nisso, appareceram o delegado, inspector Mario Macedo e algumas praças do destacamento da 13ª delegacia, que foram corridas pelos dois grupos, ficando, porém cada com UM ATAQUE TERRIVEL DE NERVOS O INSPECTOR MARIO MACEDO, TAL O MEDO E A IMPRESSÃO QUE LHE CAUSOU O ATAQUE BRUTAL com que foram recebidos pelos gladiadores.

Este combate verificou-se entre ás 8 e [illegible]

[illegible]

A melhor e mais nutritiva cerveja, acima de todas as suas congeneres fabricadas no Brasil, é a Munchen de Petropolis.

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

FOLHETIM

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

[illegible]

(Continúa)

PREFEITURA

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica d. Julia Saraiva de Paula Dias.

—Foram nomeadas:

Professora adjunta effectiva, a normalista diplomada d. Maria Salomé; adjunta de 2ª classe, a adjunta estagiaria d. Elvira Bezerra Paiva.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora substituta da cadeira de francez da Escola Normal, d. Emilia Luiza Goulão Penid e á mestra de costura do Instituto Profissional Feminino, d. Eugenia Agostinho da Veiga de 60 dias, em prorogação e sem vencimentos, á adjunta estagiaria d. Rachel Orosco.

A Directoria Geral de Obras e Viação já providenciou de modo a serem vistoriados os predios ns. [illegible] da rua General Camara, 61 da rua do Aqueducto e 50 da rua de São Carlos.

—A proprietaria do terreno da rua da Passagem, canto da ladeira do Leme, está intimada a demolir, no praso de 48 horas, o barracão que illegalmente construiu no mesmo, sob pena de ser a demolição feita pela Prefeitura.

—Foram intimados despejar no praso de 8 dias, sob pena de ser o serviço feito judicialmente, os predios ns. 20 a 26 da rua General Caldwell.

Os referidos predios foram condemnados e por isso serão demolidos totalmente.

—O proprietario do predio n. 15 B, da rua Sergipe, foi intimado a proceder, no praso de 5 dias, ao pagamento da prorogação de licença para a conclusão das obras do mesmo e bem assim do respectivo passeio, independente da multa em que incorreu por ter dado habitação no alludido predio sem essa exigencia legal.

—Estão ordenadas as demolições parciaes que, a bem da segurança publica, foram julgadas necessarias nos predios ns. 20 da rua Lourenço Rabello, A 19 da rua Laura de Araujo, todas no praso maximo de 15 dias.

—De conformidade com o art. 15 do decreto 391, de 10 de fevereiro de 1903, foram embargadas as obras que illegalmente estão sendo feitas no predio n. 25 da rua do Acre, até que seja legalizada a respectiva licença para as mesmas.

—De accordo com a reclamação do sr. conde Paraty, ficou o predio n. 42 da rua da Saude com o valor de 1:[illegible]$ e com o de 1:612$850, conforme reclamou o sr. Antonio Alfredo Hilbert o predio n. 33 do morro do Vallongo.

—A directoria geral de patrimonio concedeu as transferencias de dominio util requeridas por Peres & Filho, Alice Lunques Simões, Antonio Gonçalves de Souza, Antonio José Teixeira Dantas, Emilia Eulalia Cardoso Ramos, Francisco Peres, José Tapio Alonso, Miguel Antonio de Souza Guimarães e bem assim as cartas de aforamento solicitadas por Joanna Carvalho Leão Marques de Sá e Pedro Rodrigues Peres.

—Estão convidados a comparecer na sub directoria da carta cadastral: João de Araujo, procurador da Irmandade de São Braz e Manoel Maranhão.

—A numeração de vehiculos será feita nas agencias de Inhauma, no dia 25; na de Irajá, no dia 26; na de Campo Grande, no dia 27; na de Jacarépaguá, no dia 28; na de Santa Cruz, no dia 29; na de Guaratiba, no dia 30 das ilhas, no dia 31; ficando incursos nos arts. 24 e 25 e seus paragraphos do decreto 1063 os que deixarem de attender a essa exigencia.

—O prefeito deferiu o requerimento da Sociedade e União dos Estabulos, desistindo a mesma de qualquer pleito intentado contra a Prefeitura e pagando as licenças até o dia 31 do corrente.

—Pela directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica foram multados: em 1$?, cada um, Cypriano de Oliveira Costa, Adelaide Peixoto Jaguaribe, Alva o Pereira, Arminda da Silva, Eugenio Silveira & C., Werner & Dimas, dr. Augusto Soares de Freitas, Manoel Lopes, Anna Hayden Barbosa, Salvador Santos, Francisco José da Silva Pinto, Antonio Alves Botelho, João de Almeida Quental; em 50$ cada um, [illegible] & Santo, Antonio de Pinho, Ricardo Dorst, Graça & Pinto, Santos & Silva, Freitas & Souza, Gonçalves & Souza, João Perret, José Maria Tosta Pereira, Gonçalves & Irmão, Joaquim Francisco de Avila, Manoel Martins Leal, Francisco Machado de Souza, Manoel Ferreira Garcia, Antonio Luiz Martins, Joaquim Gonçalves, José Correa, Antonio Fernandes de Freitas, Antonio Tosta Pereira, Manoel Machado Barbo, Manoel Diniz, Antonio F. de Brito Sanches, Maria Rosaria de Almeida, João Gonçalves Cordeiro, J. M. R. da Rocha, José M. Victorio, Gabriel Francisco Brandão, Joaquim Alves Ferreira, Manoel Vieira Maciel, João Gonçalves Cordeiro e Francisco Pereira Junior.

—A Prefeitura arrecadou ante-hontem 20:893$440.

O APPARELHO RECOTINI

Seu funccionamento — A experiencia de hontem — No Corpo de Bombeiros

O sr. Angelo Casagrande Recotini realizou hontem, no Corpo de Bombeiros, á vista dos officiaes e praças daquella corporação, representantes da imprensa e outras pessoas gradas, a experiencia do carro mecanico do seu invento, especie de salva vidas, para ser utilizado nos serviços de incendios.

O engenhoso apparelho obedece a um movimento articulado por uma corrente metallica, que se conserva em posição vertical, graças á resistencia do tubo que a envolve.

E' um carro, como os demais, munido de quatro rodas.

Sobre este carro, cuja base mede 3m,50 de comprimento sobre 2m,50 de largura, assenta-se um systema de oito andares que se movem, obedecendo ao movimento da corrente.

Cada andar [illegible] de uma escada, oppostas umas [illegible], para facilitar assim a prudente de[illegible] pessoa salva.

Mede um [illegible] de comprimento por 2m,50 de [illegible], pesando todo o apparelho 350 kilos.

Dos andares podem-se ainda assestar pontes solidas [illegible] facilitem o prompto e rapido salvamento [illegible] dispondo mais de compridas rêdes de [illegible] de as pessoas podem descer nas occasiões de maior perigo, mais rapidamente.

O apparelho arma-se em menos de tres minutos.

Além do serviço que pode prestar nos bombeiros, serve mais o carro mecanico do sr. Recotini para pintar tectos, frentes de predios e para o serviço de fios electricos.

A experiencia de hontem, feita com o modelo construido pelo inventor, offereceu os melhores resultados.

O inventor foi privilegiado pelo governo e premiado na exposição de Milão.

O commandante do Corpo de Bombeiros nomeou uma commissão para proceder a um rigoroso estudo no apparelho do sr. Recotini.

EXERCITO

O ministro da guerra esteve hontem todo o dia, assignando o expediente de sua repartição.

—Foi posto á disposição do ministerio do Interior o 1º tenente Luiz Sombras, que vae servir como auxiliar da Prefeitura do Acre.

—[illegible] servir addido a [illegible] corpos sob a jurisdicção do 3º districto militar o 1º tenente do 5º batalhão João Carlos de Mello.

—O 1º tenente Luiz Caldas foi classificado no 14º regimento de cavallaria.

—Tem ordem para recolher-se ao corpo a que pertence o tenente do 25º de infantaria Cesario de Paiva.

—Foram transferidos do 2º regimento de cavallaria para o 6º o 1º tenente Virgilio Laudelino de Noronha, e deste para aquelle o 1º tenente Astrogildo Marques de Figueiredo, que foi dispensado da commissão que exercia na Intendencia Geral da Guerra.

—Foi chamado a esta capital o 2º tenente do 15º de infantaria Joel Alves de Oliveira.

—Mandou-se servir no 5º regimento de artilharia ao alferes-alumno José Libanio Ferreira Parga.

—O ministro da guerra dirigiu hontem ao inspector das obras publicas um officio solicitando as necessarias providencias para que fossem alimentadas convenientemente as bicas para o fornecimento de agua ás forças que fazem parte da divisão do exercito que vae fazer exercicios em Santa Cruz.

—Foi mandado servir no 3º regimento de cavallaria o alferes-alumno Horacio da Costa Maia.

—O general Hermes da Fonseca, em detalhe do serviço de sua repartição mandou elogiar o general José Agostinho Marques [illegible] o commando da fortaleza de São João.

—No detalhe de serviço do commando do 4º districto militar foram publicadas hontem as indicações sobre o emprego dos instrumentos de sapa da arma de infanteria, que vão servir nas manobras de Santa Cruz.

—Obteve permissão para gozar a licença que obteve para tratamento de saude, em S. João d'El-Rey, o 2º tenente Urbano Varella.

—Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao alferes-alumno Luiz de Oliveira Pinto.

—O coronel do corpo de engenheiros Antonio Vieira Arêas Junior foi julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude a que foi submettido.

—Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores do Exercito:

O major graduado dr. Arthur Eduardo Seixas, por ter vindo de S. João del Rey afim de tomar parte nas manobras de Santa Cruz; capitão do 23º batalhão de infanteria José Narciso da Silva Ramos, por ter sido transferido da 9ª da mesma arma para aquelle corpo; 2º tenente do 35º batalhão de infanteria José Corrêa de Macedo, por ter vindo do Maranhão afim de servir addido no 22º da mesma arma.

—Acha-se enfermo, ha dias, o capitão Leovigildo de Paiva, ajudante de ordens do sr. general Rodrigues de Salles, chefe do estado-maior do Exercito.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Gasparino; dia no districto, um official do 23º batalhão; dia ao posto medico, dr. Francisco Pereira.

O 20º batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade, o 23º o serviço extraordinario e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 5º.

TERRIVEL DEVEDOR

Um tiro de revólver—Na ilha das Moças—Fatal desfecho

Certamente hão de estar lembrados os nossos leitores da scena de sangue occorrida, no dia 22 do cadente mez, em uma casa de pasto da ilha das Moças e da qual saiu mortalmente ferido, com um tiro no ventre, o caixeiro Francisco José de Souza.

E' accusado como autor do ferimento, Francisco Sanches Herrero.

No mesmo dia, o ferido deu entrada no hospital de Misericordia sendo internado, em estado gravissimo, na 17ª enfermaria.

Dia a dia, o estado de Souza aggravava-se, até que ante-hontem, á 1 hora da madrugada, o infeliz exhalou o ultimo suspiro, depois de cruciante agonia.

Como *causa-mortis* foi, pelo medico assistente, attestada peritonite.

Francisco recebera o ferimento na região epigastrica, tomando o projectil a direcção obliqua, de cima para baixo e de deante para traz atravessando o estomago.

O cadaver, hontem, pela manhã foi transportado para o Necroterio do hospital.

A's 5 horas da tarde, realizou-se o enterro, a expensas de seu irmão Manoel José de Souza.

Os seus restos mortaes foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista.

Sobre o esquife foram collocadas algumas corôas.

RECLAMAÇÕES

CORREIO

O sr. Eduardo Adolpho Eyer, residente em Sapopemba, veiu hontem relatar-nos a seguinte irregularidade:

No dia 3 do corrente, remetteu elle, na agencia daquella localidade, uma caixinha, contendo agulhas Pravat, com destino a Ponte do Kagado.

Tratava-se de um caso urgente, pois as taes agulhas haviam sido encommendadas para uma injecção hypodermica reclamada com presteza.

Tendo tido noticia do não recebimento da referida caixinha, o sr. Eyer, em carta registrada, endereçada ao director geral dos Correios, reclamou contra o facto.

Não obteve resposta alguma.

Em vista disso, no dia 16, dirigiu uma outra carta ao major Cerqueira Braga, administrador dos Correios, não recebendo contestação alguma.

Em data de 20 do corrente, o sr. Eyer recebeu uma carta da Ponte do Kagado, communicando que a caixinha com as taes seringas ainda não havia chegado ao seu destino.

POLICIA

Escrevem-nos:

«Pessoas que transitam pela estrada D. Castorina, na Gavea, em direcção a Tijuca e da Tijuca ao Jardim Botanico, em carro, a cavallo ou a pé, são apedrejadas por creanças que se reunem na alludida rua em frente á Villa Saneamento, principalmente á tarde e pela manhã, e, no entanto, sr. redactor, a Villa Saneamento tem suas ruas bem espaçosas para que as creanças lá se divirtam com o jogo da malha, etc., e não numa rua publica, hoje já muito transitada pelos automoveis e outros vehiculos que por ali circulam diariamente, que os poderão esmagar facilmente. Sendo assim e não havendo, parece, quem pelas pobres creanças se interesse, dirigimo-nos a essa distincta e valiosa redacção e pedimos a sua intervenção junto ao dr. chefe de policia ou a quem competir, para que sejam dadas as necessarias providencias nesse sentido.

Hontem, passava ás 4 1|2 horas da tarde um carro com creanças que vinham do collegio pela referida rua, ficando uma com a testa ferida por effeito de uma pedrada cujas consequencias podiam ser muito graves.»

A LIGHT

Vieram hontem ao nosso escriptorio os operarios Antonio Ferreira e João Antonio Carneiro, que nos disseram terem sido aqui contratados para trabalhar na Light and Power, na fazenda de Salto.

Ahi chegados, como não lhes conviesse o genero de serviço, differente daquelle para que haviam sido contratados, pediram elles passagem, para regressar a esta capital.

Foi-lhes então dito que a companhia não concedia transporte, e que, além disso, teriam elles de trabalhar um mez, sem perceber ordenado algum.

Em vista disso, Antonio Ferreira e João Antonio Carneiro deliberaram vir a pé, saindo dali quinta-feira, e aqui chegando hontem á tarde.

Força Policial

Foram incluidos no 2º regimento, por terem-se alistado voluntariamente, os individuos Antonio Fernandes da Silva Maia e Porfirio Dias dos Santos.

—Apresentou-se ao commando geral da Força, por conclusão de dispensa do serviço, o alferes do regimento de cavallaria Antonio José de Moura.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao alferes do 2º regimento Manoel Celestino Pimentel e 8 ao 2º sargento do 1º, João Xavier Mendes da Silva.

—Engajou-se por 3 annos, o anspeçada do 1º regimento José Joaquim de Almeida.

—Mandou-se excluir do regimento de cavallaria, como espulso, o soldado Valentim de Oliveira, por ter manifestado pessimo comportamento.

—Por aviso do ministerio da justiça foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude, ao sargento forriel do regimento de cavallaria José Antonio dos Passos e egual prazo ao soldado do 2º regimento José Ferreira Barbosa.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Paranhos, do 2º regimento; auxiliar, um commandante de esquadrão do regimento de cavallaria; medico de promptidão, tenente dr. Virgilio; medico de dia ao hospital, tenente dr. [illegible]; intendente de dia ao hospital, alferes [illegible] Flavio; musica de parada, a do 1º regimento e de promptidão, a de cavallaria; ronda aos theatros, um official do regimento de cavallaria; prado Jockey-Club, um official do regimento de cavallaria; promptidão de incendio, alferes Souza, do 1º regimento.

Promptidão no 2º regimento, capitão Silva Campos e alferes Horacio.

Estado maior no 1º regimento, capitão Raymundo e no 2º, capitão Fabio Rosseto.

Dia ao quartel general, major Alvaro de Mello, do 1º regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Rondam do regimento de cavallaria, 4 officiaes e do 2º de infanteria, tenente Joaquim [illegible] alferes João Brilhante, Silveira, Coutinho, Izidro, Cunha, 12 inferiores de cavallaria, 12 do 1º regimento e 14 do 2º.

Rondam as ruas de S. Jorge, Nuncio e Regente um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guarda da Casa da Moeda, alferes Albuquerque Lima, do 1º regimento.

Guarda da Caixa da Amortização, tenente Carlos dos Santos, do 1º regimento.

Guarda do Thesouro, alferes Andrade, do 1º regimento.

Guarda do quartel-general, um inferior do 1º regimento.

Piquete no quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá as forças para o prado Jockey-Club e Senado, 20 praças promptas em 24 horas, duas ordenanças para a residencia do commando geral, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 2º regimento dá 12 praças commandadas por um inferior, ás 2 horas da tarde, para o delegado da 17ª circumscripção, para a festa da [illegible] ducção de presos, 55 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 3º, antigo, sendo com dolman para os officiaes.

PO' DENTIFRICIO "ODOL"

Avisamos aos nossos freguezes em geral que já nos achamos habilitados novamente a executar toda e qualquer encommenda deste

Incomparavel PÓ DENTIFRICIO

cujo consumo, devido á sua superior qualidade, cresce dia a dia de uma maneira extraordinaria

O PO' ODOL

Vende-se em todas as boas casas de perfumarias, tanto desta capital como de todas as cidades principaes do Brasil

Preço do frasco 2$500 — Preços especiaes aos srs. revendedores

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL:

LOUIS HERMANNY & C.

65 Rua Gonçalves Dias 65

RIO DE JANEIRO

Chamamos a attenção para o nosso variadissimo sortimento de **Perfumarias finas** de todos os bons fabricantes e que vendemos a preços baratissimos.

Acha-se no prélo e será brevemente distribuido o nosso terceiro catalogo de **Perfumarias**, que tão favoravelmente foi acolhido das outras vezes.

MARINHA

Ao que consta, a junta de saude naval declarou-se incompetente para julgar o caso do dr. Camara Sampaio, opinando pela observação feita por especialistas, apezar do resultado negativo constatado pelo chefe do serviço clinico, no hospital de marinha, que observou durante cerca de dois mezes.

A CARNE

Foram abatidas hontem, no Matadouro de Santa Cruz, 467 rezes.

Preços correntes:

Bovinos, $500; vitella, 1$000; carneiro, 1$300 e porco 1$200 a 1$300.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, d. Julia Constança Chaves de Albuquerque, natural da Bahia, viuva e de 73 annos de edade, cujo feretro sae ás 9 horas, da rua D. Anna Nery 151 E, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o sr. Francisco de Souza, natural de Portugal, casado e de 20 annos de edade.

— Teve hontem logar, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento de d. Maria Francisca de Carvalho, brasileira, viuva e de 55 annos de edade, fallecida á rua Tavares Bastos n. 16.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes de d. Clara Leopoldina Mota, fluminense, viuva e de 44 annos de edade, fallecida á rua da America n. 73.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

Um feto, filho de Deolinda Maria Custodia, rua Paula Mattos 13; Iracema, filha de Bernardino Corrêa Fiães, 4 mezes, ladeira João Homem 49; Isabel, filha de Felisberto Oliveira Mattos, 1 anno, rua Serra 17; Francisco, filho de Rosa Maria da Conceição, 11 mezes, rua Itapagipe 101; Eugenio, filho de Joaquim Rodrigues, 4 1/2 annos, rua de S. Carlos 75; Germano, filho de Rita Diamantina dos Anjos, 3 mezes, rua Frei Caneca 346; Amalia, filha Pedro Pecanno, 6 mezes, rua do Alcantara 7; Alberto, filho de Barnabé Villanova, 4 mezes, rua Itapagipe 23; Cravolinda, filha de Francisco Xavier Pires, 21 mezes, rua S. Luiz Gonzaga 210; Herminia, filha de Alfredo da Rocha Vianna, 3 annos, rua Padre Miguelino 11; Victor, filho de Adelaide Quintina de Almeida, 3 annos, rua da Gamboa 82; Alarico Leite Sampaio, 18 annos, solteiro, rua Vinte e Cinco de Março 2; Antonio Alipio Borges, 60 annos, casado, rua Machado Coelho 138; José Nogueira Duarte, 42 annos, viuvo, ladeira da Providencia 17; Pedro Pinto Filho, 11 annos, casado, rua João Caetano 158; Firmina Maria da Conceição, 70 annos, solteira, rua de Santa Anna 56.

No cemiterio de S. João Baptista:

Christovão, filho de Adelaide da Silva, 1 anno e 9 mezes, rua Conselheiro Pereira da Silva 16; Carmen, filha de Lydia Maria da Silva, 3 mezes, rua Bambina 20; Conceição Ferreira, 19 annos, solteira, rua de Santo Amaro 43; Manoel Fernandes, 41 annos, viuvo, travessa de S. Sebastião 5; João Baptista do Nascimento, 22 annos, solteiro, ladeira do Senado 39.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Festeja hoje seu natalicio a exma. sra. d. Maria José Barbosa, esposa do sr. Manoel Soares Barbosa e sogra do nosso collega de imprensa Anatolio Valladares e do dr. Caetano Brandão de Souza Junior.

—Commemora hoje o seu quarto anniversario natalicio a galante Jovita, dilecta filha do sr. Pedro Cardoso, activo gerente da Fabrica de Biscoitos Internacional.

—Passa hoje o anniversario da senhorita Diomar Cordovil, filha do sr. Januario Cordovil.

—A interessante Edith, filhinha do sr. Castilho de Lima, empregado no commercio desta praça, festeja hoje seu natal.

—Faz annos hoje o estimado negociante da nossa praça sr. João de Moraes Cardoso.

—Faz annos hoje o dr. Arthur Barbalho Uchôa Calvacanti, advogado do nosso fôro.

—Fez annos hontem o major Ludovico de Oliveira Neuder, que foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos.

—Pela data do seu natalicio receberá hoje cumprimentos de suas muitas amigas a gentil senhorita Lili de Albuquerque.

A anniversariante, uma musicista de merito, é filha do estimado cavalheiro sr. Francisco de Albuquerque, cujo coração enche-se justamente de jubilo.

—Faz annos hoje o dr. Luiz da Rocha Dias, estimado director da Estrada de Ferro Victoria Minas.

—Solemniza hoje o seu natal d. Presciliana Maria Leite, esposa do sr. Joaquim Ferreira Leite.

— Faz annos hoje d. Alice Lacerda.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje a innocente Edméa, dilecta filha do sr. Castilho de Lima, empregado no commercio desta praça.

E' padrinho o sr. Arcelino de Sant'Anna.

CLUBS E FESTAS

PARQUE DA BOCCA DO MATTO — Mais uma brilhante festa será realizada hoje no magnifico centro de diversões familiares situado na Bocca do Matto, estação do Meyer.

Eis o programma organizado: frontão, corridas a pé e com obstaculos, entrega de medalhas de prata e bronze por iniciativa de uma commissão de senhoras, musica, ornamentação a capricho e esperando á noite com estréa de novos artistas e amadores.

Vae, não ha duvida alguma, constituir um grande successo para a conceituada sociedade a organização da festa de hoje.

Um partido de 20 pontos será jogado no frontão entre os amadores Colombo e Porthos contra D. Quixote e Altamira.

O primeiro sonha ha dias com a «lata», o segundo com o «muque» e os dois ultimos com as medalhas.

CLUB D. EUGENIO DA SILVEIRA — Continua a se ensaiar neste club o bello drama da lavra do talentoso escriptor brasileiro Eduardo Magalhães, intitulado «A Rosa do adro».

GREMIO DRAMATICO E CLUB DO REALENGO — Estas sympathicas sociedades reunem-se hoje, em assembléa geral, á Estrada Real n. 164, afim de completarem o programma do grande festival que pretendem levar a effeito no dia 7 de setembro proximo, e que constará de um variado espectaculo e de uma «soirée».

Para essa festa nota-se desde já desusada animação.

FESTIVAL. — No Club Gymnastico Portuguez deve realizar-se na proxima quinta-feira um grande festival, organizado em beneficio da Escola Parochial de S. Francisco Xavier, pelas exmas. sras. d. d. Arminda Leal, Emilia Serpa, Eugenia Leal e senhoritas Rufinha Leal e Magdalena Serpa.

O programma é o seguinte:

«Lever de rideau», «O calcanhar de Achylles», variado intermedio e a comedia em 3 actos «Gaspar cacete».

SPORT

CYCLISMO

Club Athletico Martins Ribeiro — Tem logar hoje, ás 3 horas da tarde, na séde do club, sob a presidencia do dr. Marcillo de Lacerda, a assembléa geral.

A ordem do dia será o festival que talvez se realize no dia 16 do proximo mez.

FOOT-BALL

Sport Club da Mangueira — Da secretaria deste florescente club «foot-ball», recebemos a seguinte carta:

«Rio, 24—8—1906 — Tendo sido chamado a nossa attenção para o local de um jornal matutino — Secção de sport — de hoje, cumpre-me, em nome da directoria do Sport Club da Mangueira, declarar o seguinte:

1º A directoria do Sport Club da Mangueira não teve conhecimento do «match» de «foot-ball» que foi noticiado e do qual, segundo a mesma noticia, saiu victorioso por 3 «goals» contra 1 o Lapa Foot-Ball Club.

2º Domingo ultimo não houve absolutamente jogo official no «ground» da mesma sociedade.

Rogando-vos a publicação desta, que visa [illegible]

Inglaterra versus Brasil. — Em auxilio do Asylo do Bom Pastor, a pia instituição por demais conhecida do povo brasileiro, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no *ground* do Fluminense, á rua Guanabara canto da do Roso, um *match* de *foot-ball* entre Inglaterra e Brasil.

E' de esperar que a concorrencia seja numerosa, attendendo-se aos jogadores que vão medir forças e ao beneficio de uma casa de caridade que diariamente distribue auxilios á classe necessitada.

Sampaio X Nacional. — Mais uma gloria conquistou, domingo, o Sampaio, na pessoa de seu *forward* o socio Barroso Junior que poude, com uma calma admiravel, levantar a derrota do *team*, quando faltavam somente 2 minutos para terminar o jogo, podendo assim continuar invencivel, como está, apezar de ter somente 2 mezes de existencia e de ter-se batido 6 vezes.

O *match* começou ás 3 horas e terminou com o bellissimo empate de 2 a 2 no *field* do Nacional. Domingo o mesmo Club bater-se-á com o Internato Nacional e com o Pedregulhense. Esperemos pois.

ROWING

Club Vasco da Gama — Chama-se a attenção da valente rapaziada deste club a virem apreciar os novos distinctivos que se acham em exposição no Novo Estylo á rua Uruguayana n. 29.

TAUROMACHIA

Para mais abrilhantar a sua quadrilha, cuja estréa é a 9 de setembro proximo, o cavalleiro José Bento contratou o bandarilheiro Alfredo Santos, especialista nas sortes a cambio e saltos de vara.

Vê-se, pois, que teremos uma época tauromachica de primeira ordem, podendo-se affirmar que nunca no Rio de Janeiro veiu uma quadrilha tão completa.

A assignatura para as quatro corridas da Maestricka está quasi preenchida quanto a camarotes e cadeiras, havendo tambem sido tomada grande quantidade de logares de sombra.

Veja-se o annuncio no logar competente.

—A corrida de touros que se devia realizar no domingo passado, a favor do infeliz forcado Guilherme de Santarem, tem hoje logar na praça do Barreto, em Nictheroy, não perdendo nada com isso os *aficionados*, porquanto os attractivos redobraram de valor, em consequencia da estréa de artistas que ainda não são conhecidos do publico daquella casa de espectaculos.

(Outras noticias na 4ª pagina).

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 120 — 1ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de agosto de 1906—plano n. 120.

PREMIOS DE 50:000$ A 100$000

13394	50:000$000	695	100$000
16164	5:000$000	2679	100$000
6450	500$000	3448	100$000
27168	500$000	7578	100$000
12505	200$000	9610	100$000
12724	200$000	9796	100$000
12805	200$000	16764	100$000
16336	200$000	18927	100$000
17451	200$000	19503	100$000
23417	200$000	24022	100$000

APPROXIMAÇÕES

13393 e 13395 .... 225$000
16163 e 16165 .... 100$000

DEZENAS

13391 a 13500 .... 100$000
16161 a 16170 .... 50$000

Todos os numeros terminados em 94 tem 12$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 6$, exceptuando-se os terminados em 94.

Dr. *Ulysses Vianna*, director-presidente.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

Dr. *Paulo Ferreira Alves*, director-secretario, assistente.

Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 28ª loteria do plano n. 12, realizada em Nictheroy em 25 de agosto de 1906 — 239ª extracção.

PREMIOS DE 25:000$ A 200$000

49782	25:000$000	6315	200$000
[illegible]	2:[illegible]	8258	200$000
66781	1:[illegible]	1315	200$000
67228	1:000$000	2025	200$000
5608	500$000	[illegible]	200$000
1802	500$000	[illegible]	200$000
15200	500$000	5047	200$000
5778	500$000	[illegible]	200$000
55768	500$000	68405	200$000
6132	200$000		

PREMIOS DE 100$000

820 — 844 — 9703 — 19094 — 19822 — 19915
24184 — 26582 — 30633 — 38077 — 38784 — 43513
48797 — 40477 — 5[illegible] — 51930 — 59231 — 64748
65891 — 66932

APPROXIMAÇÕES

49781 e 49783 .... 15$000
499 e 500 .... 100$000
66583 e 66585 .... 50$000
67227 e 67229 .... 50$000

DEZENAS

49781 a 49790 .... 20$000
491 a 500 .... 20$000
66781 a 66790 .... 10$000
67221 a 67230 .... 10$000

CENTENAS

49701 a 49800 .... 8$000
401 a 500 .... 6$000
66501 a 66600 .... 5$000
67201 a 67300 .... 5$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 82.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Itapirú n. 7.

Regatas em Botafogo. — Hoje, domingo 26. Bondes em quantidade.

Copacabana, Leme, Egregiaba e Ipanema agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ALAGOAS, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

SANTOS, para Cabo da Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

MINAS, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

BONN, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CARANGOLA, para Cabo Frio e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

PARAHYBA, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 tarde, idem com porte [illegible] registrar [illegible] 11 da manhã.

SAVOIA, para Las Palmas, Cadiz, Barcellona e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

COMMERCIO

Rio, 25 de agosto de 1906.

Cambio

Continuamos com o mercado paralysado, apenas se realizando negocios legitimos inadiaveis; a especulação, comquanto desejosa de intervir nos trabalhos, nada tem podido levar a effeito. Tivemos, pois, o mercado sustentado e, consequentemente, inalterado; porém, melhor collocado por não ter mais deante de si o espantalho da greve. Em todo caso, como outras questões de maior importancia ainda dependentes de solução continuam de pé e o fim do mez se approxima, é provavel que o mercado não possa por emquanto ser modificado.

Vigoraram ainda as tabellas de 16 27|32, 16 7|8 e 16 15|16 d., sendo a primeira no Brasilianische, a segunda nos inglezes e a terceira no Banco do Brasil.

Os saques fizeram-se de 16 7|8 a 16 15|16 d., sem procura, contra letras a 16 15|16 e 16 31|32 d. tambem sem offertas, correndo, para negocios a prazo, preços abaixo, mas sem vendedores. Assim tivemos o mercado sem alteração, aguardando os acontecimentos e sempre sustentado, sem que pudesse haver movimento por continuar preso pelas conveniencias politicas em jogo.

Os soberanos estiveram a 14$250 e os vales, ouro, de 1$608 a 1$611, constando as cambiaes de letras bancarias de 16 7|8 a 16 15|16 d., contra particulares a 16 15|16 e 16 31|32 d.

TAXAS BANCARIAS

	A 90 D/V		
PRAÇAS:			
Londres	16 27/32	a	16 7/8
Paris	567	a	558
Hamburgo	—	a	699
	3 D/V		
Londres	16 21/32	a	16 23/32
Paris	571	a	573
Hamburgo	707	a	706
Italia	5?0	a	575
Portugal	3?2	a	315
Nova-York	2$9?8	a	2$957
RIO DA PRATA:			
Buenos-Aires	—	a	2.875
Montevidéo	—	a	3.030

BANCO DA REPUBLICA

	90 D/V		
PRAÇAS:			
Londres	16 15/16		—
Paris	5?4		—
Hamburgo	6??		—
OPERAÇÕES DO DIA:			
Bancarias	16 29/32	a	16 15/16
Particular	16 15/16	a	16 31/32
NO ANNO PASSADO:			
Official	16 3/4	a	16 13/16
CAMBIAES:			
Bancarias	16 25/32	a	16 13/16
Particulares	16 27/32	a	16 7/8
MOEDAS:			
Soberanos	14$410	a	14$150
Ouro nac., por 1$, (vales)	1$611	a	1$608

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 25	15:593$149
De 1 a 25	382:632$462
Em egual periodo de 1905	475:550$934

Houve a seguinte alteração na pauta da semana que hoje finda:

Café em grão	$470	por kilog.
Ouro	1$794	por gr.

Mercado de café

Restabelecido o trabalho pela cessação da gréve que tanto prejudicou esse mercado, como todo o commercio que foi attingido pela paralysação da importação e exportação, esperam os interessados a sua reorganização para voltarem aos seus movimentos normaes.

Emquanto isso, amanhã estarão abertas as casas e trapiches e funccionarão as carroças para remoção do café, assim como para abreviar a E. F. Central dispensou a armazenagem.

Em negocios, propriamente, não houve actividade quasi, encontrando-se o mercado frouxo, com os interessados em divergencia.

Nos commissarios regulou o preço de 6$950, com os ensaccadores a 6$900 igualmente; estes porém, cederam a 6$800, fechando-se 3.000 saccas, contra 5.000 anteriores e caindo a Bolsa de Nova York 5 pontos, na abertura.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:			Saccas
Hoje			5.000
Anteriores			5.000
Entradas, hoje:			
Cabotagem			95
Barra dentro			1.048
Estrada de Ferro Central			2.342
Total			3.485
Por Jundiahy:			
Hoje			56.300
Hontem			54.000
Desde 1º de julho:			
Entradas			518.778
Saidas			335.602
Cotações:			Typo
Europeu	—	a	6$9?0
Americano	6$?00	a	6$900

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1º e 2º mãos:		Saccas
Existencia	—	407 698
Entradas	—	7.196
Total	—	414.894
Ultimos embarques	—	—
Stock actual		414.894

ENTRADAS DIVERSAS

	Saccas	Kilos
Hontem:		
E. de F. Central	7.196	431.760
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Totaes	7.196	431.760
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	171.806	10.190.100
Cabotagem	11.?20	685.2?0
Barra dentro	75.247	4.735.020
Totaes	26?.173	15.910.380

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1		Em 1905
E. Unidos	—	71 253	2.216	107.400
Europa	—	47 223	6.277	87 879
Diversos	—	27 361	695	21 653
Totaes	—	145 837	9.888	216.932

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Nominaes

Typos	Commum			Fermentado		
6	7$000	a	7$100	7$?00	a	7$100
7	6$800	a	6$900	6$?00	a	6$900
8	6$5?0	a	6$000	6$?00	a	6$000
9	6$?00	a	6$300	6$?00	a	6$300

Cotações de café da casa Ricardo Araujo & C., commissarios de café:

Typo 6	7$100	a	—
» 7	6$?00	a	—
» 8	6$700	a	—
» 9	6$?00	a	—
Escolha	5$600	a	5$500

Mercado frouxo.

Mercado de titulos

Antigas, 5 %, 14 a	1:006$
» 1, 3 a	1:008$
Novo Typo, 5 %, 14 a	1:016$
» 5, 10 a	1:012$
» 1, 3, 4, 7, 10 a	1:015$
» 10 a	1:011$
Emp. 1897, nom., 5 %, 1 a	1:006$
» , 10 a	1:010$
Estaduaes:	
Rio, port., 4 %, 70, 120 a	635$500
Minas port., 5 %, 6, 8 a	81$
» 18, 50 a	84$
» nom., 5 %, 10 a	84$
Municipaes:	
Papel, port., 6 %, 1 a	18?$
» nom., 6 %, 20 a	1?5$
Ouro, port., ? %, 20, 25 a	?2?$
Modernas, port., 6 %, 10 a	163$
» 7, 8 a	162$
Bancos:	
Brasil, 1, 2, 10 a	142$
» 6, 17 a	14?$500
Commercial, 3 a	130$
Companhias:	
Tec. Alliança, 100 a	270$
Jardim Botanico, 14 a	220$
Intern. de Docas, 500 a	73
Tec. Confiança, 40 a	200$

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Internacional de Docas e Melhoramentos no Brasil, para tratar de um emprestimo, á 1 hora de 28.

Companhia de Segurança Minerva, para apresentação de contas, reformas e eleições, á 1 hora de 29.

Companhia Metropolitana, para apresentação de contas e eleições, ao meio-dia de 29.

Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, á 1 hora de 30.

Setembro:

Companhia Seguros Confiança, para prestação [illegible]

Banco do Commercio, para prestação de contas e eleições, ao meio-dia de 10.

F. C. do Jardim Botanico, para discutir sobre um emprestimo de 2:000$000$, á 1 hora de 10.

PAGAMENTO DE JUROS

Empregados no Commercio, desde já.

Industrial de S. Paulo, no Banco do Commercio, desde já.

Ap. do Estado de Minas, no Banco Nacional, desde já.

Banco Commercial, desde já, 6$ por acção.

Banco do Commercio, desde já, 8$ por acção.

Minas de Manganez, desde já.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Companhia Melhoramentos de S. Paulo, os juros, desde já.

C. Loterias Nacionaes do Brasil, os juros do 13º coupon, desde já.

DIVIDENDOS

Garantia (seg.), desde já, 16$ por acção.

Indemnisadora, (seg.), desde já, o 29º dividendo.

Tecidos Progresso Industrial, desde já.

U. dos Proprietarios, (seg.), 1$500 por acção, desde já.

Tecidos Corcovado, desde já, o dividendo.

America Fabril, o dividendo do anno passado, desde já.

Companhia de Seguros Sul America, desde já, o dividendo.

Banco Hypothecario do Brasil, 2$000 por acção, desde já.

Banco de C. Real de Minas Geraes, juros de 8 % por acção, desde já.

Empreza de Melhoramentos no Brasil, 3$500 por acção, desde já.

«Jornal do Commercio», desde já.

C. Luz Stearica, desde já.

Tec. Corcovado, desde já.

Tec. Carioca, desde já.

Navegação do Amazonas, desde já, 7 shilings e 6 pences.

Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já.

Seg. Lloyd Americano, desde já.

Celestinos & C., desde já.

Conservas Alimenticias, desde já.

N. S. João da Barra e Campos, a partir do dia 12, 6$ por acção.

Companhia Nacional de Loterias dos Estados, desde já.

F. e Tecidos Santo Aleixo, desde já, 7$000 por acção.

Tec. Industrial Mineiro, o semestre findo, desde já.

C. F. C. do Jardim Botanico, desde já, 3$500 por acção.

Fabril Paulistana, desde já.

ENTRADAS DE CAPITAL

A. E. F. Norte do Brasil faz uma chamada de 30 %, até o dia 31 do corrente.

Telegrammas

Rio Grande, 24.

O paquete «Orion» da Companhia Cruzeiro do Sul, saiu hontem ás 9 horas da manhã, para Florianopolis, Antonina, Paranaguá, Santos e Rio.

— O paquete «Jupiter» da Companhia Cruzeiro do Sul, saiu hontem, ás 9 horas da manhã para Montevidéo e Buenos Aires.

Montevidéo, 25

O paquete «Oriana» da Companhia do Pacifico seguiu hontem ás 2 horas da tarde para o Rio de Janeiro.

Cabotagem

EM 25

Aguardente, 77 pipas. Alcool, 3 toneis. Arroz pilado, 715 saccos.

Camarão secco, 70 barricas. Cal, 1.500 saccos.

Fructas, 1 caixa.

Gomma, 20 barricas. Goiabada, 31 caixas.

Manteiga, 16 caixas. Molduras, 4 caixas. Madeira e 479 dormentes, 285 peças.

Ovos, 4 caixas.

Pinho, 1.500 pranchões e 126 tôros.

Sola, 25 rolos.

Assucar		*Saccos*
Do S. João da Barra		2.804
Café		*Kilos*
«Carangola», de Macahé		138.000
Idem, de S. João da Barra		13.680
		151.680

Embarcações despachadas

EM 25

Santos—Vap. allem. «Bonn», de 9.568 tons., consig. Herm Stoltz & C., c. varios generos.

Santos e Buenos Aires—Vap. ital. «Minas», de 2.328 tons., consig. D. Florita & C., c. varios generos.

Genova—Vap. ital. «Savoia», de 3.300 tons., consig. Luiz Campos, c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 25

Manchester e escs., 21 ds., 2 1|2 da Bahia—Paq. ing. «Canning», comm. J. Davis, passags.: W. Griffiths, J. A. Simons, Casteron, 15 em 3ª classe e 14 em transito; c. varios generos a Norton Megow & C.

Marselha e escs., 27 ds., 18 de Las Palmas—Paq. franc. «Mont-Ventoux», comm. Tulon, passags. 7 em transito, c. varios generos a Antunes dos Santos & C.

Buenos-Aires e La Plata, 10 ds., 8 do ultimo—Paq. austr. «Dalmata», comm. C. Trojanovich, passags. 9 em transito, c. varios generos a José Viegas Vaz.

Penedo e escs., 16 ds., 5 da Bahia—Paq. «Industrial», comm. Moreira dos Santos, c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Port-Talbot, 22 ds. — Vap. ing. «Volga», 2.851 tons., comm. Pattle, equip. 36, c. carvão a Lage Irmãos.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate «Portinho», 63 tons., comm. Jeronymo F. Alves, equip. 5, passags. 4 em 3ª classe, c. cal a Rodrigues Faria & C.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate «Macabense», 30 tons., comm. Antonio Ferreira Passos, equip. 5, c. cal a Antonio da Costa Miranda.

Aracajú e escs., 6 ds., 1 da Bahia—Paq. «Alexandria», comm. Domingos Maciel Pires, c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Porto, 47 ds. — Barca port. «União», 390 tons., comm. José Cachim, equip. 16, c. varios generos a Macedo Junior & C.

SAIDAS NO DIA 25

Victoria e escs.—Paq. «Murtupy», comm. Manoel A. Soutinho.

Nova-York e escs.—Vap. ing. «Woodfield», 2.306 tons., comm. A. R. B. Davis, equip. 28, c. café.

Barcelona e escs.— Paq. hespanhol «José Gallart», comm. José Ferrer, passags.: 154 em 3ª classe e 288 em transito.

Nova-York e escs.—Paq. «Goyaz», comm. Deocleclo Willington, passags.: Jayme Velloso, Pacifico Dobeo, Eliza Nogueira, Pedro Nogueira, Eduardo de Souza e senhora, dr. Miguel Palmeira e familia, Mario L. Palmeira, Miguel Sampaio, Ottonett, José Cavallier, João Monteath, David Alves, Maria de Azevedo, Elias de Aguiar, Henrique Moreira, 2º tenente Clodoven Gomes, 2º tenente Luiz Brandão, dr. Alberto Pinto, Antonio Gomes, Carolina Leitão e 2 netos, Henrique Raul Chaves, dr. Dermeval da Fonseca, commendador Manoel J. Machado, dr. Costa Pinto e senhora, Josephina Cluo, capitão de corveta Vital de Oliveira e senhora, Antonio de Azevedo e 9 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

26 Genova e escs., «Minas».
26 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
26 Rio da Prata, «Savoia».
26 Portos do norte, «Gonçalves Dias».
27 Portos do Pacifico, «Oriana».
27 Marselha e escs., «Poitou».
27 Fiume e escs., «B. Kemeny».
28 Southampton e escs., «Danube».
29 Rio da Prata, «Aragon».
30 Santos, «Tucuman».
31 Trieste e escs., «Istria».
31 Bremen e escs., «Crefeld».
31 Santos, «Tennyson».

Setembro:

1 Rio da Prata, «Umbria».
2 Liverpool e escs., «Bellena».
4 Portos do Pacifico, «Orissa».
4 Rio da Prata, «Magdalena».
4 Portos do norte, «Pernambuco».
5 Santos, «Corrientes».
5 Rio da Prata, «Cordillère».
6 Liverpool e escs., «Oritas».
6 Rio da Prata, «Mendoza».
7 Santos, «Bonn».
7 Rio da Prata, «Les Andes».
7 Liverpool e escs., «Terence».
8 Rio da Prata, «Città di Torino».

VAPORES A SAIR

26 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
26 Rio da Prata, «Minas».
26 Hamburgo e escs., «Santos», 10 hs.
27 Napoles e escs., «Savoia».
27 Liverpool e escs., «Oriana».
27 Antonina e escs., «Gloria».
27 Santos, «Bonn».
28 Barcelona, Genova e Napoles, «Poitou».
28 Rio da Prata, «Danube».
28 Florianopolis e escs., «Victoria», 12 hs.
28 Mossoró e escs., «União».
29 Southampton e escs., «Aragon», 3 hs.
29 Bahia e Pernambuco, «Itaperuna».
30 Santos, «B. Kemeny».

Setembro:

1 Genova e Napoles, «Umbria».
1 Victoria e escs., «Muquy».
1 Rio Grande, «Florianopolis».
1 Nova-York, «Tennyson».
3 Hamburgo e escs., «Tucuman».
4 Southampton e escs., «Magdalena».
4 Liverpool e escs., «Orissa».
5 Bordéos e escs., «Cordillère».
5 Portos do Pacifico, «Oritas».
6 Genova e Napoles, «Mendoza».
7 Hamburgo e escs., «Corrientes».
7 Bremen e escs., «Bonn».
7 Marselha, Genova e Napoles, «Les Andes».
9 Genova e escs., «Città di Torino».

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CONFERENCIA PUBLICA SOBRE O JAPÃO

O exm. sr. capitão dr. Moreira Guimarães realiza hoje, á 1 hora da tarde, no salão nobre desta associação, a sua 2ª conferencia da série iniciada com verdadeiro successo no domingo ultimo e cujo thema será: — «Instrucção publica e defesa nacional do Japão.»

Continúa assim o illustre e distincto official a transmittir ao publico brasileiro as suas impressões sobre a valorosa e nobre nação do Sol Levante.

Esta directoria agradece desde já o comparecimento dos srs. associados e exmas. familias e [illegible].

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1906.

ANTONIO MONTEIRO
Secretario

Cartas Izabelenses

Quem ainda tivesse duvidas quanto á verdade e isenção com que nos temos manifestado sobre os desmandos da politica dominante aqui, com certeza as teria perdido ao ler o telegramma do sr. Antonio Domingues de Araujo, conceituado commerciante neste logar, publicado nesta folha e no *Correio da Manhã*.

E' verdade que ainda não nos tinhamos manifestado quanto á segurança publica e individual, assumpto de que em breve nos iamos occupar; mas, antes que chegasse essa opportunidade, eis que um facto tão insolito como eloquente se dá para só por si synthetisar tudo quanto poderiamos dizer sobre o assumpto.

Não precisamos por isso fazer longos commentarios, porque esse facto dá a medida para se avaliar do que vae por aqui. Egualmente, por se achar ainda bem viva a impressão deixada por essa scena policial de que foi objecto o referido telegramma, não precisamos reconstitui-lo.

Basta dizer que o auto de corpo de delicto e o inquerito policial aberto pelo delegado de policia provaram, á evidencia, o facto transmittido á imprensa pelo sr. Araujo que, digamos desde já, pertence á politica dominante.

Entretanto, como quasi sempre acontece em casos taes e a despeito da intervenção do chefe de policia ordenando todas as providencias, este facto está condemnado a ficar com uma pedra em cima, como já se diz e porque assim o quer a politica dominante.

A *Gazeta de Leopoldina* achou-o de tão somenos importancia que nem se dignou de noticial-o.

Parecendo, porém, relacionar-se com elle, o seu editorial é vasado sob a epigraphe *Repressão da vadiagem* e em bons conceitos sobre o assumpto, com os quaes todos devemos concordar, porque é sobre a ordem e o trabalho que repousa o edificio social! Diz que o vadio, o bebedo, o gatuno, o ladrão, o assassino devem ser batidos, caçados, reduzidos, estirpados.

Ao deparar com essa tirada esperavamos ler a apologia da violencia, do exterminio do infeliz desclassificado sem forma e tramites legaes, erigido o arbitrio policial em systema de acção para repressão do vicio e do crime.

E puzemo-nos a considerar: reduzido, estirpado, como?

Felizmente linhas abaixo diz que *o meio de lucta não será sómente sequestrar-lhe a liberdade, nem tão pouco despertal-o, odial-o, maltratal-o* e continúa enumerando os meios coercitivos, meios humanos, altruisticos, educativos, proprios de uma sociedade civilizada e que são os de eminentes criminalistas.

Assim estamos de accordo e folgamos de ver que não reconhece o arbitrio policial como solução efficaz para o caso nem tão pouco encampa o que determinou a attitude do negociante Araujo.

O regimen da pancadaria é de effeito contraproducente, é querer-se sanar um mal commettendo-se outro maior e, o que é mais, fazendo-se crer que é um meio e autorizado pelos que têm a responsabilidade do governo.

Não é dessa maneira que havemos de ensinar o ignorante, o vicioso, dando-lhe taes exemplos, elle que vem desse meio em que o esforço physico é a solução das suas questões.

Não; não é aviltando-o mais, insuflando-lhe odios, arrastando-o á represalia contra autoridades arvoradas em seus algozes que havemos de corrigil-o e impor-lhe habitos regulares de vida.

Fomos durante annos autoridade no Estado do Rio e jámais tivemos necessidade de empregar meios violentos de vilipendio da dignidade humana, que outra coisa não é espancar um preso, delinquente ou não.

Outro erro é suppor-se que essas medidas aproveitam á classe agricola: a prova do contrario estamos vendo com a retirada do pessoal jornaleiro aterrorisado, ha dias.

No emtanto, quem mais soffre essas consequencias é o commercio, onerado de impostos.

Não esperamos que o integro magistrado dr. Olavo de Andrade, chefe de policia, nos ultimos dias de seu exercicio, tome as providencias que o caso requer.

Appellamos para o exm. dr. Josino de Araujo, futuro chefe de policia, o qual com certeza não quererá começar a sua administração com taes auxiliares.

CARLOS FRANCO.

Transcripto do *Correio da Tarde* de 22 do corrente. 8131

Casa Costrejean

Venda excepcional com abatimento real de 10 % nos preços marcados—Mobiliario de luxo para casas, completos, de 3:500$000 para 3:150$000! Por alguns dias sómente—Ouvidor 44, junto ao «Cascata». 8156

Anniversario

João Bastos vem por meio destas linhas agradecer a commissão Arthur e Jorge, a manifestação feita com gaitas de celuloide, lanternas de papel, etc. feita pelos mesmos no dia de seu anniversario. Sinceramente agradecido.

25—8—1906.

8119 JOÃO BASTOS

S. Christovão

AO EXMO. SR. DR. FRANCISCO PEREIRA PASSOS

Os moradores da rua Francisco Eugenio e rua de S. Christovão, proximos a um kiosque que o respectivo dono tenciona abrir na rua Francisco Eugenio, esquina da de S. Christovão, junto ao chafariz, vêm respeitosamente pedir-vos que não deixeis funccionar o mesmo kiosque, pois que já têm sentido as provas da gatunagem e vagabundagem, sem este fóco de individuos viciosos, que fará agora com o dito kiosque, tendo assento ao proximo chafariz? Ahi mesmo farão quartel das suas bravuras e libertinagens.

Si v. ex. melhor quizer certificar-se da verdade, o muito digno delegado dr. Arthur Peixoto vos prestará melhores informações.

Desde já agradecem a vossa attenção e justiça.

8123 *Os moradores*

Querem mais barato?

Procurem a Casa Cypriano—presentemente está fazendo uma verdadeira torração em todos os artigos de seu ramo: preventimos ás exmas. familias que não comprem sem visitarem a Casa Cypriano.

Quitanda 87.

Fechamento das portas

Convida-se a classe de calçados para uma reunião geral, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade A. dos Empregados em Calçado á rua Luiz de Camões n. 28 sobrado.

Pela Commissão,

João Alves de Magalhães

1º premio 50:000$000, 2º premio 50:000$000, 3º premio 50:000$ ou sejam 3 premios de 50:000$ por 1$400.

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

Em 12 de outubro proximo

Chamamos a attenção publica para este importantissimo plano, cujos premios maiores são: 1º de 50 contos, 2º de 50 contos, 3º de 50 contos e mais 3 de 5:000$, 3 de 2:000$, 3 de 1:000$ e grande quantidade de 500$, 200$, approximações, dezenas e centenas dos *nove premios maiores*. As pessoas do interior que desejarem habilitar-se deverão mandar 8$000 para 5 bilhetes e o registro. Os bilhetes já estão á venda na agencia, 20, rua Marechal Deodoro, Nictheroy. Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

Illm. Sr. Dr. J. J. Duarte Guimarães

Muitissimo grata lhe sou por ter com o seu tratamento, pela agua, salvo da morte a meu filho Carlos prostrado com febre gastrica de caracter typhico.

Não menos reconhecida lhe sou, por egualmente, ter curado pelo mesmo systema o meu filho Oscar, de gastro-enterite, em estado grave.

Deante de tão esplendido resultado declaro que não quero outro tratamento para mim e minha familia, porque, com facilidade, as molestias são debelladas sem medicamentos!

Rogo desculpar-me si com este meu procedimento offendo a sua reconhecida modestia; porém quem fala é o extremoso coração de mãe que não deixará de rogar á Deus pela sua felicidade.

ANNA SETUBAL RITTER.

Capital Federal, 15 de maio de 1906.

Rua Visconde de Itaúna n. 2. 81?

Attenção

Em 28 do corrente será extrahida em Nictheroy a loteria Esperança, premio maior 50:000$ por 1$400.

Costa Barbosa e, na de infantaria [illegible]
lor, o capitão Affonso Grey Marques de Café.

Companhia Assucareira

Um escandalo? Melhor é conservar a fórma interrogativa, porque ás vezes é um perigo entrar no caminho dos qualificativos. Já hontem, nestas mesmas columnas, nos referimos a boatos que correm na praça sobre uma empreza que tem tido a rara felicidade de cair nos agrados do sr. ministro da fazenda; essa empreza, que segundo deixamos entrever, é a Companhia Assucareira, continúa a ter ainda agora, em negociações occurrentes, as boas graças do imperterrito gestor das finanças publicas.

Embora a sua historia seja de hontem, estas coisas não preoccupam muito entre nós o espirito publico, e fecham-se no circulo dos interessados. A declaração é necessaria, para que as informações que nos dão não tenham o caracter de verdades absolutas. Póde haver equivoco em um ou outro detalhe mas, em grosso, a historia é edificante.

Como se sabe, a Companhia Assucareira obteve em tempos o concurso de capitaes estrangeiros. Quando os capitaes estrangeiros viram que os negocios da empreza estavam longe de ser uma maravilha, puzeram-se em guarda. E o claro, aberto pelo retrahimento desses capitaes, foi preenchido pelo Banco da Republica, sob a influencia irresistivel do sr. ministro da fazenda, cujas severidades theoricas de abstenção do Estado, em materia industrial, abriram parenthesis em favor dessa especie de trabalho da industria assucareira, representada pela empreza.

Uma primeira operação de emprestimo por meio de obrigações foi perfeitamente nominal; o que houve de effectivo, foi o Banco adeantar a essa empreza a somma respeitabilissima de 4.000 contos. Os capitaes estrangeiros, protegidos por grandes influencias, ficaram salvaguardados; e parece que depois foram tambem salvaguardados outros capitaes envolvidos nessa empreza, sendo integralmente os de tres capitalistas residentes em Petropolis, e com 50 % os de uma das mais importantes e conceituadas firmas desta praça.

Não pararam ahi os favores feitos á empreza. Outras sommas lhe foram emprestadas, sempre pelo Banco, assegurando-se agora que a sua divida eleva-se a cerca de 5.000 contos, mais precisamente a 4.700 contos. E ainda uma outra circumstancia a notar: para fornecer algumas quantias, o Banco exigiu recentemente da Companhia garantias especiaes, que a Companhia deu na fórma de safras e de mercadorias em stock; entretanto, annunciado outro emprestimo em debentures — o ultimo — a Companhia teve a força precisa para obter do Banco a desistencia dessas garantias especialisadas!

Ora, os titulos deste emprestimo não encontraram collocação, como não encontraram os do anterior: e assim a Companhia ficou sem recursos para solver as suas responsabilidades, e o Banco ficou sem as garantias que cobriam uma parte dessas responsabilidades.

Agora chegou o periodo agudo da liquidação das contas entre o governo e o Banco, isto é, do exame dos titulos que devem ficar com o governo e dos que devem ficar na carteira do Banco. E o sr. ministro da fazenda quer que a Companhia Assucareira liquide a sua divida com o Banco por meio dos taes debentures emittidos, que não tiveram acceitação alguma e não foram collocados! Os directores do Banco, bem como o seu conselho fiscal, oppõem-se tenazmente, segundo nos informam, a essa operação, entendendo, e muito bem, que uma vez que as transacções de que resultou essa divida tiveram sempre o patrocinio do governo, é justo que ao Thesouro e não aos accionistas caiba a renda de tal divida.

Não precisamos dizer que a probidade pessoal do sr. ministro da fazenda está para nós fóra de duvida; não discutiremos mesmo nesta occasião si o governo tinha ou não tinha motivos para legitimar a sua intervenção nestes negocios, caracterisando-a por uma tão larga protecção. Mas ha uma coisa que resalta aos olhos de todos e é a incompatibilidade evidente entre o sr. Bulhões, ministro da fazenda, e o sr. Bulhões, director do Banco, — cargo que em tão má hora s. ex. teve a fraqueza de acceitar, desde que desejava conservar até o ultimo momento as suas funcções de ministro.

Este é apenas um dos muitos negocios occorridos durante o tempo em que o banco esteve sob a gestão, e gestão sem contraste, do governo. Como ministro da fazenda, s. ex. deve ter sido ouvido e consultado sobre muitos desses negocios. A pretenção de s. ex., quanto a esta liquidação de contas da Assucareira, attende aos interesses do Thesouro; mas como esses interesses não são justificaveis, elles prejudicam altamente os interesses dos accionistas que suffragaram o sr. Bulhões, fazendo-o director do Banco. Basta dizer que si o Banco receber esses titulos que o sr. Bulhões quer que elle receba, um quinto do capital dos accionistas ficará compromettido só nesta operação!

O sr. Bulhões vai ver praticamente quanto é difficil, para s. ex. mesmo, ver onde é que acaba o ministro da fazenda e onde começa o director do Banco...

(Transcripto da *Gazeta*, de hontem). 8124

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ISENÇÃO DA JOIA DE 20$000

Terminará em 30 de setembro proximo vindouro o prazo para admissão de socios isentos de joia; assim os novos associados pagarão sómente.

5$000 da diploma
3$000 de mensalidade.

O numero de propostas apresentadas na secretaria, de 2 de janeiro até hoje, eleva-se a 5.469.

A directoria, dando, com justo jubilo, publicidade a estes algarismos, renova seus agradecimentos aos presados consocios que, correspondendo ao pensamento da assembléa deliberativa, têm promovido a admissão de tão grande numero de associados, afim de elevar ao maximo a nossa matricula, assignalando por esta fórma o periodo da construcção do novo edificio na Avenida Central.

A inauguração desse edificio marcará, pois, o maximo de cohesão da classe e a sua pujança, feita do esforço intelligente e perseverante de todos os seus membros.

SOCIOS DO INTERIOR

Podem ser admittidos como socios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro todos os que exercem profissão no commercio, de qualquer parte do territorio do Brasil.

SECÇÃO DO MONTEPIO

Tem correspondido perfeitamente á espectativa da directoria a nova organisação desta secção de soccorros, a mais vantajosa mutualidade existente no nosso meio, cujo regulamento foi approvado em 10 de julho proximo passado e se acha na secretaria á disposição dos srs. associados.

CONTRIBUIÇÃO

Inscripção, 5$000.
Joia, conforme a edade, de 40$ a 100$000.
Mensalidade, 5$000.

De accordo com o artigo 5º do referido regulamento, os srs. mutuarios em atrazo de suas contribuições poderão quitar-se até 30 de setembro proximo futuro.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1906.

ANTONIO MONTEIRO, secretario.

Declaração necessaria

Typo de indole perversa acaba de enviar de Pernambuco á redacção d'*O Malho* e em meu nome versos, uns copiados de alheio e outros pessimamente redigidos, com o fim de me desmoralizar, talvez, perante o conhecido semanario. Declaro que não sortirá, porem, o effeito desejado a tal historia, porquanto estando eu nesta capital, muito pouco me custará o destruir a condemnavel *chantage*.

Rio, 25 de agosto de 1906.

8155 P. LOYOLA

Cura certa da asthma e da bronchite asthmatica

Recebemos mais um attestado de um distincto e illustrado medico, que com a maior satisfação publicamos:

O abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade de Medicina, attesta que tem empregado com bom resultado em diversos casos de bronchite asthmatica o preparado do distincto pharmaceutico Nicoláu Alotti.

O referido é verdade e affirmo sob fé de grau.

Padua, 9 de agosto de 1906.

DR. NELSON OLIVIER

N. B. — Este é o 41 dos attestados

Ao commercio e aos meus amigos

Estabelecido com alfaiataria, ha perto de cinco annos, na rua Senador Pompeu n. 61, tenho me mantido, como negociante e como homem chefe de familia, na altura de honrar a confiança em mim depositada pelos commerciantes e innumeros amigos os quaes, de ha muito, vêm me confortando e engrandecendo com suas amizades.

A todos, pois, passado que foi a indigna calumnia de que fui victima, devo a explicação do caso:

Por motivo de não ter querido eu manter relações de amizade com as moradoras do sobrado da casa onde sou estabelecido, nasceu acirrado despeito contra mim, por parte desta gente e, dia a dia mais se avolumavam as picardias, até que, ultimamente, as coisas chegaram ao ponto de ter eu necessidade de levar queixa á policia da 2ª urbana, pedindo para que as autoridades não permittissem os cabelludos vocabularios com os quaes era a minha familia mimoseada.

A autoridade, em se tratando de casos de acção particular, nada podia fazer sem que, por escripto, fosse dada queixa. Foi o que sempre evitei, poupando o escandalo.

Na noite de 27 de julho, á 12 1/2 horas da noite, um medonho alarma, partido do sobrado, apontava-me como tendo eu tentado botar fogo á casa, *no local da reservada*!

O odio mal sopitado não permittiu que a victima fizesse as necessidades physiologicas! Effectivamente era eu que, com a vela accesa, ali era encontrado em obediencia á immutavel lei da Natureza...

Accudiram os visinhos, aos quaes abri a porta do meu estabelecimento, pedindo para que fossem ao interior da casa verificar o «fogo».

Nada foi encontrado que justificasse o *berreiro*...

A esse tempo, um velho, muito velho, chamado Domingos Pinto Correia, digno tio das sobrinhas que tantos gritos deram, correu á delegacia e denunciou-me como INCENDIARIO (!).

....

Concluido o inquerito, que foi logo iniciado, a digna autoridade fez o relatorio declarando não ter, absolutamente, fundamento a denuncia, que era innocua, e opinou pelo archivamento do processo.

Foram os autos remettidos ao integro juiz da 2ª Pretoria, que os fez remetter ao honrado promotor adjunto que foi de parecer pelo archivamento, o que foi deferido pelo M. juiz.

Deixando de parte uma outra occorrencia havida neste processo, em que se pretendia explorar a minha boa fé, e a cujo personagem não me cabe tirar o preço á obra que de si é boa, irei, si Deus quizer, perante os tribunaes, pedir contas ao meu diffamador que, no ultimo quartel da vida, irá aprender a respeitar a honra alheia.

E' o que me cumpre dizer.

Rio, 25 de Agosto de 1906. 8163

BERNARDINO SAETA RODRIGUES.

Estrada Oeste de Minas

Parece-nos incrivel que o sr. ministro da viação não tome conhecimento dos absurdos praticados pelo engenheiro Porto, chefe de linha da mesma estrada.

Esta questão tem sido agitada e os srs. deputados mineiros devem ter conhecimento della.

Porém, parece que não se importam com os interesses desta grande zona.

Approxima-se o tempo das aguas e as pontes carregadas pelas enchentes passadas estão mergulhadas umas no leito dos rios e outras desmoronadas.

A ponte sobre o rio Itapecerica, que devia estar no logar, visto a grande diminuição das aguas do rio, está descoberta, mas dentro do rio até hoje. A ponte provisoria feita pelo engenheiro Porto ficou muito mais baixa do que aquella primitiva; no entanto, talvez custasse mais dinheiro do que si fosse feita de alvenaria. A ponte sobre o rio São Francisco precisa grandes concertos; ha diversos boeiros e pontilhões de urgente necessidade a concertar-se. Sabemos que o dr. director tem dado ordens afim de se fazer os serviços urgentes, mas o engenheiro Porto, chefe de linha, faz o que entende, porque affirma que está garantido, pouco se importando com as ordens dos seus superiores.

E' uma verdadeira anarchia e o povo terá de pagar o pato dos caprichos de quem nos governa, porque nas proximas aguas não teremos estrada para conduzir as nossas mercadorias nem para viajarmos.

Sabemos que o dr. director deu ordem a um engenheiro da estrada para percorrer a linha e examinar certos serviços. O engenheiro Porto deu ordem aos mestres de linha para lhe difficultar em tudo, até os proprios trolys. E quem são os responsaveis por este grande abuso?... Não serão os nossos representantes ao Congresso que são surdos ás reclamações que lhes têm sido dirigidas de todos os municipios servidos pela Oeste? Por que não se incorporam e vão pedir a s. ex. o sr. ministro da viação que arrede desta estrada o engenheiro Porto, que tanto concorreu a prejudicar as administrações passadas e está querendo anarchizar a administração presente?...

Todo o commercio, industria e lavoura desta zona conhecem o merito do sr. dr. Ottoni; tem-se mostrado constantemente favoravel á sua administração. Nada em valido; será para attender ao pedido de afilhado que tem padrinho grande?... Mas nós, moradores da zona, aguardamos a occasião opportuna para tambem termos nossos caprichos.

Sou um representante do commercio, percorro esta estrada constantemente e, como brasileiro, envergonho-me de ver uma estrada custeada pelo governo da União ter na sua administração um individuo sem competencia, a quem estão confiados os serviços da conservação da linha, pois esse engenheiro nunca esteve em commissão desta ordem e nem nunca trabalhou em serviços desta natureza. 8116

Aviso importante

Communicamos aos srs. negociantes e ao respeitavel publico que a nossa fabrica é a unica que desde o seu inicio produz sabão em breu, sem talco e sem banha.

E' a unica fabrica de sabão, no Brasil, que não emprega breu, resinas e talco.

Declaramos francamente nada havermos inventado, pois que os tratados de sabão se referem a respeito.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1906.

Fabrica de Velas Stearicas «Globo».

8151 CASTRO & OLIVEIRA.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obolo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

DECLARAÇÕES

Centro Alagoano

(RUA DE S. JOSÉ N. 62)

De ordem do sr. presidente deste Centro, são convidados todos os srs. socios a comparecer á sessão de assembléa geral que deverá realisar-se no dia 28 do corrente ás 7 horas da noite, para leitura do relatorio e tomada de contas do periodo social de 1905—1906.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1906. — *Fausto de Almeida*, 1º secretario. 8191

Jacarépaguá

IRMANDADE DE N. S. DA PENNA

Protectora das Sciencias e Artes

A administração da Irmandade de N. S. da Penna de Jacarépaguá, em extremo penalisada pelo fallecimento de seu benemerito irmão capellão monsenhor Antonio Marques de Oliveira, sinceramente agradece ao revmo. vigario da freguezia de N. S. do Loreto, padre Climerio, revmo. padre Batalha, Irmandade do S. S. Sacramento da mesma freguezia e aos parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e de novo roga o caridoso obsequio de assistirem á missa que por sua alma será celebrada terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, na capella da Irmandade no seu outeiro em Jacarépaguá.

Desde já summamente agradecem.

O escrivão interino, *F. L. Oliveira*. 8103

Parque Bocca do Matto

— | HOJE | —

Durante o dia — FRONTÃO, CORRIDAS PEDESTRES e entrega de medalhas aos pelotaris. Iniciativa de uma commissão de senhoras.

Excellente banda de musica.

A noite ... drama ... com estréa de novos artistas (ás 7 1/2 em ponto).

Entrada com o recibo do mez. — *Bernardo C. de Faria*, 1º secretario. 8127

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro

A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado 'Emulsão de Scott,' nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro, Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

C. C.

Cassino Commercial

Hoje — Reunião intima

brilhantada com o concurso da Escola dramatica que levará a scena a comedia em 1 acto, intitulada

PROTECTORA DE ANIMAES

N. B. — Ingresso ás exmas. familias com os convites permanentes; aos srs. socios com o recibo do mez corrente.

Assembléa geral extraordinaria

Por ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria a 28 do corrente, terça-feira, ás 8 horas da noite, no salão desta sociedade, para tratar-se da seguinte

Ordem da noite

INTERESSES SOCIAES — URGENTES

Secretaria, 26 de agosto de 1906.

8206 LUIZ DE SOTOMAYOR, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão: Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Misericordia n. 25.

Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro

ENCERRAMENTO DA FESTIVIDADE

A mesa administrativa encerra a festividade da excelsa padroeira no domingo 26 do corrente.

A's 9 horas da manhã, será celebrada a missa conventual com acompanhamento de orchestra e canticos sacros.

A's 7 horas da tarde será entoada a *Ladainha* de SS. Virgem alternada com orchestra e coro, orando na sagrada tribuna o illustrado capellão da Irmandade revmo. conego Ozorio Athayde Cruz.

Desde as 8 horas da manhã estará a egreja exposta aos fiéis com a ornamentação do dia da festividade e das 4 horas da tarde ás 11 horas da noite, tocará no coreto levantado no adro da egreja a banda de musica do 2º batalhão da Força Policial. Junto ao coreto continuará o leilão de prendas offerecidas pelas exmas. aias e devotas da SS. Virgem.

De ordem do exmo. irmão provedor tenho a honra de convidar as exmas. Aias, Carissimos Irmãos e ao povo catholico de ... a estes actos que encerram as festividades do corrente anno.

Secretaria, 24 de agosto de 1906. — *Domingos Martins de Oliveira Peranhos*. 8040

Moderno Club

Hoje REUNIÃO INTIMA — Hoje

Pelo corpo scenico a comedia em um acto O HOLLANDEZ.

Os convites com data de 19 dão ingresso hoje.

Sabbado, 1 de setembro — RECITA MENSAL. — O livro de convites acha-se á disposição dos senhores socios mediante o recibo de agosto.

O 1º secretario,
8180 MARIO P. C. DA GAMA.

SAQUES

DE Qualquer quantia SOBRE Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de saques e ouro está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

CREFELD	21 de setembro
ERLANGEN	5 de outubro
COBLENZ	19 de »
WURZBURG	2 de novembro

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

illuminado a luz electrica

Sairá no dia 7 de setembro, ás 2 horas da tarde, para

MADEIRA, LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, tem medico, criada e cozinheiro portuguez e recebe passageiros para a Ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizar no cáes dos Mineiros, no dia 7 de setembro, ao meio dia.

Estes vapores aceitam cargas directamente para Madeira e Leixões.

Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERMZ STOLTZ & C.

Avenida Central ns. 66 a 74

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	4 de setembro	(escalas)
ORTEGA	20 de »	(directo)
OROPESA	2 de outubro	(escalas)
ORITA	18 de »	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Montevidéo amanhã, 27 do corrente, á tarde, sairá para

Lisboa, Vigo, La Palice e Liverpool

No dia 28, ao meio-dia

O preço das passagens em 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Vigo de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros no dia 28 ás 9 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e de Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

ALAGOAS

Sae hoje, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DE S. CATHARINA

O paquete

VICTORIA

Sairá no dia 28 do corrente, no meio-dia, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe cargas e passageiros em transito para Laguna.

Cargas pelo trapiche sul.

LINHA DE S. MATHEUS

O paquete

MAYRINCK

Sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.

Recebe cargas para os portos acima e para todas as estações da E. de F. do Cachoeiro do Itapemirim.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá a 1 de setembro proximo vindouro, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe cargas e passageiros em transito para Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche sul.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa:

TUCUMAN	31 do corrente
CORRIENTES	7 de setembro

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

SANTOS

Commandante W. Haeveker

esperado de Santos hoje 26, sairá para

Bahia, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo

hoje, ás 2 horas da tarde.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros hoje ao meio-dia.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 Avenida Central 79

LLOYD ITALIANO

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata.

Saidas para Genova e Napoles:

CORDOVA	9.000	tons.	3 de outubro
LUISIANA	9.000	»	16 de »
MENDOZA	12.000	»	2 de nov.
FLORIDA	9.000	»	19 de »
CORDOVA	9.000	»	3 de dez.
INDIANA	9.000	»	18 de »
MENDOZA	12.000	»	2 de janeiro
LUISIANA	9.000	»	25 de »

O grandioso e veloz paquete

MENDOZA

Commandante G. Voltolin

Esperado do Rio da Prata, sahirá no dia 15 de setembro, para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros de 1ª e 3ª classes. Este novo paquete possue esplendidos e luxuosos camarotes de 1ª classe os quaes estão installados no convez e no centro do paquete, sendo todos de dois logares com todas as commodidades desejaveis. Para os srs. passageiros de 3ª classe possue tambem esplendidas e grandes commodidades nos dormitorios, tendo lavatorios, banhos, duchas, mesas para jantar, etc.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. W. Pohl, á rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março, 37

EDITAES

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

COSTURAS

De ordem do sr. coronel director convido ás sras. costureiras que receberam fardamento de panno kaki para manufacturar, a fazer entrega do referido fardamento, impreterivelmente, até o dia 28 do corrente mez.

Repartição das costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1906.

Manoel Joaquim de Sant'Anna
2º tenente, encarregado.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo	494	Veado
Moderno	227	Carneiro
Rio	117	Cachorro
Sulteado	...	Pavão

Colibri

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 113 8186

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 475.

O presidente

Rio, 25 de agosto de 1906. 8187

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. 756.

8190 *O presidente*

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. 0653, a comparecer neste escriptorio.

Rio, 25 de agosto de 1906. — *F. Cataldo*, director thesoureiro. 8191

ALUGAM-SE cozinheiros e copeiros nacionaes; no largo do Capim n. 8, sobrado. 8196

ALUGAM-SE lavadeiras, copeiras, meninos e meninas; largo do Capim n. 8, sobrado. 8197

ALUGAM-SE amas de leite nacionaes e estrangeiras; 8, largo do Capim n. 8, sobrado. 8198

ALUGAM-SE duas cozinheiras estrangeiras, dão fiança; largo do Capim n. 8, sobrado. 8199

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, barato, para casas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 8200

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto proprio para moços decentes ou casal sem filhos e que não cozinhem nem lavem; na rua Visconde de Itauna 38, trata-se na loja. 8205

ALUGA-SE grande casa com magnifica chacara por 120$, presta-se para grande familia ou duas menores; trata-se na rua Chaves, em frente á estação do Meyer. 8120

ALUGA-SE uma bonita sala de frente bem mobiliada, em casa de familia allemã, sem creanças. Só a moços solteiros. Preço 100$; rua Santo Amaro 3, Cattete. 8110

ALUGAM-SE dois bons quartos para familia ou cavalheiro; rua das Larajeiras 38, Pensão. 8101

ALUGAM-SE duas boas casas para pequenas familias, pintadas e forradas recentemente, sitas á rua Fernandes Guimarães n. 52 e D. Carolina n. 19, pelo aluguel de 140$ cada uma; trata-se na rua da Matriz, entre os ns. 40 e 42 (portão de ferro), em Botafogo. 8107

ALUGA-SE ou vende-se uma espaçosa casa reconstruida e pintada, tendo nove quartos, tres salas, dois banheiros, duas latrinas, lavadouro de roupa, toda mobiliada, com primoroso jardim, lindo e novo pomar e mais dependencias e conforto para familia de tratamento, no largo do Bom Jesus do Monte, em Paquetá; trata-se na rua do Rosario n. 14.

ALUGA-SE um commodo com pensão a um casal sem filhos; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 55 A; casa de familia, estação do Meyer, preço commodo.

ALUGA-SE o grande predio da rua da Soledade n. 17, Mattoso; as chaves estão a favor no predio 17-A; trata-se na rua da Quitanda n. 46. 81651

ALUGA-SE um commodo para moços solteiros; á rua Silveira Martins n. 10. 8061

ALUGAM-SE ternos de casaca no rigor da moda a 30$, só na Casa Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria.

ALUGA-SE — Uvas a 1$200 o kilo; na praça do Mercado ns. 9 a 14 — Lopes & C.

ALUGAM-SE em casa de familia respeitavel, bons commodos, com pensão a casal ou cavalheiros distinctos, fornece tambem comida a domicilio, na rua das Laranjeiras, 131, A.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão, em casa de familia; rua Barão de Guaratiba n. 19 A, perto do bonde.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Inhaúma n. 79, quasi a terminar as obras; informa-se no Banco Commercial com o sr. Velloso.

ALUGA-SE Vendem-se a 500 réis «banhos de mar» em casas á rua de S. Pedro ns. 22 e 24.

ALUGA-SE para escriptorio a sala de frente do 1º andar do largo do Rocio n. 57.

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal sem filhos ou moços do commercio; rua do Riachuelo n. 278.

ALUGA-SE o predio da rua Imperial 29, Meyer, ver no mesmo; trata-se na rua dos Andradas 29.

ALUGA-SE um commodo com pensão por 50$000 mensaes, em casa de familia; rua do Ouvidor 143, 1º andar.

ALUGAM-SE commodos; no palacete da rua Senador Nabuco 26, Villa Izal. 8018

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão a pessoa de tratamento; Lavradio n. 130, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE uma porta propria para alfaiate e roupa feita, por ser o logar muito proprio para isto; informa-se na rua da Alfandega n. 157. 8121

ALUGAM-SE novos ternos de casaca clark, no rigor da moda a 30$; só na rua ... Hospicio 224, sobrado, esquina da rua ... dos Passos. 8196

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com alcova e gaz, a moços de tratamento; rua S. José n. 64, 2º andar. 8154

ALUGA-SE para negocio ou escriptorio de companhia o lindo sobrado e uma ... da rua da Carioca n. 16. 7856

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente decentemente mobiliados em casa de familia, a pessoa seria; á rua Tavares Bastos 27, Cattete. 8151

PRECISA-SE de uma ama secca na rua do Theatro 19, sobrado. 8162

PRECISA-SE ... tratamento á rua Silva Manoel n. 49. 8161

PRECISA-SE de uma cosinheira á rua Malvino Reis, 63, Rio Comprido. 8167

PRECISA-SE, para a casa de um casal, de uma menina de nacionalidade allemã, de 10 á 12 annos ou de uma senhora idosa e da mesma nacionalidade. Rua da Quitanda 136, sobrado. 5138

PRECISA-SE de trezentos mil réis, a praso de 60 dias, pagando-se o premio que se convencionar. Dá-se como caução um piano e uma mobilia de sala de visitas, ou letra com endossante. Cartas a J. A., rua Malvino Reis 105. 8159

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua do Mattoso n. 121. 8132

PRECISA-SE de um homem com pratica de vender creação nas ruas, e que dê fiador de sua conducta; trata-se na rua Honorio 33, Todos os Santos. 8114

PRECISA-SE, não — Vendem-se uvas a 1$200 o kilo; na praça do mercado n. 9 a 14. — Lopes & C.

PRECISA-SE — Pessoa seria precisa de um pequeno commodo no centro da cidade até 20$000; não paga adeantado. Recado por escripto nesta redacção a Penido. 8083

PRECISAM usar as Pilulas Brazzi, para curar as gonorrhéas. Unico especifico vegetal que não estraga o estomago; deposito, drogaria Popular, rua do Hospicio n. 89. 6191

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos; na rua de S. Pedro n. 211, 1º andar. 8070

VENDE-SE por 9.500$000 um superior chalet moderno, na rua Barão do Bom Retiro; bonde electrico á porta e perto da estação do Engenho Novo; rende 200$000 mensaes, podendo ser dividido em dois; tem gradil, jardim, 4 quartos e 4 salas. Resposta para a caixa do «Jornal do Commercio» n. 129. 8150

VENDE-SE por 32:000$ uma excellente casa com 8 quartos e tudo o que é preciso para familia de tratamento, proximo da rua Riachuelo. Informa-se no «Jornal do Commercio» caixa n. 129. 8149

VENDE-SE por 26:000$ um superior predio de moderna construcção, para familia, na rua da Relação; informa-se no «Jornal do Commercio» caixa n. 129. 8148

VENDEM-SE: uma fazenda no Bananal, Estado de S. Paulo, tendo 60 alqueires de terras, matta virgem e cafezaes, cannaviaes, pastos, lavoura, creação, carros e gado e todos os utensilios para a mesma; boa casa de moradia e para colonos, produzindo bastante. Uma boa fazendazinha na estação de Quelmados e Carlos Sampaio, servida pelas duas estradas, com multa cultura e producção. Um superior sitio na Barra do Pirahy, com grandes plantações e cultura de toda a especie e mais utensilios; para informações e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

VENDEM-SE os seguintes predios: dois a rua Jardim Botanico, um a rua Ipiranga, um a rua das Laranjeiras, quatro casinhas á rua Senador Octaviano, um á rua do Catette, quatro a rua Benjamin Constant, dois a rua Conselheiro Moraes Valle, um a rua Santa Christina em Santa Thereza, um a rua D. Manoel, duas chacaras em Santa Rosa, um em Icarahy, uma casa a rua Duque de Caxias, Nictheroy, um a rua Machado Coelho, dois a rua dos Santos Rodrigues, dois a travessa do Carneiro, um a rua do Hadock Lobo, dois a rua dos Araujos, tres a rua do Desembargador Izidro, dois a rua Silva Guimarães, um a rua do Barão do Pilar, um a rua Pereira Nunes, um a travessa do Patrocinio, tres a rua Barão do Bom Retiro, cinco a rua Barão de S. Francisco Filho, um a rua Mauá no Meyer com grandes accommodações e diversos em todas as estações e em todas as localidades. Para informar e tratar os mesmos com o sr. Figueiredo á rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE por 7 contos um bom predio no Engenho de Dentro, com 5 quartos, 2 salas, jardim e grande quintal, não precisando de obras; trata-se na rua do Hospicio 21, 2º andar. 7861

VENDEM-SE canarios especiaes, promptos para criação; na rua Oreste n. 7. 8062

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor ea mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões a capricho na Casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 8121

VENDE-SE uma linda cabra, toda preta, nova e mansa e que dá 3 garrafas de leite, por 100$. Trata-se na rua Amando n. 16, casa n. 7, Terra Nova. 8100

VENDE-SE por 4:500$ um predio reconstruido, tendo duas salas e tres quartos, com janellas em todos os commodos, edificado no centro de grande terreno; na rua Nóra. Trata-se na rua Parque n. 10 B. 8122

VENDEM-SE armações, balcões, vitrines, mesas de marmore e outros mais utensilios proprios para qualquer negocio; na rua Visconde de Itauna, 110. 8141

VENDEM-SE, a dois minutos da estação do Meyer, bons lotes de terrenos promptos a edificar, de 48 lotes restam só tres de 11x50, com o dono, rua de S. Pedro, n. 313. 8140

VENDEM-SE juntos ou separados 3 solidos e bonitos predios de construcção moderna e de 1ª ordem, com todas as accommodações para familia de tratamento, junto á estação do Meyer. Informa-se com o sr. Loureiro, na Cooperativa do Meyer. 8142

VENDEM-SE diversas ferramentas de canteiro, de pedreiro e de carpinteiro e mais objectos; na rua D. Marciana n. 35. 8139

VENDEM-SE telhas nacionaes, tijolos, esquadria e madeira, tudo usado e muito barato; na rua D. Anna Nery n. 134, das 10 á 1 hora da tarde. 8166

VENDE-SE creação e ovos frescos, qualquer porção; na rua Honorio 33, Todos os Santos. 8113

VENDE-SE, reservadamente, nos fundos da Casa Dixie, rua do Rosario n. 99, ao reduzido preço de 5$, o importantissimo livro *Synonymia Chimica e Pharmacopéa Homœopathica*, ensinando processos pelos quaes se poderá ganhar muito em pouco tempo. 7840

VENDE-SE um excellente terreno de esquina, na rua Conde de Bomfim; informa-se na rua Paula Mattos n. 4. 7878

VENDE-SE ovos de gallinhas de raça de diversas qualidades; na rua da Quitanda 127, café. 7857

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 26-A, Meyer (casa do Ignacio). 5532

VENDE-SE um varejo de cigarros na rua de S. Pedro n. 326, em frente á Intendencia Municipal. 7823

VENDE-SE grande variedade de oleados e tapetes, gostos modernos e preços ao alcance dos srs. freguezes e onde é esse estabelecimento? rua Andradas 27 C. 5958

VENDEM-SE um motor a gaz, dois moinhos, dois torradores, e mais pertences de uma fabrica de café moido. Rua Senador Pompeu, 213. 7794

VENDE-SE um predio á rua Visconde de Maranguape n. 37 com saída para a avenida Mem de Sá. Informa-se no escriptorio desta folha.

VENDEM-SE uvas a 1$200 o kilo; na praça do Mercado ns. 9 a 14. — Lopes & Comp.

PIANO Schiedmayer Sochne — Vende-se um novo com lindas vozes, por muito menos do custo. Para ver e tratar na rua Dr. Dias da Cruz 101, estação do Meyer. 8139

DINHEIRO, empresta-se 8:000$000, juros a 9 0/0 de 1 a 6 annos, sobre predios dentro da cidade, resposta á caixa n. 129 do «Jornal do Commercio». 8147

DESEJA-SE comprar uma pequena casa, com quintal e agua sufficiente tendo mais ou menos dois quartos e duas salas, de ... Icarahy, Paula Mattos, ou nos suburbios até o Riachuelo.

O negocio é á vista, sem intermediarios. Escrever no escriptorio desta folha ás letras B. K. X. 8141

"Depilol" Pizarro— [illegible]

[illegible]

ELIXIR EUPEPTICO

de A. MALFELD. Digestivo completo. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

Este precioso medicamento, de sabor agradavel, é empregado com bons resultados no tratamento das:

Dyspepsias, gastrites, digestões difficeis ou incompletas, azias, flatulencias, falta de appetite, vomitos, enxaquecas, peso e dor de cabeça, oppressão, tonteiras, prisão de ventre, diarrheas, perturbações gastricas dos tuberculosos, enfraquecimento geral, neurasthenia, nas convalescenças das molestias agudas e chronicas em toda e qualquer perturbação do estomago e intestinos.

VIDRO 3$000 — Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 65 — Araujo Freitas & Cia. Em São Paulo, BARUEL & C. — Em Juiz de Fóra, Pharmacia Halfeld.

Caspa, Queda do Cabello, Nodoas, Sardas, Vermelhidão da pelle, desapparecem tornando-a limpa, macia e assetinada, usando-se o

SABÃO ARISTOLINO

OLIVEIRA JUNIOR

GRAÚNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AO CABELLO

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos [illegible] e tão lustrosos, que chega a causar admiração.

[illegible] as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações da *Grauna* manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, [illegible].

Os rotulos da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna—Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*. Não se illudam—usem—somente a *Grauna*, se quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Santos.

DEPOSITOS — Em S. Paulo, *Baruel & C.*, largo da Sé. — Em Santos, *Joaquim M. Guimarães*, praça da Republica. — No Rio, *Araujo Freitas & C.*, rua dos Ourives 1 4, e *Godoy Fernandes & Paiva*, rua de S. Pedro 65.

LOTERIA ESPERANÇA

ESTADO DO RIO

A MAIS IMPORTANTE LOTERIA DO BRASIL

Capital . . . . 1.500:000$000

em apolices Federaes e do Estado do Rio, dinheiro em conta corrente nos bancos: Brasil, Bras Hanseat, Commercial, Credito Real de Minas e União do Commercio

Premios pagos em seis annos cerca de 100 mil contos

Extracções diarias em Nictheroy ás 3 horas

AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
12:000$000	50:000$000
Por $130	Por 1$400
Em 10 de setembro	Em 24 de setembro
50:000$000	50:000$000
Por 1$400	Por 1$400

Grande loteria commemorativa da Descoberta da America

Extracção em 12 DE OUTUBRO

ÁS 2 HORAS DA TARDE

Premios maiores integraes

1º premio 50:000$

2º premio 50:000$

3º premio 50:000$000

Ou sejam 3 premios de 50:000$ por 1$400

[illegible]

Esta loteria não tem terminação do mesmo dinheiro.

Preço do bilhete inteiro 1$400, meio 700 réis

Attende-se a pedidos de 5 bilhetes para cima, devendo os pretendentes enviar mais 300 réis para registro da carta com valor. De 50 bilhetes para cima e para negocio dá-se razoavel commissão.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior. Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios.

29 A, RUA MARECHAL DEODORO

NICTHEROY

AOS OPERARIOS — Aulas nocturnas [illegible], das 6 ás 11, na rua da Constituição n. 26, sobrado. 8172

DINHEIRO — Precisa-se de 500$, dando-se como fiança os alugueis de 3 casinhas que rendem 150$; faz-se contracto por 5 annos; quem pretender dirija-se á travessa da Natividade n. 3, onde se informa do local das referidas casinhas.

RESTAURANTE de Pardem, por motivo de saude [illegible]. 7888

Queda do cabello — O Tonico Marinho faz cessar immediatamente, tornando os cabellos compridos e sedosos. [illegible]

TYPOGRAPHIA habilitada

para qualquer serviço, precisa-se de um SOCIO para occupar o logar de outro que se retira por motivo de doença; tambem VENDE-SE si a pessoa que solicite lhe convier comprar. Informa-se na Papelaria Allemã, á rua Espirito Santo n. 8. 8047

FLORISTA — Precisa-se na rua do Espirito Santo n. 2 A.

Chapéos chics e baratos n'A Moema; tambem reforma-os. 8025

A'S PESSOAS MUITO GORDAS

« Meu pai era um homem muito corpulento, escreve mademoiselle Gabronal, e infelizmente sahi a elle por este lado. Tenho muito bom estomago e sempre fome. Gostava muito de manteiga, de batatas, de cremes, de doces e pasteis, e bebia muito, principalmente no verão.

Quando tinha 35 annos fui acommettida de vontades de dormir depois da comida e dormia uma hora, mais ou menos, durante minha digestão; o que não me impedia de dormir de noite na minha cama. Todo isto me fez engordar insensivelmente, e cheguei a pesar 182 libras, peso enorme para mim, pois sou de estatura pequena. Não podia mais andar senão mui difficilmente, era a muito custo que subia a escada em minha casa, sentia-me opprimida e faltava-me a respiração. Com tudo isto a prisão de ventre não me deixava, nem as dôres de cabeça, nem as vertigens. No mez de março passado tive um começo de congestão. Tomei remedios para emmagrecer cujo resultado foi me estragarem o estomago.

« Uma amiga aconselhou-me de me desembaraçar primeiramente da minha prisão de ventre. Mas os

Mlle GABRONAL

purgantes e os clysteres que tomava allivavam-me apenas momentaneamente, não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que usei da Triberane que me indicaram. Minhas evacuações regularizaram-se logo, e evacuo todos os dias sem colicas e sem diarrhea. Ha tres mezes que tomo a Triberane, ella nunca deixou de fazer effeito. Não tenho mais dôres de cabeça, nem vertigens, e supporto sem embaraço a minha gordura que vai diminuindo a pouco e pouco sob a influencia do meu novo tratamento e do cuidado que tenho de não tomar mais nenhum alimento que produza gordura. Assignado: Rosalia Gabronal, costureira, faubourg Saint-Antoine, Pariz, 15 de Maio de 1901. »

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e fal-as abundantes; o effeito se produz ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o apetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte, devem tomar a Triberane as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por mais remedios que tomem sem successo duravel.

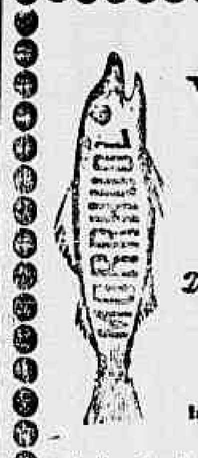
Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano, leiam o letreiro que deve ter o endereço: *Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris*. A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, nº 19, Pariz.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura. 6

Deposito: 87 rua da Alfandega — Rio de Janeiro.

OVOS, para raça, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma; encommendas na rua Nova 66, S. Domingos. 3056

PAPEL manilha estrangeiro a 7$, 8$ e 10$000 a resma, papel em rolos, azul e amarello, gomma arabica liquida e em pedra e barbante de todas qualidades e grossuras, Becco da Carioca 1, José Antonio Teixeira. 6439



O VINHO DE Morrhuol

DO *Dr. Monte Godinho*

maltinado e com lacto-phosphato de cal glycerinado, é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das crianças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno.

Contra Anemia, Excesso de trabalho, Fraqueza dos ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados.

O seu gosto é agradavel e não irrita o estomago nem os intestinos como acontece com os oleos e emulsões repugnantes.

Experimentae e convencei-vos. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do BRASIL.

Deposito geral: Drogaria do Povo

RUA S. JOSÉ 55

RIO

GRAND-DANOIS — Lindos filhos de cão dinamarquez, na rua Nova 66, em São Domingos; 3 minutos da barca. 8123

CASA — Vende-se a da rua S. Leopoldo n. 173, trata-se na rua do Campinho n. 6, Cascadura, com o proprietario. 8129

PERDEU-SE a caderneta 136054, da 3ª serie, da Caixa Economica. 8113

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A Injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 6 dias.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro . . . . 3$000

1876

SOMNAMBULO — Desvenda com clareza os mysterios da vida e a razão dos atrazos. Seus trabalhos são admiraveis e garantidos; das 12 ás 2 da tarde, rua Riachuelo n. 61. 8117

OLHOS E OUVIDOS — Pessoa séria, como um voto de gratidão, indica o meio facil de curar-se livre da surdez e de todas as enfermidades dos olhos, das 8 ás 10 da manhã, rua Barcellos 29; S. Christovão. 8118

UMA BEBIDA PRODIGIOSA!...

VERMUTHINA

O maravilhoso regenerador que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, PERDA DE MEMORIA, etc.

O seu uso diario (ao contrario de todas as bebidas) REVIGORA, REMOÇA e FORTIFICA. Tonico e reconstituinte, torna o homem forte e resistente: recompõe, corrige, tonifica e reconstitue, operando no organismo uma renovação cellular.

UM MEDICAMENTO ASSOMBROSO!...

A Vermuthina tem a vantagem de ser um agradabilissimo licor de mesa, que se póde usar á vontade, como qualquer bebida; cura positivamente em todos os casos, quer sejam recentes ou chronicos, restitue FORÇA, ENERGIA e VITALIDADE, fortifica o systema NERVOSO e CARDIACO, facilitando a circulação. A Vermuthina é uma BEBIDA MEDICAMENTOSA preparada scientificamente.

Unicos depositarios: JULIO OLIVEIRA & C., Rua de S. Pedro 86

Constipação, influenza, tosse rebelde, rouquidão, sarampo, curam-se em 6 horas com o infallivel XAROPE DE PHELANDRIO. [illegible]

TIBRENO, vendem-se lotes no Realengo ao pé da estação; trata-se na rua D. Marciana n. 45. 8133

PENSÃO, entrega-se em domicilio, com variedade e asseio, rua General Argollo n. 47 A, S. Christovão. 8135

PROCURA-SE um rapaz, perdido nesta capital, filho da Barra do Pirahy, embarcado da Barra do Pirahy para a Central no dia 17 deste mez com os seguintes signaes: fala com o sotaque da roça, não tem desembaraço, côr preta, olhos grandes, franzino, chama-se Celestino, de 14 a 15 annos; pede-se a quem o tiver em casa o favor de trazel-o ou entregar uma carta com a indicação onde o mesmo póde ser encontrado, á rua Acre n. 48. Valentim Vieira, paga-se o trabalho. 8136

Empingens e pannos

desapparecem só com o

O TONKAY

RUA CARIOCA 29

8175

CASAMENTOS — Papeis no civil e religioso, em 24 horas, por 20$000; largo do Capim 8, sobrado. 8201

OVOS — Duzia 900 reis. Todos os dias recebe directamente dos Estados do Rio, Minas e S. Paulo o grande deposito de aves, passaros, etc.; na rua do Riachuelo n. 362, perto da de Frei Caneca. 8189

PRECISA-SE de uma empregada para serviço domestico; rua Sete de Setembro n. 81. 8192

CARTAS de fiança para casas e empregos da estrada de ferro; largo do Capim n. 8, sobrado. 8202

8$500

Uma peça de morim com 20 metros; na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74. 8100

LEILÃO DE PENHORES

13 DE SETEMBRO DE 1906

A. CAHEN & C.

4 rua Barbara Alvarenga 4

Antiga Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

EM FRENTE AO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tendo de fazer leilão no dia 13 de setembro de todos os penhores com prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Cahen & C.

Successores

1$000

Tecidos finos, crepes, setinetas e urgandis, em saldo, a 1$000 o metro; na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74. 8098

CLUB DA CASA GONÇALVES

34 — Rua Senador Euzebio — 34

Foram sorteados os seguintes numeros: 5º club o n. 51, a sra. d. Jeronyma Vieira Cardoso, á travessa Coronel Julião n. 5; 6º club o n. 18, ao sr. Ananias de [illegible], á rua do Cattete n. 227. Acceitam-se assignantes. Rio-25-8-6. 8125

AREAS MONAZITICAS

Compra-se ou arrenda-se o terreno que contenha essas arêas em quantidade. A amostra e carta, sejam dirigidas a V. C. Teixeira á rua da Conceição n. 11. 8134

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de pello e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Matosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 7103

ACTOS FUNEBRES

Arthur Bulhões

Manoel Pereira Junior, sua mulher e filhos, Ernesto Ferreira de Bulhões e Arthur Nunes de Oliveira, profundamente agradecem a prova de amizade [illegible] ARTHUR FERREIRA DE BULHÕES, [illegible] 8167

Alferes Francisco Cardoso da Cruz

Anna Guilhermina da Cruz convida os parentes, companheiros e amigos do finado FRANCISCO CARDOSO DA CRUZ a assistirem á missa [illegible] corrente, ás 9 horas, desde já se confessa eternamente grata. 8194

Baroneza das Duas Barras

O C. Ernesto [illegible] em suffragio da alma da sua sempre lembrada [illegible] Baroneza das Duas Barras amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 horas, na capella dos Jesuitas, á rua S. Clemente [illegible]. A esse acto, convidam a todas as pessoas de suas amizades e parentes, antecipando desde já seus agradecimentos. 8142

Dr. Archias Medrado

Maria Medrado [illegible], seu marido José Joaquim [illegible] e filhos convidam seus parentes, amigos e os do finado seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio dr. ARCHIAS MEDRADO para assistirem a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, confessando-se summamente gratos por este acto de religião e caridade. 8139

DINHEIRO

C. MORAES & C.

emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 10 (canto da rua do Sacramento).

ELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de pello e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 7103

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Mais uma vez a infeliz creança Maria da Gloria, que está soffrendo de tuberculose, com 4 annos de idade, [illegible] implorar a generosidade dos seus protectores. O exmo. sr. dr. Dias da Cruz aconselha a sua retirada para Europa, mas faltam-lhe os meios para o poder fazer, e por isso pede aos paes das outras creanças cheias de saude, que em nome de seus filhinhos, façam esta obra de misericordia, soccorrendo-a com o seu obolo. Nesta redacção se acceita.

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito — Drogaria Lencart, Rua de São José n. 72.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

DINHEIRO

Adalberto de Andrade

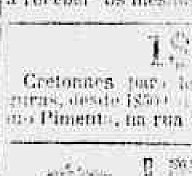
Empresta sob penhores de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas, assim como sob cautelas do Monte de Soccorro, na travessa de S. Francisco de Paula n. 9 A. 8157

A'S ALMAS CARIDOSAS

Uma viuva com 5 filhos, sendo 2 gemeos nascidos ha dias, implora das almas bem formadas um obulo para creação dos mesmos. A redacção deste jornal presta-se a receber os mesmos para Elvira.

1$500

Cretones para lençoes, de todas as larguras, desde 1$500 a 2$000 na casa Jeronymo Pimenta, na rua da Quitanda n. 74. 8099



Morphéa!

Molestia da pelle, syphilis, ulceras, feridas, boubas, ozenas, empigens, etc., curam-se com o ELIXIR GYNOCARDICO e pilulas do dr. Monte Godinho. [illegible] Frasco, 6$000.

12$, 14$, 16$ e 20$

Uma rica saia preta ou de côr; na praça Tiradentes n. 55, sobrado.

SAIA ELEGANTE

9$000

Córtes para vestidos de etamines, gorgurões, [illegible]; na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74. 8097

CLUB SANTOS DUMONT

RUA DA LAPA 37

[illegible] Francisco Gonçalves Carneiro 8168

Fechamento das Portas

Grande LIQUIDAÇÃO

[illegible]

ATTENÇÃO

Preços sem competencia

[illegible]

Essencia Passos [illegible]

Estomago e figado [illegible]

Descoberta [illegible]

Cirurgião dentista [illegible]

Caspa. Um só vidro do Tonico Marinho basta a faz desapparecer. A' venda na rua do Ouvidor 115 e nas drogarias.

ESPIRITA [illegible]

Ao Commercio [illegible]

Rua dos Ourives n. 92

Vendas a varejo por preços excepcionaes.

Essencia Passos — [illegible]

Professor [illegible]

Angelica [illegible]

DENTISTA

DR. ALVARO MORAES

Cirurgião Dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

[illegible] Todos os seus trabalhos são garantidos, pois usa material de primeira ordem e preços razoaveis. Aceita pagamentos em prestações. Consultas e operações todos os dias das 7 ás 5 da tarde e aos domingos das 7 ás 12 da manhã.

34 Praça Tiradentes 34

1º ANDAR

Molestias nervosas; alcoolismo e outros habitos viciosos. Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Rua da Carioca n. 27. Dr. Cunha Cruz. 8177

ESPLENDIDO RESULTADO

[illegible]

A Matricaria, de F. DUTRA [illegible]

BRASIL-CLUB

A VENDA PASSOS 46, sobrado

[illegible]

PROFESSORA DE PIANO [illegible]

BARROZAS

[illegible]

TERRENOS Á VENDA

[illegible]

COMPRA-SE ATÉ 5 CONTOS

[illegible]

PROFESSOR. Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10$. Cartas a H. S. nesta jornal. 8160

[illegible]

Costa Barbosa e, na de [illegible] fez, o capitão Affonso Gray Marques del Coté.

Saques 130 Rua do Rosario 130

Proximo á rua da Uruguayana

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e vende ouro e papel moeda estrangeiro.

CONTAS CORRENTES: Abrem-se de 50$000 até 10:000$000, juro an nual, 4 %.

Agencia do Banco União do Commercio

Capital 5.000:000$000

130 RUA DO ROSARIO 130 — Aberta nos dias uteis das 7 horas da manhã ás 8 horas da noite, e nos dias santos e feriados até ás 3 horas da tarde.

ELECTROTHERAPIUM

RUA GONÇALVES DIAS 52 — Direcção medica: Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes

Electricidade statica, galvanica, galvano-faradica e faradica. Alta frequencia: applicações mono ou bi-polares e auto-conducção. Banho de luz incandescente (para sudação). Banho hydro-electrico, correntes continuas, faradicas, sinusoidaes e ondulatorias. Massagem vibratoria. Radioscopia, Radiographia, Tratamento pelos Raios X.

Indicações clinicas e electrotherapia: Arthritismo, obesidade, diabete, lithiase biliar, chorea, hysteria, epilepsia, neurasthenia, bocio exophtalmico, hemiplegia, tabes, paralysias, nevralgias, nevrites, naevus, angiomas, eczemas, psoriasis, lupus, dyspepsias, constipação de ventre, occlusão intestinal, hemorrhoides, fissuras do anus, paralysia vesical, hypertrophia da prostata, estreitamento da urethra, impotencia, orchite, vaginismo, metrites, fibromas, perturbações da menstruação, ozena, polypos nasaes, aphonia nervosa, coqueluche, asthma, tuberculose, aneurisma, varizes, adenite, elephancia, lymphatismo, debilidade, chlorose, etc.

NOTA — O estabelecimento dispõe de apparelhos electricos não só para applicações no domicilio dos doentes impossibilitados de sair, como tambem para os casos de urgencia (volvo, hemorrhagias, etc., etc.) Os medicos gozarão de uma reducção de 50 % nos preços.

NÃO SÃO mais um remedio mas sim

um companheiro inseparavel e indispensavel as

Pilulas Indigenas de Tayuyá

— DO —

DR. MONTE GODINHO

E nenhuma dona de casa que se preze de ser cuidadosa dos entes queridos a seu cargo deixará de as ter em casa um só momento.

Nenh um organismo póde sentir-se bem cujo figado, estomago e intestinos não funccionem com regularidade e isto se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com

As Pilulas Indigenas de Tayuyá

Que servem para combater

Prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite e embaraço gastrico.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

As Pilulas Indigenas de Tayuyá

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na

Drogaria do Povo — RUA S. JOSE' N. 55

CAIXA 2$500

4200

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

SABÃO TRANSPARENTE PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

Pharmacia Homoeopathica Antonio de Padua

de TIMOTHEO TEIXEIRA

56 RUA HADDOCK LOBO 56

Medicamentos de 1ª ordem, só serão encontrados nesta antiga e acreditada casa.

Consultas todos os dias uteis.

Dr. Balthazar da Silveira, das 12 á 1 hora da tarde.

Dr. T. S. de Meirelles, das 7 ás 8 horas da noite. 7848

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

PILULAS DE PAPAINA E QUASSINA

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Marca registrada — Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica

Essas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades cholagogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas dyspepsias, gastrites, dyspepsias flatulentas, chlorose, enterites, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario, na regularisação do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. As enxaquecas, dores de cabeça, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. — Preço do vidro 1$500. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito: rua de S. Bento n. 35, DROGARIA DO POVO. — S. Paulo; BARUEL & C. 4843

A BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito de calçados

Avenida Passos, 59

Canto da rua Larga

Sendo esta casa a maior e mais conhecida em todo o Brasil, avisamos aos nossos amigos e ao publico em geral a não comprarem calçado sem fazer uma visita a este importante estabelecimento.

Para prova da verdade offerecemos uma pequena lista de preços.

Botinas fortes 6$, 7$, 8$, 9$ e.... 10$000
Botinas de pellica inteiriças 10$, 15$ e.... 18$000
Botinas fingindo borzeguins ou abotoar 10$, 12$, 15$ e.... 18$000
Sapatos de verniz 13$ e.... 15$000
Sapatos de pellica 10$, 12$, 13$ e.... 18$000
Botinas ou borzeguins paulistas, pellica, 16$, 18$, 20$ e.... 25$000
Botinas amarellas, a ponto, 8$ e.... 10$000
Botinas ou borzeguins da Bota Fluminense, a 12$, 14$, 15$, 18$ e.... 20$000
Botinas inteiriças pretas ou amarellas, 18$, 20$ e.... 22$000

SENHORAS

Meias botas, fortes, 6$ e.... 7$000
Sapatos cor de cinza a 8$, 10$, 12$, 14$, 20$, 22$ e.... 24$000
Borzeguins de pellica italiana 6$, 7$, 8$ e.... 18$000
Borzeguins de pellica, salto Luiz XV, 16$ e.... 18$000
Sapatos de bezerrinho branco 7$, 8$ e.... 10$000

CREANÇAS

Sapatinhos, e.... 2$500
Borzeguins de pellica fina, 7$, 9$, 10$ e.... 12$000
Borzeguins pretos e amarellos, 4$ e.... 5$000
Borzeguins proprios para collegios, 7$, 8$ e.... 9$000

Chinellos de todos os preços e qualidades

Chinellos de liga, 1$300.... 1$500
Chinellos cara de gato, flora e chariot a.... 2$000

Deixamos de mencionar a maior parte do «stock» por absoluta falta de espaço.

O afamado calçado da Bota Fluminense é especial fabrico de nossa casa.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séd e social e salão das extracções: Rua Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41 — Endereço telegraphico. LOTERIAS — RIO

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exmo. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional, e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal

Amanhã — *A's 2 horas* — 34ª loteria de esplendido plano 115

12:000$000

Inteiros 1$500; meios 750 réis

Depois de amanhã — Ás 2 horas — 34ª loteria do excellente plano 142

15:000$000

Inteiros 1$500; meios 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas cahixeiras. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos agentes geraes nesta capital Camões & Comp., Becco das Cancellas 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 817. Somente são pagos os premios nos bilhetes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 946 ... PAGAMENTO PONTUAL. — N. B. — Em virtude da lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Banqueiro da Companhia: BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL — Saldo da conta corrente 300:000$000

Bilhetes premiados pagos no decennio de 1896 a 1906.... 104.835:541$746

Directores: Dr. Ulysses Vianna, presidente. Dr. Paulo Ferreira Alves, secretario. Dr. A. de Sampaio Pires Ferreira, thesoureiro.

MACHINA DE TIJOLOS

Vende-se uma em perfeito estado; rua Sete de Setembro n. 1—1º andar. 8461

HYDROLINA

Licenciada e approvada pela illustre Directoria Geral de Saude Publica

Medicamento sem banha, não é oleoso nem gorduroso.

Não mancha a roupa e secca immediatamente. Cura immediata dos darthros, das empigens, das frieiras, do suor fétido dos pés, das gonorrhéas e todas as molestias da pelle. E' tão inoffensivo que até póde ser applicado nas creanças para curar as assaduras.

A Hydrolina vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 65. — Rio de Janeiro.

ESMALTINO AMERICANO o melhor e o mais fino pó para dar brilho nas unhas. Vende-se nas casas de perfumarias, exigir a marca (mãosinha vermelha). 8109

LOTERIA ESPERANÇA

ESTADO DO RIO

A MAIS IMPORTANTE LOTERIA DO BRASIL

Capital. . . . . 1.500:000$000

em apolices Federaes e do Estado do Rio, dinheiro em conta corrente nos bancos: Brasil, Brasilianische, Commercial, Credito Real de Minas e União do Commercio.

Premios pagos em seis annos cerca de 100 mil contos.

Esta loteria nada deve a pessoa alguma em qualquer parte da União

Grande loteria commemorativa da Descoberta da America

Extracção EM 12 DE OUTUBRO

ÁS 2 HORAS DA TARDE

PREMIOS MAIORES INTEGRAES:

1º premio 50:000$

2º premio 50:000$

3º premio 50:000$

Ou sejam 3 premios de 50:000$ por 1$400

Chama-se a attenção do publico para o importante plano desta loteria, a saber:

10.066 premios no valor de 252:000$! — 252:000$ em 10.066 premios !

1	premio de	50:000$000
1	dito de	50:000$000
1	dito de	50:000$000
3	premios de	5:000$000
3	» de	2:000$000
5	» de	1:000$000
11	» de	500$000
33	» de	200$000
6	app. 1º, 2º e 3º a	200$000
6	» 4º, 5º, 6º a	100$000
6	» 7º, 8º, 9º a	80$000
30	dezs. 1º, 2º e 3º a	40$000
30	» 4º, 5º e 6º a	20$000
30	» 7º, 8º, 9º a	20$000
300	cent. 1º, 2º, 3º a	8$000
300	» 4º, 5º, 6º a	6$000
300	» 7º, 8º, 9º a	4$000
3.000	dois finaes do 1º a	6$000
3.000	» » do 2º a	6$000
3.000	» » de 3º a	6$000

Esta loteria não tem terminação do mesmo dinheiro.

Preço do bilhete inteiro 1$400, meio 700 réis

Attende-se a pedidos de 5 bilhetes para cima, devendo os pretendentes enviar mais 900 réis para registro da carta com valor. De 50 bilhetes para cima e para negocio dá-se rasoavel commissão.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios

29 A, RUA MARECHAL DEODORO

NICTHEROY

PELO AMOR DE DEUS

Uma mãe infeliz com quatro filhos todos pequenos, sem meios, vem rogar e pedir aos bons paes de familia, alguma caridade para o sustento de seus filhinhos; esta redacção presta-se a receber qualquer obulo de caridade para a Candida.

INSTITUTO DE PSYCHOTHERAPIA

27 RUA DA CARIOCA 27

Das 12 ás 4

DR. CUNHA CRUZ

com 19 annos de pratica deste tratamento, autor de duas obras sobre a especialidade, uma publicada em 1888 — HYPNOTISMO E SUGGESTÃO, outra em 1901 — MEDICINA PSYCHICA.

Tratamento das molestias nervosas e habitos viciosos pela

Electricidade e hypnotismo

No alcoolismo o tratamento é por sua vez psychico e symptomatico e repousa na associação da suggestão com os meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral.

Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo, molestia da vontade, o seu tratamento funda-se na re-educação desta, principalmente por meios psychicos. 8176

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos muito arejados, para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 283, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67.

Rio de Janeiro. — *Pacheco Alves & C.* 6348

PEITORAL DE JAMBU

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos, Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Abreu Irmãos & C., Rua Send. Dantas, 4. Vidro 2$.

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 41 e Rua de S. Pedro n. 90

NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

Pelo amor de Deus

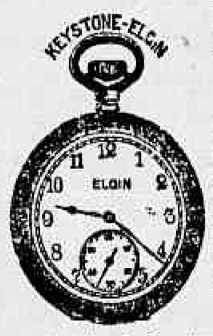
Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos que Deus lhe pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 7083

CALÇADO

A Casa Marialva

está vendendo todo o seu enorme sortimento de calçado nacional e estrangeiro por preços abaixo do de toda a espectativa; pede-se ao publico em geral fazer uma visita a esta CASA para se convencer da realidade

Rua Sete de Setembro N. 104



Relogios Americanos "Keystone-Elgin"

Relogios de precisão

Duraveis e exactos

Em caixas de ouro de lei, de prata e chapeados de ouro. (Patente Americana). Chapeação garantida por 10, 20 e 25 annos.

O RELOGIO ELGIN é o relogio official de todas as estradas de ferro do Mexico e acceito como STANDARD por todas as grandes estradas dos Estados Unidos e Canadá.

Quem enviar um cartão postal, com seu endereço á The Keistone Watch Case Co., em Philadelphia (E. U. A.) ou á P. J. CHRISTOPH

RUA DE S. PEDRO N. 112

RIO DE JANEIRO

receberá pelo Correio um prospecto em portuguez com todas as explicações.

SULFURAL

Para preparar extemporaneamente BANHOS SULFUROSOS que substituem os de POÇOS DE CALDAS e, como elles, agradaveis, unctuosos e efficazes em todas as molestias da pelle, Rheumatismos, Anemia, Chlorose, Escrophulas, Paralysias, etc.

O Sulphural não tem o cheiro desagradavel dos outros banhos sulfurosos e não é, como elles, caustico ou irritante. Elle constitue um excellente banho hygienico para a pelle, que póde ser empregado em domicilio, servindo-se de banheiras esmaltadas ou de madeira ou marmore.

O conteudo de cada frasco é a dose para um banho de 200 litros de agua tépida.

Encontra-se em todas as pharmacias e casas de banhos, fabricado unicamente por L. QUEIROZ & C.

Deposito geral DROGARIA AMERICANA, Rua Direita 10-B, S. Paulo.

Deposito no Rio de Janeiro: DROGARIA PACHECO

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddway & C.ia Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola.

Unicos agentes: CRASHLEY & C.

36 — RUA DO OUVIDOR — 36

Cerôto "Cinzas de Ouro"

DE J. VASCONCELLOS — Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Applica-se nas seguintes enfermidades:

Feridas, Ulceras, Comichões, Brotoejas, Manchas da pelle, Espinhas, Queimaduras, Empigens, Darthros, Eczemas, Canceres Venereos, Escrophulas, Frieiras, Callos, Erysipelas e Hemorroides.

CONTRA FACTOS NÃO HA CONTESTAÇÕES

MODO DE USAR: — Deve-se previamente lavar a parte affectada com agua morna, enxugando-a bem, e fazer-se a applicação duas vezes ao dia, sendo: pela manhã e á noite. Laboratorio: ESTAÇÃO DE SITIO—MINAS.

Cessionario: João Emilio da Cruz; Depositarios: Rio de Janeiro — Alberto de Magalhães & C., rua da Assembléa n. 63; — S. Paulo Baruel & C.; Bello Horizonte — J. Freitas & C.; S. João D'El-Rey — Abdu Coelho; Juiz de Fóra — M. Silva Lemos; Curvello — Vianna do Castello; Pirapora — Major José Ramos.

VISITEM

a CASA de

COELHO, KEAN & C.

34 RUA DO CARMO 34

Variado sortimento de bebidas e comestiveis finos

Especialidade em vinhos Verde e Bordeaux

SUPERIOR AZEITE PORTUGUEZ SEM RIVAL

Charcuterie de Petropolis, ás quartas e sabbados

José Silva & C.

Fabricantes de arreios e equipamentos militares, importadores de couros, artigos para viagens, louças, etc.

Agentes do

BANCO DO MINHO

tendo resolvido fechar o seu estabelecimento ás 6 horas da tarde previnem os seus freguezes que a Agencia do dito Banco, de 1º de agosto em deante, só funcciona até á referida hora.

Sacam sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Paris, Londres, Berlim, Hamburgo, etc.

Letras entregues immediatamente

Fornecem cartas de credito e saques por telegramma

Rua da Quitanda n. 123 A, Esquina da rua de S. Pedro

RIO DE JANEIRO

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital . . . . 5.000:000$000

MATRIZ: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

AGENCIA: Rua do Rosario n. 130, proximo á rua da Uruguayana

Aberta das 7 horas da manhã ás 8 horas da noite, e nos dias santos e feriados até ás 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes CADERNETAS e LIVROS DE CHEQUES, proprios para bolso.

O juro é de 4 %, ao anno contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou na Agencia desde 50$ até 10:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima.

O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez independente de aviso.

SAQUES

e cartas de ordens de credito de qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, Rio da Prata, etc. (Letras entregues immediatamente).

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente, na matriz, das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados.

LETRAS A PRAZO FIXO

3 a 6 mezes 4 % — 7 a 9 mezes 5 % — 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos
Disperta e augmenta o appetite
Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos
Impede os escarros de sangue dos tuberculosos
Cicatriza as cavernas dos tuberculosos
Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite
Domina a febre dos tuberculosos

Deposito: Silva Gomes & C.
RUA DE S. PEDRO 24

Clubs da CASA LACROIX

40 Praça Tiradentes 40

A' PENDULA MERIDIONAL

Joias e relogios em prestações semanaes de 2$, 4$ e 5$ de accordo com o programma que se distribue na séde.

As senhoras e cavalheiros que não queirão fazer parte dos nossos clubs, poderão obter a joia ou relogio que escolher satisfazendo a importancia do custo em prestações semanaes ou mensaes de 5$ para cima.

Ernest Merlin 7886

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

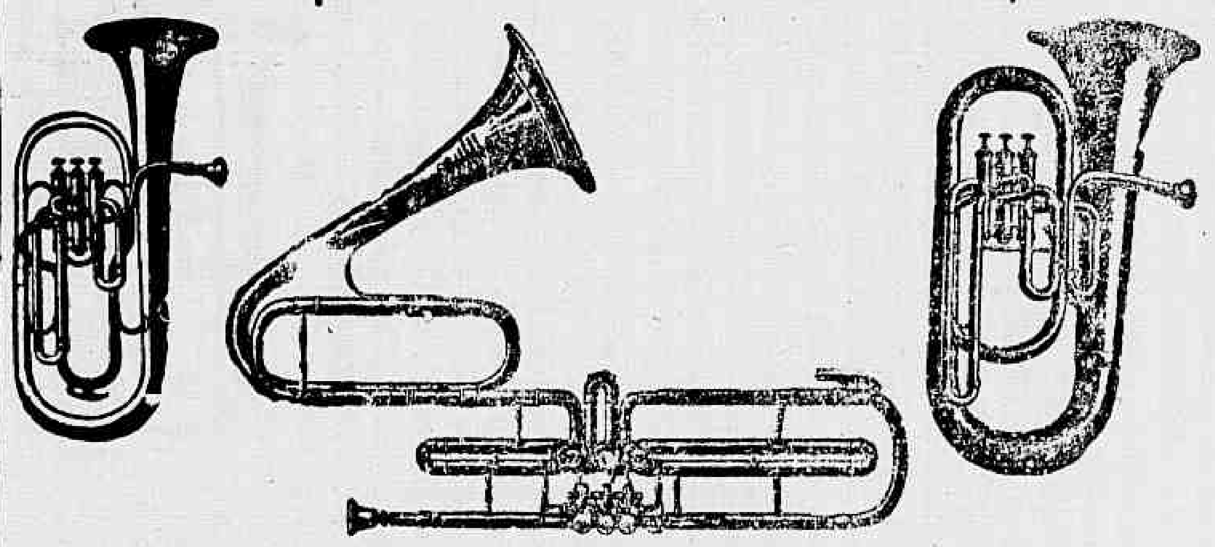
Poly-Formiato Granulado — de Meyrelles & Moura Brasil.

Rigorosamente dosado, contendo por cada medida (5.0) do granulado exactamente 50 centigrammas de poly-formiato, é elle empregado com vantagem em todos os casos de perdas organicas, nas aortites, arterio-scleroses, cardiopathias valvulares, albuminurias (nephrites), neurasthenias, molestias infecciosas, fraqueza senil (impotencia) e convalescenças. Finalmente quando fôr necessario um compensador de forças gastas, quer sejam por molestias longas ou trabalhos mentaes. Cremos, pois, que o POLY-FORMIATO vae prestar á therapeutica maiores serviços ainda que o formiato de sodio puro, pois os varios principios formiatados que contém irão actuar sobre o protoplasma vivo, reparando os desperdicios da decomposição e recomposição das cellulas; e, como dynamogeno poderoso, activando todo o systema muscular. —33, RUA DA URUGUAYANA, 33. E em todas as pharmacias e drogarias.

AO GUARANY

CASA FUNDADA EM 1872

A mais importante em instrumentos de musica e optica



A unica depositaria dos afamados instrumentos a pistão de Couesnon & C., successores de Gautrot Ainé & C., do modelo "MONOPOLE", usados pela celebre Banda da Guarda Republicana de Paris.

Em instrumentos de metal a cylindros é a CASA GUARANY a unica depositaria dos legitimos instrumentos da BOHEMIA, do fabricante W. STOWASSERS Sohne, fornecedor dos exercitos da Austria e Italia, sendo este instrumento o preferido pelos srs. solistas das principaes Bandas do mundo.

A CASA GUARANY tem em deposito o maior sortimento de instrumentos de madeira, dos mais afamados autores, como sejam: — ALBERT, LUIS LOT, BUFFET CRAMPON, F. LORE'E, THIBERT, LEFEVRE e outros especialistas em instrumentos de madeira.

Em instrumentos de corda, como sejam: Rabecas, Violões, Bandolins, Violoncellos, etc., etc., é a casa GUARANY a que melhor sortimento tem, sendo as suas cordas napolitanas, marca GUARANY as de maior reputação na America do Sul.

A casa GUARANY tem officinas proprias e nellas se executam os concertos mais difficeis que possam existir em instrumentos de Musica e Optica.

A CASA GUARANY REMETTE SEU CATALOGO DE INSTRUMENTOS A QUEM O PEDIR

J. SANTOS & C.

Successores de Oliveira & Santos

84 Rua dos Ourives 84

Endereço Telegraphico - GUARANY - RIO

UM

Grande acontecimento!...

Roupas elegantes, superiores e baratissimas, primorosamente feitas e sob medida, só na grande e afamada

Alfaiataria Leão de Ouro

(Casa fundada em 1858)

166 Rua do Hospicio 166

Esquina da dos Andradas

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

e HYDROPISIAS

Curam-se com as pillulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua da Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

CONDESSA DE FOZ D'AROUCE

Triumpho d'Além mar, no Reino de Portugal, pelo Xarope anti-asthmatico de ALOTTI & C., este attestado nos enche de satisfação, porque nos vem das mãos de uma distincta senhora, das mais fidalgas de Portugal.

Eu, abaixo assignada, declaro que, tendo minha neta, Maria Joanna de Mello Furtado Osorio de Menezes Pitta (Proença a Velha) soffrido desde creança ataques asthmaticos, estes se dissiparam por completo, no mais curto espaço de tempo, com o uso do Xarope anti-asthmatico do sr. Alotti, cujo medicamento me foi recommendado pelo illm. sr. Manoel Lourenço da Costa e Silva, cirurgião-dentista, residente em Anadia; pois, apezar de minha neta ter seguido diversos tratamentos, foi este o unico de que tirou resultado, curando-a radicalmente.

Casa de Famalicão, em 22 de maio de 1906.

Condessa de Foz d'Arouce.

O notario Liz Teixeira Pereira de Figueiredo,

Reconheço a assignatura supra.

Anadia, 22 de maio de 1906.

N. B. — Este é o n. 39 dos attestados.

Chama-se a attenção da patriotica e laboriosa Colonia Portugueza para este valioso attestado.

Ao Pára Quédas

Fabrica de guarda-chuva e sombrinhas e sortimento completo de capas e sobretudo de casemira impermeavel com e sem borracha.

Vendas a prestações com sorteio.

Rua do Ouvidor 102

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE:

PORTUGAL
ILHAS
HESPANHA,
ITALIA,
PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

28 A—PRAÇA TIRADENTES—28 A

Proximo ao Theatro S. Pedro

TELEPHONE N. 722

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Constando ao abaixo assignado que alguns individuos andam angariando assignaturas, em nome dos Clubs Lacroix, para outros com parecida denominação, embaindo assim aos desprevenidos, vem mais uma vez declarar que a Antiga Casa Lacroix não tem agentes para os seus Clubs: todos os srs. socios se inscrevem espontaneamente.

Devem, portanto, ser considerados apocryphos, todos os pedidos nesse sentido.

Recebem-se inscripções para o Club XXV.

José Pinto de Sá Coutinho.

A. B. CABRAL

Encontra-se sempre variado e completo sortimento de

Molhados e comestiveis

no armazem

KEAN

ESPECIALIDADES: Massas, Farinhas, Conservas, Vinhos, Licores, Champagnes. Artigos recebidos directamente.

Encommendas a domicilio.

TELEPHONE 826

67, OUVIDOR, 67

A. B. Cabral

FRONTÃO THEATRO

NICTHEROY

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Domingo, 26 de agosto HOJE

Ao meio dia em ponto

Emocionantes partidas de quinielas e trinielas por todo o quadro de pelotaris, o melhor quadro de pelotaris da America do Sul

A's 2 horas da tarde será jogada uma quiniela a Dupla a 8 pontos pelos 12 pelotaris, seguindo-se disputadissimas quinielas SIMPLES E DUPLAS

Funcção até a meia noite.

Ao Frontão Ao Frontão

Barcas de 15 em 15 minutos. Passeio hygienico e agradavel.

Apparelhos automaticos

Botequim de 1ª ordem.

N. B.—A Empreza reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Brevemente estréas de novos pelotaris 8173

TODOS AO FRONTÃO

Café MERCURIO

(Torrado, Moido e Feito). Sorvetes. Canja. Comidas Frias. Charutaria. Estampilhas e Sellos. Café gratis ao publico, em chicara, á vontade durante 3 dias, das 5 horas da manhã á meia-noite.

Brevemente abertura. Rua Uruguayana 31, entre as ruas Sete e Ouvidor— *J. L. Bragança.*

A Notre-Dame de Paris

Continuam os DESCONTOS DE 10 %

sobre os preços marcados em todas as mercadorias e de

15 % na SECÇÃO das SEDAS

Preços sem competencia em egual qualidade

Grandes Officinas de costura e de chapeos para senhoras, dirigidas por duas habeis mestras.

Chapéos os mais chics!

Para senhoras e meninas. Grande sortimento pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 12$, 15$, 20$, 30$, 40$ e 45$!!! Visitem A Estrella da Moda, á rua dos Andradas n. 5, proximo ao largo de S. Francisco de Paula. 7981

VINHO DO RIO GRANDE

Bebo o delicioso e puro vinho do Rio Grande que vende o Federal, armazem brasileiro, na rua do Rosario 14, para certificar-se da superioridade deste precioso producto nacional.

PALACE THEATRE (*Casino*)

EMPREZA J. CATEYSSON

HOJE — Domingo, 26 de agosto — HOJE

ESPLENDIDA MATINÉE FAMILIAR

com um programma completamente novo e escolhido para as exmas. familias

Novos e extraordinarios trabalhos pelos

SILVAS — Os Bombeiros Portuguezes

O SALTO PERIGOSO

O JONGLEUR MODERNE

exercicios de grande sensação

A's 8 1/2 horas da noite:

SOIRÉE POPULAR

Toma parte toda a companhia composta de concerto e attracções de primeira ordem. Em ambos os espectaculos será representada a grande revista local

PAN... ÇA Y EST!!!

O maior successo da época

AO PALACE-THEATRE AO PALACE THEATRE

Amanhã — Beneficio de Mlle. ROLLIN.

No dia 30 de agosto — Festa artistica dos SILVAS, bombeiros portuguezes, dedicada a R. S. Club Gymnastico Portuguez, honrada com o concurso de um grupo de alumnos da escola de gymnastica da mesma Real Sociedade.

Nesta semana — GRANDES ESTRÉAS do grande corpo de bailes excentricos composto de 16 BAILARINAS e duas importantes attracções esperadas pelo vapor «Oriana».

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia portugueza de operetas, operas comicas magicas e revistas

Director emprezario — ALFREDO MIRANDA

Maestro regente — XAVIER ROQUE

2 ESPECTACULOS 2

A 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

HOJE (21ª e 22ª representações) HOJE

da rainha das revistas portuguezas, em tres actos e 12 quadros, original de SOUZA ROCHA, musica do maestro MANOEL BENJAMIN

NÃO LHE BULAS

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de côros

Denominação dos quadros—1º acto: 1º quadro, A reforma do Carnaval; 2º Conveniencias; 3º Coisas e loisas; 4º, APOTHEOSE, O cortejo dos Fenianos. 2º acto: 5º quadro, Alta Roda; 6º, Não te rales; 7º, Fantoches e Fantochadas; 8º, APOTHEOSE, Nas fontes de S. João, em Braga. 3º acto: 9º quadro, A romaria da Senhora do Pilar; 10º, A queda do ministerio; 11º, O sella tudo; 12º, APOTHEOSE, Loubet em Lisboa.

56 numeros de musicas populares

Scenarios deslumbrantes do E. MACHADO.

Original e luxuoso guarda-roupa da Empreza.

Mise-en-scène de A. MIRANDA

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços e horas do costume.

2ª feira 27—Beneficio dos artistas RAUL de ALBUQUERQUE e GERVASIO de CASTRO

Terça-feira 28 — Beneficio da actriz EDUARDA LUTGENS. 8137

THEATRO MAISON MODERNE

15—PRAÇA TIRADENTES—15

Empreza: Paschoal Segreto

HOJE *Domingo, 26* HOJE

2 grandiosos espectaculos 2

FAMILIARES

A' 1 1/2 da tarde GRANDIOSA MATINÉE por todos os artistas | A's 8 h. da noite GRANDE SOIRÉE dedicada ás exmas. familias

2 esplendidos programmas 2

SUCCESSO SUCCESSO

da toda a troupe

Concerto e attracções

26 - ARTISTAS - 26

VISTAS NOVAS NO *Biographo Edison*

Grandes novidades

Todos á Maison Moderne!

Preços, os do costume.

Entrada geral, 1$000

Entrada franca no jardim.

Brevemente — A attracção mais sensacional do mundo—Brevemente.

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE Domingo, 26 de agosto de 1906 HOJE

2 grandiosos espectaculos 2

EM MATINÉE E Á NOITE

Reapparição da distincta actriz

CINIRA POLONIO

nos seus inimitaveis papeis da afamada revista em 3 actos, 11 quadros e 3 apotheoses, de Tito Martins e Bandeira de Gouvêa

CA' E LA'...

Estréa das sympathicas actrizes Esther Bergerat e Pepa Delgado e do actor Pedro Augusto.

As sociedades carnavalescas serão desempenhadas: os DEMOCRATICOS, pela distincta actriz Cinira Polonio; os FENIANOS, pela festejada actriz Pepa Delgado; os GALOPINS, pela sympathica actriz Esther Bergerat e os TENENTES DO DIABO pela distincta actriz Luiza de Oliveira.

Os applaudidos artistas Alfredo Silva e Helena Cavalier continuam a desempenhar os seus importantes papeis. Tomam egualmente parte as actrizes: Estephania Louro, Sophia Gallier, Mathilde Carneiro, Mercedes Roldan e Marina, e os actores: Ramos, Domingos Braga, Henrique Machado, Bragança, Louro, Pereira da Costa, H. Lima, Figueiredo, Furtado Coelho, Carvalho, Almeida, Eurico, Moreira e o Grande corpo de côros.

Scenarios e adereços com o mesmo brilho da primitiva — Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços do costume.

A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

Amanhã — 5ª representação do inimitavel successo CA' e LA'. — Em ensaios A CASA DA SUZANA. Nota—O beneficio dos actores Pedro Augusto e J. Barbosa foi transferido para quando for annunciado. 8185

MOULIN ROUGE

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)

HOJE Domingo, 26 de agosto HOJE

2 Surprehendentes espectaculos por toda a troupe 2 DE 38 ARTISTAS 38

Matinée Familiar á 1 1/2 da tarde — *Soirée* ás 8 1/2 em ponto

GRANDE SUCCESSO

— DE —

ESTRÉAS

Poulette d'Iclea cantora a transformações
Mlle. Calypso cantora gommeuse
Mlle. Montefiore cantora franceza
Mlle Louise Darsy cantora franceza

ULTIMAS FUNCÇÕES

do incomparavel TINGEL-TANGEL, do emocionante TRAPEZIO VOLANTE, pelo trio Leo Tardy, do TRIO KENTUCKY, malabaristas americanos; das 6 GARDENIAS, grande attracção e da estrella italiana, EMILIA PERSICO

Todos ao Moulin Rouge. Ingresso 2$000

TERÇA-FEIRA — Estréa da nova troupe esperada pelo vapor «Oriana».

Praça de Touros

DO

CAMPO DE MARTE

EMPREZA

José Bento d'Araujo

9 de setembro estréa da famosa quadrilha de que faz parte a arrojadissima cavalleira

Maestrick

Acha-se desde já aberta uma assignatura para quatro corridas, em que toma parte a destemida cavalleira

Maestrick

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Camarotes	100$000
Cadeiras	20$000
Sombra	8$000

Escriptorio—Rua Primeiro de Março n. 19, das 11 ás 3 horas da tarde. 8109

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Dramatica Portugueza

da qual faz parte o eminente artista E. BRAZÃO

HOJE — 3 Ultimos espectaculos — HOJE

Despedida do notavel actor BRAZÃO

Ultima matinée—A 1 1/2 da tarde

ULTIMA representação do «vaudeville» em 3 actos

AS CALÇAS DA AUTORIDADE

Toma parte toda a companhia.

O levar do ridicau

O cabello branco

Por Augusta Cordeiro e C. de Oliveira

A's 8 1/2 da noite — Despedida do actor Brazão

Ultima representação da peça em 5 actos

KEAN

KEAN, O NOTAVEL ACTOR EDUARDO BRAZÃO

Toma parte toda a companhia

Amanhã — Beneficio dos artistas Leonor Faria e T. Coutinho — CORALY & C.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

DESPEDIDA COMPANHIA LYRICA ITALIANA DESPEDIDA

PREÇOS REDUZIDOS Camarotes de 1ª ordem e frizas 30$, camarotes de 2ª ordem 20$, cadeiras de 1ª classe 6$, cadeiras de 2ª classe e galerias nobres 4$, geraes 2$000.

HOJE 2 Ultimos espectaculos 2 HOJE

A PREÇOS REDUZIDOS

A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

«Matinée» á 1 1/2 da tarde

Pela ultima vez será cantada a comedia lyrica em 4 actos, de Leoncavallo

Grande successo musical!

LA BOHEME

Cantada pelos artistas: Aida Alloro, Cinzano, Pagano, Cav. Coili, Caronna, Fiore, Cremona, De-Biasi, Sorgi, Ferraresi e Monti. — Corpo de côros, etc.

A's 8 1/2 da noite

Pela ultima vez a opera em 4 actos, de VERDI

AIDA

Cantada pelos artistas: Fassino, Ardito, De-Biasi, Fiore, Ferraresi, De-Benedetto e Longhi.

Corpo de côros e de baile, banda em scena, etc.

Os bilhetes estão á venda na confeitaria Castellões, Avenida Central, até ao meio-dia; depois dessa hora na bilheteria do theatro. PREÇOS REDUZIDOS

Partindo a companhia para o Rio da Prata depois d'amanhã, hoje realizam-se definitivamente os ultimos espectaculos. 8185

Costa Barbosa e, na de ... Café.
for, o capitão Affonso Grey Marques de